SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
ANEXOS DO PROJETO PEDAGÓGICO
PEDAGOGIA

ANEXO I
DESENHO CURRICULAR

NÚCLEO / EIXO	ÁREA / DIMENSÃO	ATIVIDADES CURRICULARES	C.H
Estudos Básicos	FUNDAMENTOS DO TRABALHO PEDAGÓGICO	ANTROPOLOGIA EDUCACIONAL	60
		CORPOREIDADE E EDUCAÇÃO	60
		DESENVOLVIMENTO HUMANO, APRENDIZAGEM E EDUCAÇÃO	60
		DIDÁTICA E FORMAÇÃO DOCENTE	60
		ÉTICA, ESTÉTICA E TRABALHO PEDAGÓGICO	60
		FILOSOFIA E EDUCAÇÃO I	60
		FILOSOFIA E EDUCAÇÃO II	60
		FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA	60
		HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO	60
		HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA E DA AMAZÔNIA	60
		LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL	60
		PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM E DO DESENVOLVIMENTO	60
		PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO	60
		SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO	60
		TECNOLOGIAS INFORMÁTICA E EDUCAÇÃO	60
	FUNDAMENTOS DO TRABALHO EM PESQUISA CIENTÍFICA	FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS DAS CIÊNCIAS	60
		FUNDAMENTOS METODOLOGICOS DO TRABALHO CIENTIFICO E ACADEMICO	60
TOTAL DO NÚCLEO			1020
	Formação de Professores: Educação Infantil	ESTÁGIO DE DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E SERIES INICIAIS I	60
		FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL	60
		LUDICIDADE E EDUCAÇÃO	60
		MOTRICIDADE HUMANA NA EDUCAÇÃO	60
		PROCESSOS DE ENSINO E	

NÚCLEO / EIXO	ÁREA / DIMENSÃO	ATIVIDADES CURRICULARES	C.H
Aprofundamento e Diversificação de Estudos		LETRAMENTO	60
		PSICOGÊNESE DA LINGUAGEM	60
	Formação de Professores:Ensino Fundamental	AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	60
		DIDÁTICA	60
		ESTÁGIO DE DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E SERIES INICIAIS II	60
		ESTÁGIO DE DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E SERIES INICIAIS III	60
		ESTÁGIO DE INTRODUÇÃO AO CAMPO EDUCACIONAL	60
		ESTÁGIO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTO	60
		FUNDAMENTOS DA ARTE-EDUCAÇÃO	60
		FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICO DO ENSINO DE CIÊNCIAS	60
		FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICO DO ENSINO DE GEOGRAFIA	60
		FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICO DO ENSINO DE HISTÓRIA	60
		FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS DO ENSINO DE MATEMÁTICA	60
		FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS DO ENSINO DE PORTUGUÊS	60
		LIBRAS	60
		PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM	60
	Organização e Gestão do Trabalho Pedagógico	AVALIAÇÃO EDUCACIONAL	60
		CURRÍCULOS E PROGRAMAS	60
		ESTÁGIO EM GESTÃO, ORIENTAÇÃO E COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA ESCOLAR	60
		ESTATÍSTICA APLICADA A EDUCAÇÃO	60
		GESTÃO E ORGANIZAÇÃO DE SISTEMAS E UNIDADES EDUCACIONAIS	60
		PEDAGOGIA EM AMBIENTES ESCOLARES	60
		PEDAGOGIA EM AMBIENTES NÃO ESCOLARES	60
		PLANEJAMENTO EDUCACIONAL	60
		POLÍTICA EDUCACIONAL	60
		SOCIEDADE, ESTADO, TRABALHO E EDUCAÇÃO	60
	Formação em Pesquisa	LABORATÓRIO DE PESQUISA I	60
		LABORATÓRIO DE PESQUISA II	60
		METODOLOGIA DA PESQUISA	60

NÚCLEO / EIXO	ÁREA / DIMENSÃO	ATIVIDADES CURRICULARES	C.H
	Educacional	EM EDUCAÇÃO	
		TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	60
TOTAL DO NÚCLEO			2040
Estudos Integradores	Eletivas de Aprofundamento	ELETIVA I	45
		ELETIVA II	45
	Atividades independentes de aprofundamento e integração	ATIVIDADES INDEPENDENTES	180
TOTAL DO NÚCLEO			270

ANEXO II
CONTABILIDADE ACADÊMICA POR PERÍODO LETIVO

TURNO:INTEGRAL

PERÍODO LETIVO	UNIDADE DE OFERTA	ATIVIDADE CURRICULAR	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO	CH DISTÂNCIA	CH TOTAL
1 Período	CASTANHAL	ANTROPOLOGIA EDUCACIONAL	60	0	0	0	60
	CASTANHAL	FUNDAMENTOS METODOLOGICOS DO TRABALHO CIENTIFICO E ACADEMICO	60	0	0	0	60
	CASTANHAL	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO	60	0	0	0	60
	CASTANHAL	PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO	60	0	0	0	60
	CASTANHAL	SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO	60	0	0	0	60
	CASTANHAL	ESTÁGIO DE INTRODUÇÃO AO CAMPO EDUCACIONAL	0	40	20	0	60
	CASTANHAL	FILOSOFIA E EDUCAÇÃO I	60	0	0	0	60
CH TOTAL DO PERIODO LETIVO			360	40	20		420
2 Período	CASTANHAL	CORPOREIDADE E EDUCAÇÃO	30	20	10	0	60
	CASTANHAL	ESTÁGIO DE DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E SERIES INICIAIS I	0	40	20	0	60
	CASTANHAL	ESTÁGIO DE DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E SERIES INICIAIS II	0	40	20	0	60
	CASTANHAL	FILOSOFIA E EDUCAÇÃO II	60	0	0	0	60
	CASTANHAL	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA E DA AMAZÔNIA	60	0	0	0	60
	CASTANHAL	LUDICIDADE E EDUCAÇÃO	40	10	10	0	60
	CASTANHAL	PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM	40	10	10	0	60
		PSICOLOGIA DA					

PERÍODO LETIVO	UNIDADE DE OFERTA	ATIVIDADE CURRICULAR	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO	CH DISTÂNCIA	CH TOTAL
	CASTANHAL	APRENDIZAGEM E DO DESENVOLVIMENTO	50	5	5	0	60
CH TOTAL DO PERIODO LETIVO			280	125	75		480
3 Período	CASTANHAL	DESENVOLVIMENTO HUMANO, APRENDIZAGEM E EDUCAÇÃO	40	10	10	0	60
	CASTANHAL	ESTÁGIO DE DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E SERIES INICIAIS III	0	40	20	0	60
	CASTANHAL	FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS DAS CIÊNCIAS	60	0	0	0	60
	CASTANHAL	FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICO DO ENSINO DE CIÊNCIAS	40	10	10	0	60
	CASTANHAL	FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL	40	10	10	0	60
	CASTANHAL	FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS DO ENSINO DE PORTUGUÊS	40	10	10	0	60
	CASTANHAL	PSICOGÊNESE DA LINGUAGEM	40	10	10	0	60
CH TOTAL DO PERIODO LETIVO			260	90	70		420
4 Período	CASTANHAL	ESTÁGIO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTO	0	40	20	0	60
	CASTANHAL	FUNDAMENTOS DA ARTE-EDUCAÇÃO	40	10	10	0	60
	CASTANHAL	FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICO DO ENSINO DE GEOGRAFIA	40	10	10	0	60
	CASTANHAL	FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICO DO ENSINO DE HISTÓRIA	40	10	10	0	60
	CASTANHAL	FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS DO	40	10	10	0	60

PERÍODO LETIVO	UNIDADE DE OFERTA	ATIVIDADE CURRICULAR	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO	CH DISTÂNCIA	CH TOTAL
		ENSINO DE MATEMÁTICA					
	CASTANHAL	METODOLOGIA DA PESQUISA EM EDUCAÇÃO	50	10	0	0	60
	CASTANHAL	MOTRICIDADE HUMANA NA EDUCAÇÃO	40	10	10	0	60
CH TOTAL DO PERIODO LETIVO			250	100	70		420
5 Período	CASTANHAL	AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	30	20	10	0	60
	CASTANHAL	DIDÁTICA	40	10	10	0	60
	CASTANHAL	DIDÁTICA E FORMAÇÃO DOCENTE	40	10	10	0	60
	CASTANHAL	LABORATÓRIO DE PESQUISA I	10	45	5	0	60
	CASTANHAL	LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL	60	0	0	0	60
	CASTANHAL	PEDAGOGIA EM AMBIENTES ESCOLARES	40	10	10	0	60
CH TOTAL DO PERIODO LETIVO			220	95	45		360
6 Período	CASTANHAL	ESTÁGIO EM GESTÃO, ORIENTAÇÃO E COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA ESCOLAR	0	40	20	0	60
	CASTANHAL	FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA	40	10	10	0	60
	CASTANHAL	GESTÃO E ORGANIZAÇÃO DE SISTEMAS E UNIDADES EDUCACIONAIS	50	5	5	0	60
	CASTANHAL	LABORATÓRIO DE PESQUISA II	10	45	5	0	60
	CASTANHAL	PLANEJAMENTO EDUCACIONAL	40	10	10	0	60
	CASTANHAL	POLÍTICA EDUCACIONAL	50	5	5	0	60
	CASTANHAL	SOCIEDADE, ESTADO, TRABALHO E EDUCAÇÃO	60	0	0	0	60
	CASTANHAL	ELETIVA I	35	0	10	0	45
CH TOTAL DO PERIODO LETIVO			285	115	65		465
	CASTANHAL	AVALIAÇÃO EDUCACIONAL	30	20	10	0	60

PERÍODO LETIVO	UNIDADE DE OFERTA	ATIVIDADE CURRICULAR	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO	CH DISTÂNCIA	CH TOTAL
7 Período	CASTANHAL	CURRÍCULOS E PROGRAMAS	40	10	10	0	60
	CASTANHAL	ESTATÍSTICA APLICADA A EDUCAÇÃO	60	0	0	0	60
	CASTANHAL	LIBRAS	40	10	10	0	60
	CASTANHAL	PROCESSOS DE ENSINO E LETRAMENTO	40	10	10	0	60
	CASTANHAL	TECNOLOGIAS INFORMÁTICA E EDUCAÇÃO	40	10	10	0	60
	CASTANHAL	ELETIVA II	35	0	10	0	45
CH TOTAL DO PERIODO LETIVO			285	60	60		405
8 Período	CASTANHAL	ATIVIDADES INDEPENDENTES	20	140	20	0	180
	CASTANHAL	ÉTICA, ESTÉTICA E TRABALHO PEDAGÓGICO	60	0	0	0	60
	CASTANHAL	PEDAGOGIA EM AMBIENTES NÃO ESCOLARES	40	10	10	0	60
	CASTANHAL	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	0	60	0	0	60
CH TOTAL DO PERIODO LETIVO			120	210	30		360
CH TOTAL			2060	835	435		3330
CH TOTAL DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES DO CURSO							0
CH TOTAL DO CURSO							3330

ANEXO III
DISCIPLINAS OPTATIVAS

Atividades Curriculares	**CH Teórica**	**CH Prática**	**CH Extensão**	**CH Distância**	**CH Total**
SEMINÁRIO SOBRE CRIATIVIDADE INFANTIL	35	0	10	0	45
A CONSTRUÇÃO DO PENSAMENTO RACIAL BRASILEIRO	35	0	10	0	45
A GESTÃO NO CONTEXTO DAS POLÍTICAS E PROGRAMAS EM EDUCAÇÃO	35	0	10	0	45
ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO BRASIL	35	0	10	0	45
APROFUNDAMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL	35	0	10	0	45
CONCEPÇÃO E METODOLOGIA DO ENSINO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL	35	0	10	0	45
CONCEPÇÃO E METODOLOGIA DO ENSINO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL	35	0	10	0	45
CONCEPÇÃO E METODOLOGIA DO ENSINO DE PESSOAS COM SURDEZ	35	0	10	0	45
CONCEPÇÃO E METODOLOGIA DO ENSINO DE PESSOAS COM TRANSTORNOS GLOBAIS DO DESENVOLVIMENTO	35	0	10	0	45
DIREITO À INFÂNCIA E EDUCAÇÃO	35	0	10	0	45
ECOLOGIA E BIODIVERSIDADE	35	0	10	0	45
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E FORMAÇÃO CONTINUA DE PROFESSORES	35	0	10	0	45
EDUCAÇÃO DE ADULTOS	35	0	10	0	45
EDUCAÇÃO E PROBLEMAS REGIONAIS	35	0	10	0	45
EDUCAÇÃO RURAL NA AMAZÔNIA	35	0	10	0	45
FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	35	0	10	0	45

FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	35	0	10	0	45
GESTÃO E PLANEJAMENTO PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE NA ESCOLA	35	0	10	0	45
INOVAÇÃO E COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	35	0	10	0	45
INOVAÇÃO E GESTÃO DE AMBIENTES ESCOLARES	35	0	10	0	45
LITERATURA INFANTIL E ALFABETIZAÇÃO	35	0	10	0	45
METODOLOGIA E PRÁTICA PEDAGÓGICA COM COMUNIDADES AGRÍCOLAS	35	0	10	0	45
MULTÍMÍDIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	35	0	10	0	45
NATUREZA, CULTURA DO MEIO RURAL	35	0	10	0	45
PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	35	0	10	0	45
PRESENÇA E SABERES AFRICANOS NA AMAZÔNIA E COMUNIDADES NEGRAS RURAIS E QUILOMBOS ATUAIS	35	0	10	0	45
PROJETOS DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	35	0	10	0	45
RELAÇÕES SOCIAIS DO MEIO RURAL	35	0	10	0	45
SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO, RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E CULTURA AFRO-BRASILEIRA	35	0	10	0	45
SEMINÁRIO TEMÁTICO DE SOCIEDADES E CULTURAS AFRICANAS	35	0	10	0	45
TECNOLOGIAS EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO CURRÍCULO ESCOLAR	35	0	10	0	45
TEORIAS DO DESENVOLVIMENTO E MEIO AMBIENTE	35	0	10	0	45

ANEXO IV
EQUIVALÊNCIA

ATIVIDADE CURRICULAR	CODIGO	ATIVIDADE EQUIVALENTE	CH. TOTAL
ANTROPOLOGIA EDUCACIONAL	PD06114	ANTROPOLOGIA EDUCACIONAL	60
ATIVIDADES INDEPENDENTES	PD06157	Atividades Independentes	60
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	PD06119	AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	60
AVALIAÇÃO EDUCACIONAL	PD06136	AVALIAÇÃO EDUCACIONAL	60
CORPOREIDADE E EDUCAÇÃO	PD06123	CORPOREIDADE E EDUCAÇÃO	60
CURRÍCULOS E PROGRAMAS	PD06144	CURRÍCULOS E PROGRAMAS	60
DESENVOLVIMENTO HUMANO, APRENDIZAGEM E EDUCAÇÃO	PD06121	DESENVOLVIMENTO HUMANO, APRENDIZAGEM E EDUCAÇÃO	60
DIDÁTICA	PD06117	DIDÁTICA	60
DIDÁTICA E FORMAÇÃO DOCENTE	PD06135	DIDÁTICA E FORMAÇÃO DOCENTE	60
ELETIVA I	PD0142	Tópicos Eletivos de Aprofundamento I	45
ELETIVA II	PD06143	Tópicos Eletivos de Aprofundamento II	45
ESTÁGIO DE DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E SERIES INICIAIS I	PD06150	ESTÁGIO DE DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	60
ESTÁGIO DE DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E SERIES INICIAIS II	PD06146	ESTÁGIO DE DOCÊNCIA NO ENSINO FUNDAMENTAL SERIES INICIAIS	60
ESTÁGIO DE INTRODUÇÃO AO CAMPO EDUCACIONAL	PD06131	ESTÁGIO DE INTRODUÇÃO AO CAMPO EDUCACIONAL	60
ESTÁGIO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTO	PD06148	ESTÁGIO DE DOCÊNCIA NA EJA	60
ESTÁGIO EM GESTÃO, ORIENTAÇÃO E COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA ESCOLAR	PD06155	ESTÁGIO EM GESTÃO, ORIENTAÇÃO E COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA ESCOLAR	60
ESTATÍSTICA APLICADA A EDUCAÇÃO	PD06023	ESTATÍSTICA APLICADA A EDUCAÇÃO	60
ÉTICA, ESTÉTICA E TRABALHO PEDAGÓGICO	PD06151	ÉTICA, ESTÉTICA E TRABALHO PEDAGÓGICO	60
FILOSOFIA E EDUCAÇÃO I	PD06110	FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO I	60
FILOSOFIA E EDUCAÇÃO II	PD06116	FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO II	60
FUNDAMENTOS DA ARTE-EDUCAÇÃO	PD06130	FUNDAMENTOS DA ARTE-EDUCAÇÃO	60
FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA	PDO6139	FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA	60
FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS DAS CIÊNCIAS	PD06126	FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICO DAS CIÊNCIAS	60
FUNDAMENTOS METODOLOGICOS DO TRABALHO CIENTIFICO E ACADEMICO	PD06115	FUNDAMENTOS METODOLOGICOS DO TRABALHO CIENTIFICO E ACADEMICO	60
FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICO DO ENSINO DE CIÊNCIAS	PD06127	FTM DO ENSINO DAS CIÊNCIAS	60
FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICO DO ENSINO DE GEOGRAFIA	PD0133	FTM DO ENSINO DE GEOGRAFIA	60

ATIVIDADE CURRICULAR	CODIGO	ATIVIDADE EQUIVALENTE	CH. TOTAL
FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICO DO ENSINO DE HISTÓRIA	PD06134	FTM DO ENSINO DE HISTÓRIA	60
FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL	PD06124	FTM DA EDUCAÇÃO INFANTIL	60
FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS DO ENSINO DE MATEMÁTICA	PD06128	FTM DO ENSINO DE MATEMÁTICA	60
FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS DO ENSINO DE PORTUGUÊS	PD06122	FTM DO ENSINO DO PORTUGUÊS	60
GESTÃO E ORGANIZAÇÃO DE SISTEMAS E UNIDADES EDUCACIONAIS	PD06041	GESTÃO DE SISTEMAS E UNIDADES EDUCACIONAIS	60
HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO	PD06111	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO	60
HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA E DA AMAZÔNIA	PD06006	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA E DA AMAZÔNIA	60
LABORATÓRIO DE PESQUISA I	PD06137	LABORATÓRIO DE PESQUISA I	60
LABORATÓRIO DE PESQUISA II	PD06149	LABORATÓRIO DE PESQUISA II	60
LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL	PD06141	LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL	60
LIBRAS	PD06152	LIBRAS	60
LUDICIDADE E EDUCAÇÃO	PD06125	LUDICIDADE E EDUCAÇÃO	60
METODOLOGIA DA PESQUISA EM EDUCAÇÃO	PD06132	METODOLOGIA DA PESQUISA EM EDUCAÇÃO	60
MOTRICIDADE HUMANA NA EDUCAÇÃO	PD06129	MOTRICIDADE HUMANA NA EDUCAÇÃO	60
PEDAGOGIA EM AMBIENTES ESCOLARES	PD06138	PEDAGOGIA EM AMBIENTES ESCOLARES	60
PEDAGOGIA EM AMBIENTES NÃO ESCOLARES	PD06140	PEDAGOGIA EM AMBIENTES NÃO ESCOLARES	60
PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM	PD06118	PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM	60
PLANEJAMENTO EDUCACIONAL	PD06025	PLANEJAMENTO EDUCACIONAL	60
POLÍTICA EDUCACIONAL	PD06034	POLÍTICA EDUCACIONAL	60
PROCESSOS DE ENSINO E LETRAMENTO	PD06145	PROCESSOS DE ENSINO E LETRAMENTO	60
PSICOGÊNESE DA LINGUAGEM	PD06120	PSICOGÊNESE DA LINGUAGEM	60
PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM E DO DESENVOLVIMENTO	PD06007	PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM E DO DESENVOLVIMENTO	60
PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO	PD06113	PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO	60
SOCIEDADE, ESTADO, TRABALHO E EDUCAÇÃO	PD06032	SOCIEDADE, ESTADO, TRABALHO E EDUCAÇÃO	60
SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO	PD06112	SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO	60
TECNOLOGIAS INFORMÁTICA E EDUCAÇÃO	PD06147	TECNOLOGIAS INFORMÁTICA E EDUCAÇÃO	60
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	PD06156	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	60

ANEXO V
EMENTÁRIO

Atividade: SEMINÁRIO SOBRE CRIATIVIDADE INFANTIL				
Categoria: Optativa				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 35	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 45
Descrição:				
Abordagem de problemas gerais ou específicos sobre criatividade infantil que possibilitem a abertura de novas perspectivas nesta área.				
Bibliografia Básica:				
ALENCAR, E.M.L.S. Criatividade. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1993. BORGES, F. T. Habilidades de pensamento criativo em professores de escolas tradicionais e inovadoras. Dissertação de Mestrado. Instituto de Psicologia ? UnB, Brasília-DF, 1997. DE la TORRE, S. Dialogando com a criatividade. Trad. Cristina Mendes Rodríguez. São Paulo: Madras, 2005. MITJÁNS MARTÍNEZ, A. O outro e sua significação para a criatividade: implicações educacionais. In O outro no desenvolvimento humano. Diálogos para a pesquisa prática profissional em psicologia. São Paulo: Pioneira Thomson Learnig, 2004. WINNICOTT, D. W. (1975). O Brincar e a Realidade. Rio de Janeiro: Imago Ed. LTDA, 1975. VIRGOLIM, A. M. R, FLEITH, D. S. & NEVES-PEREIRA, M. S. Toc, Toc, Plim, Plim: lidando com as emoções, brincando com o pensamento. 7ª Edição. Campinas: Papirus Editora, 1999. WAJSKOP, Gisela. Brincar na pré-escola. 3.ed. São Paulo: Cortez.1999.				
Bibliografia Complementar:				
OSTROWER, Fayga. Criatividade e processos de criação. Petrópolis: Vozes, 1987 WINNICOTT, Donald Woods. A criança e o seu mundo. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1992. CUNHA, Suzana R. V. da (org.). Cor, som e movimento: a expressão plástica, musical e dramática no cotidiano da criança. Porto Alegre: Mediação, 2001.				

Atividade: A CONSTRUÇÃO DO PENSAMENTO RACIAL BRASILEIRO				
Categoria: Optativa				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 35	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 45
Descrição:				
Construção da ideia de raças nos séculos XIV e XV. As contribuições da religião e da ciência para o conceito de raça. Temas correlatos: colonialismo, diáspora, racismo, preconceito, raça. A influência das teorias raciais na estruturação do pensamento brasileiro. Afirmação e resistência do Movimento Negro Brasileiro e a construção da identidade negra.				
Bibliografia Básica:				

BANTON, Michael. A Ideia de Raça. São Paulo: Martins Fontes, 1977.
FREYRE, Gilberto. Casa Grande & Senzala. 51º edição revisada. São Paulo: Global, 2006.
MOORE, Carlos. Racismo e Sociedade ? novas bases epistemológicas para compreensão do racismo na história. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2007.
RAMOS, Arthur. As culturas Negras. Rio de Janeiro, Guanabara, 1943.
RODRIGUES, Nina. As Raças Humanas e a Responsabilidade Penal no Brasil. Coleção Fórum. Bahia: Livraria Progresso Editora, 1957.
SCHWARCZ, Lilia Moritz. O Espetáculo das Raças ? Cientistas, Instituições e Questão Racial no Brasil de 1870-1930. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.
GILROY, Paul Entre campos: nação, culturas e o fascínio da raça. SP: Annablume, 2007.
COELHO, Wilma de Nazaré Baía; COELHO, Mauro Cezar. (orgs.) Raça, Cor e Diferença: A Escola e a Diversidade. Belo Horizonte: Mazza, 2008.
FERREIRA, Cléa Maria da Silva. Formação de professores à luz da história e cultura afro-brasileira e africana: nova tendência, novos desafios para uma prática reflexiva. Revista ?Acolhendo a alfabetização nos países de língua portuguesa?. Publicação eletrônica semestral - Setembro de 2008 - Fevereiro de 2099 - ANO III - Nº. 005.
GONÇALVES E SILVA, P. B., Prática do racismo e formação de professores. In: DAYRELL, Juarez. Múltiplos olhares sobre educação e cultura. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1996.
ROCHA, H. S. C. A Experiência com a Lei N° 10.639/03 CEFET-PA: Formação Inicial e Continuada. In Raça, cor e diferença: a escola e a diversidade. Belo Horizonte: Mazza, 2008.

Bibliografia Complementar:

AMARAL, Assunção José Pureza. Da Senzala à Vitrine: relações raciais e racismo no mercado de trabalho em Belém. Dissertação de mestrado, Belém: NAEA/UFPA, 2001.
TODOROV, Tzvetan. A Raça e o Racismo. In: Nós e os Outros ? A reflexão francesa sobre a diversidade humana. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editores, 1993.
MUNANGA, Kabengele. Diversidade, identidade, etnicidade e cidadania. In 1º Seminário do III Concurso Negro e Educação. S.P: Ação Educativa, Anped, 21 agosto 2003. p.1-12.
DAYRELL, Juarez (Org.). Múltiplos olhares sobre educação e cultura. BH: UFMG, 1996.

Atividade: A GESTÃO NO CONTEXTO DAS POLÍTICAS E PROGRAMAS EM EDUCAÇÃO

Categoria: Optativa

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 35	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 45

Descrição:

Políticas e programas em Educação que impactam a gestão da escola. Plano Nacional de Educação ? PNE. Plano de Desenvolvimento da Educação ? PDE. Plano de Ações Articuladas ? PAR. Plano de metas ?Compromisso Todos pela Educação?. Projeto Político-Pedagógico da escola: convergência entre o planejamento nacional e as demandas particulares da escola.

Bibliografia Básica:

BRASIL, Ministério da Educação. O Plano de Desenvolvimento da Educação: razões, princípios e programas. 2007a. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/livromiolov4.pdf>. Acesso em: 15 set. 2009.
_____, Ministério da Educação. Compromisso Todos Pela Educação: passo a passo. (livreto) 2007b. Disponível em: http://sceweb.mec.gov.br/termo/action/livreto.pdf. Acesso em 15/09/10.
_____, Decreto nº 6.094 de 24 de abril de 2007. Dispõe sobre a implementação do Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação e dá outras providências. Presidência da República: Casa Civil, 2007.

CONED. Plano Nacional de Educação: proposta da sociedade brasileira. Belo Horizonte: II CONED, 1997.

DOURADO, L. F. Políticas e gestão da educação básica no Brasil: limites e perspectivas. Educação e Sociedade. Campinas, v. 28, no 100, p. 921-946, out., 2007.
Lei no 10.172/01 ? Plano Nacional de Educação ? PNE

AZEVEDO, J. M. L. O Projeto Político-Pedagógico no contexto da gestão escolar. Texto elaborado especialmente para o Programa Salto para o Futuro ? Tema: Gestão Democrática da Educação ? Salto para o Futuro/TV ESCOLA.

Decreto Nº 6.094, de 24 de abril de 2007 - Dispõe sobre a implementação do plano de metas ?Compromisso Todos pela Educação?, pela União Federal.

DOURADO, L. F. Políticas e gestão da educação básica no Brasil: limites e perspectivas. Educação e Sociedade. Campinas, v. 28, no 100, p. 921-946, out 2007.

FRANCO, C.; ALVES, F.; BONAMINO, A. Qualidade do ensino fundamental: políticas, suas possibilidades, seus limites. Educação e Sociedade. Campinas, v. 28, no 100, p. 989-1014, out. 2007.

FREITAS, L. C de. Qualidade negociada: avaliação e contra-regulação na escola pública. Educação e Sociedade. Campinas, v. 26, no 92, p. 911-933, out 2005.

DUARTE, Marisa R. T. Regulação Sistêmica e Política de Financiamento da Educação Básica. Revista Educação & Sociedade, Campinas, vol. 26, n. 92, p. 821-839.

PINTO, José Marcelino de Rezende. Um fundinho chamado ?fundão?. IN: DOURADO, Luis Fernand (org.) Financiamento da Educação Básica.?Campinas SP. Autores Associados, 1999.

Bibliografia Complementar:

FERREIRA, M. A. S.; FRANÇA, Magna. O Federalismo e a Educação no Brasil: financiamento da educação básica e proposições da CONAE ? 2010. ANPED, GT 05, Estado e Políticas Educacionais. Curitiba, PR: 2010.
SANTOS, Clovis Roberto. O gestor educacional de uma escola mudança. Thomson. Pioneira. 2006
SANDER, B. Políticas públicas e gestão democrática da educação. Brasília: Líber, 2005.

Atividade: ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO BRASIL

Categoria: Optativa				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 35	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 45
Descrição:				
O processo histórico da alfabetização de jovens e adultos. As relações entre analfabetismo e cidadania. O compromisso da escola e da Universidade com a alfabetização de jovens e adultos. Os mecanismos de exclusão da escola pública. O ler e o escrever como bens sociais. Metodologias de alfabetização de adultos. Abordagens atuais no processo de alfabetização.				
Bibliografia Básica:				
FREIRE, Paulo. Ação cultural para a liberdade. 9 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2001. GRAFF, Harvey. Os labirintos da alfabetização: Reflexões sobre o passado e o presente da alfabetização. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995. RIBEIRO, Vera M. Masagão. Alfabetismo e atitudes: pesquisa com jovens e adultos. São Paulo: Papirus, 1999. SOARES, Magda. Letramento: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autentica, 1998. TFOUNI, Leda Verdiani. Letramento e Alfabetização. São Paulo: Cortez, 1995. _____ Adultos não alfabetizados o avesso do avesso. Campinas: Pontes, 1988. KLEIMAN, Angela B. [et al.]. O Ensino e a Formação do Professor: alfabetização de jovens e adultos. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001. PICOLI, Fabíola. ?Para mio a mudasa na tie probemas? As primeiras produções escritas do alfabetizando adulto.In KLEIMAN, A. O Ensino e a Formação do professor: alfabetização de jovens e adultos. Porto Alegre: Editora Artmed, 2001.				
Bibliografia Complementar:				
FONSECA, Maria da Conceição. Letramento no Brasil: Habilidades Matemáticas. São Paulo: Global; Ação Educativa; Instituto Paulo Montenegro, 2004. 224 p. COOK-GUMPER, J. A construção social da alfabetização. Porto Alegre: Artes Médicas,1998. FREIRE, Ana Maria Araújo. Analfabetismo no Brasil. São Paulo: Editora Cortez, 1989.				

Atividade: ANTROPOLOGIA EDUCACIONAL				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Contextualização do Pensamento antropológico e as contribuições de seus principais expoentes. Objeto e metodologia de estudo. Escolas Antropológicas. As relações entre Antropologia e Educação. Os estudos das diversidades culturais em educação escolar e não escolar: gênero, raça, etnia, cor, etc. A educação para as relações étnico raciais na escola. Educação e diversidade racial no Brasil: a escola quilombola e a escola indígena.				
Bibliografia Básica:				

ANDRÉ, Marli E. Etnografia da prática escolar. Campinas: Papirus, 1995.
ARANTES, Antonio Augusto. O que é cultura popular. São Paulo: Brasiliense, 1981.
BOAS, Franz. Antropologia cultural. Rio Janeiro: Jorge Zahar, 2004.
BOURDIEU, Pierre. O poder simbólico. Difel, 1989.
COHN, Clarice. Antropologia da criança. Rio de Janeiro: Jorge Zahar editor, 2005.
CUCHE, Denys. A noção de cultura nas Ciências Sociais. Bauru: EDUSC, 1999.
GEERTZ, Clifford. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: LTC, 1989.
GONÇALVES, Luiz Alberto O.; SILVA, Petronilha B. G. e. O jogo das diferenças; o multiculturalismo e seus contextos. 4. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

GONÇALVES, Luiz Alberto O.; SILVA, Petronilha B. G. Multiculturalismo e educação: do protesto de rua a propostas e políticas. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 29, n. 1, p. 109-123, jan./jun. 2003.
XAVANTE, Severiá Maria Idiorê. Exercitando o Ser. Cadernos de Educação Escolar Indígena, Barra dos Bugres, MT, v. 1 n. 1, p. 41-46, 2002.25

Bibliografia Complementar:

LOURO, Guacira. Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós-estruturalista. Petrópolis: Vozes, 1997.
SANTOS, Rafael. Antropologia para quem não vai ser antropólogo.Porto Alegre, 2005.
WULF, Cristoph. Antropologia da Educação. Campinas: Alínea, 2005.
SANTOMÉ, Jurjo Torres. Política educativa, multiculturalismo e práticas culturais democráticas nas salas de aula. Revista Brasileira de Educação, São Paulo, n. 4, 1997.

Atividade: APROFUNDAMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL				
Categoria: Optativa				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 35	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 45
Descrição:				
Análise dos fundamentos políticos, econômicos e sociais da educação infantil. O atendimento de crianças a 0 a 6 anos. Conceitos de infância, família e suas historicidades. Funções da educação infantil. Políticas de atendimento à infância. Creches e pré-escolas. Relações entre educação infantil e ensino fundamental. Articulações dos equipamentos de atendimento a crianças de 0 a 6 anos com outras instituições.				
Bibliografia Básica:				

CRAIDY, Carmen; KAERCHER. G.E. (orgs.) Educação infantil: para que te quero? Porto Alegre: Artes Médicas, 2001.
GARDNER, Howard. A criança pré-escolar, como pensa e como a escola pode ensiná-la. Artes médicas, 1994.
OLIVEIRA, Zilma Ramos de. Educação Infantil: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2002.
ROSSETTI-FERREIRA, Maria Clotilde. Os fazeres na educação infantil. São Paulo: Cortez, 2000.
BASSEDAS, Eulália; HUGUET, Teresa; SOLÉ, Isabel. Aprender e ensinar na educação infantil. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.
BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto/ SEF. Referencial Curricular para Educação Infantil. V. 1, 2 e 3. Brasília: MEC, 1998.
BARBOSA, Maria Carmen Silveira. Por Amor e por força: Rotinas na Educação Infantil. Porto Alegre: Artmed, 2006.
KRAMER, Sonia & Leite, Maria Isabel & Nunes, Maria Fernanda. Infancia e Educação Infantil. São Paulo. Papirus.1999.
OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de (org). Educação infantil: muitos olhares. 4.ed. São Paulo: Cortez. 2000.

Bibliografia Complementar:

OSTETTO, Luciana Esmeralda (org.). Encontros e Encantamentos na Educação Infantil. São Paulo Papirus. 2ª ed. 2002
OLIVEIRA, Silva Isabel de. Profissionais da Educação Infantil ? São Paulo Cortez. 2001
SOUZA, Regina Celia & BORGES, Maria Fernanda S. Tognozzi (orgs.). A práxis na Formação de Educadores Infantis. São Paulo. DP&A. 2002.

Atividade: ATIVIDADES INDEPENDENTES

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 20	CH. Prática: 140	CH. Extensão: 20	CH. Distância: 0	CH Total: 180

Descrição:

Orientação e estimulo a prática de estudos independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, de permanente e contextualizada atualização, estabelecidas ao longo do curso. Oferecimento de oportunidades para que os alunos tenham acesso ao amplo espectro de conhecimento, ideias, problemas e metodologias disponíveis no ambiente acadêmico, organizados na forma de oficinas pedagógicas. A disciplina não tem ementa fixa. Será coordenada por um docente que ficará responsável pela operacionalização dos procedimentos acadêmicos necessários para a análise e validação das Atividades Programadas Complementares realizadas pelos alunos, estabelecendo critérios e instrumentos de avaliação, tendo como referência as modalidades de participação, carga horária e créditos previstos, conforme apresentação de documento hábil (certificados, diplomas, relatórios, etc.).

Bibliografia Básica:

não há bibliografia fixa dada o caráter flexível da atividade

Bibliografia Complementar:

não há bibliografia fixa dada o caráter flexível da atividade

Atividade: AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 30	CH. Prática: 20	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 60

Descrição:

Estudo da avaliação como instrumento indispensável para o planejamento e acompanhamento das ações educativas. As diferentes concepções da avaliação e suas manifestações na prática didático-pedagógica. A relação entre o processo ensino-aprendizagem e avaliação. Relação entre avaliação e medida. Procedimentos e instrumentos da avaliação da aprendizagem. As práticas avaliativas: tipologia e metodologia de organização, critérios e elaboração (provas, relatórios, seminários, entrevistas e observações). A importância do erro na prática avaliativa.

Bibliografia Básica:

BARLOW, Michel. Avaliação Escolar: mitos e realidades. Porto Alegre. Artmed, 2006.
FREITAS, Luis Carlos de. A ?progressão continuada? e a ?democratização? do ensino. In: VILLAS BOAS, Benigna Maria de Freitas (org.). Avaliação: políticas e práticas. Campinas-SP, Papirus, 2002.
HADJI, Charles. A Avaliação, regras do jogo: das intenções aos instrumentos. Porto Editora, 1994.
HAIDT, Regina Célia Cazaux. Curso de didática geral. SP: Ática, 1994.
HOFFMANN, Jussara. Avaliação na pré-escola: um olhar sensível e reflexível sobre a criança. Porto Alegre. Mediação, 1992.
MASETTO, Marcos. Competência Pedagógica do Professor universitário. São Paulo, Summus Editora, 2003.

Bibliografia Complementar:

ROMÃO, Eustáquio. Avaliação dialógica ? desafios e perspectivas. São Paulo: Cortez, 1998.

SANT?ANNA, Ilza Martins. Por que avaliar? Como avaliar? Petrópolis: Vozes, 1995.
SANTOS NETO, Elydio. Aspectos humanos da competência docente: problemas e desafios para a formação de professores. In: SEVERINO, Antônio e FAZENDA, Ivani (orgs). Formação docente: rupturas e possibilidades. Campinas-SP: Papirus, 2002.

Atividade: AVALIAÇÃO EDUCACIONAL

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 30	CH. Prática: 20	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 60

Descrição:

Pressupostos epistemológicos e vertentes teóricas da avaliação educacional. Avaliação como política numa perspectiva histórica. A avaliação interna e externa. Os desafios da avaliação institucional e a responsabilidade pelo desempenho da escola. Aspectos metodológicos da avaliação educacional. Relação entre pesquisa e avaliação. Levantamento de problemas de pesquisa avaliativa. Indicadores e qualidade em educação. Análise das práticas oficiais vigentes em avaliação educacional na Educação Básica e na Educação Superior.

Bibliografia Básica:

ABRAMOWICZ, Mere. Avaliação do desempenho e formação docente: desafios, rupturas e possibilidades. In: SEVERINO, António e FAZENDA, Ivani (Org.). Formação docente: Rupturas e possibilidades. Campinas-SP: Papirus, 2002.
AFONSO, Almerindo Janela. Avaliação Educacional: Regulação e Emancipação. São Paulo: Cortez, 2005.
BORDIGNON, Genuíno. Avaliação na Gestão de Organizações Educacionais. In: Ensaio: Avaliação e políticas Públicas. Educação. Rio de Janeiro. V. 3 n° 9. 401-410, Out/dez, 1995.
DAMIÃO, Maria Helena. Pré, Inter e Pós Ação- planificação e avaliação em pedagogia. Coimbra. Minerva, 1996.
DIAS SOBRINHO, José. Universidade e Avaliação: entre a ética e o mercado. Florianópolis: Insular, 2002.
_____. Autonomia e Avaliação. Revista Reencuentro. Universidad Autônoma Metropolitana ? Xochimilco. Distrito Federal, México, nº 040, p.1-12, Agosto, 2004b.
_____. Avaliação da Educação Superior. Petrópolis: Vozes, 2000.
_____. Avaliação ética e política em função da educação como direito público ou como mercadoria? Educação e Sociedade. Campinas, vol. 25, n. 88, p. 703-725, Especial - Out. 2004a.
_____. Avaliação: Políticas educacionais e Reformas da Educação Superior. São Paulo: Cortez, 2003.
_____. Qualidade, avaliação: do Sinaes a índices. Revista Avaliação. Campinas; Sorocaba, SP, v. 13, n. 3, p. 817-825, nov. 2008.
_____. Universidade: processos de socialização e processos pedagógicos. In: DIAS SOBRINHO; José; BALZAN, Newton César (org). Avaliação institucional: teoria e experiências. 3ª Ed. São Paulo: Cortez, 2005.
_____. Avaliação e Transformações da Educação Superior Brasileira (1995-2009): do Provão ao Sinaes. Revista Avaliação. Campinas; Sorocaba, SP, v. 15, n. 1, p. 195-224, mar. 2010.
ESTRELA, Albano e NÓVOA, Antônio. Avaliações em Educação: novas perspectivas. Porto: Porto Editora, 1993.
FERNANDES, Maria Estrela Araújo. Avaliação institucional da escola: base teórica e construção do projeto. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2001.
MELCHIOR, Maria Celina. Avaliação pedagógica: funções e necessidades. Porto Alegre: Mercado Aberto, 2002.
RISTOFF, Dilvo I. Avaliação Institucional: pensando princípios. In: DIAS SOBRINHO; José; BALZAN, Newton César (org). Avaliação institucional: teoria e experiências. 3ª Ed. São Paulo: Cortez, 2005.
ROCHE, Chris. Avaliação de impacto dos trabalhos de ONGs: aprendendo a valorizar as mudanças. 2ª edição. São Paulo: Cortez: ABONG; Oxford, Inglaterra: Oxfam, 2002.
SOEIRO, Leda; AVELINE, Suelly. Avaliação Educacional. Porto Alegre: Sulina, 1982.

Bibliografia Complementar:

CUNHA, Maria Isabel (org). Formatos Avaliativos e concepção de docência. São Paulo: Autores associados, 2005. (Coleção Educação Contemporânea).
GIOLO, Jaime ?Sinaes? intermitentes. Revista Avaliação. Campinas. v. 13, n. 3, p. 851-856, nov. 2008.
OLIVEIRA, João Ferreira de; FONSECA, Marília (org). Avaliação institucional: Sinais e práticas. São Paulo: Xamã, 2008.
OLIVEIRA João Ferreira et alli. Avaliação Institucional: projetos de autoavaliação e vinculação entre avaliação, gestão e financiamento. In: OLIVEIRA, João Ferreira de; FONSECA, Marília (org). Avaliação institucional: Sinais e práticas. São Paulo: Xamã, 2008.

Atividade: CONCEPÇÃO E METODOLOGIA DO ENSINO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL				
Categoria: Optativa				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 35	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 45
Descrição:				
Conceito, classificação e causas da deficiência intelectual. Educação escolar e o Atendimento Educacional Especializado do aluno com deficiência intelectual. Mediação da aprendizagem da língua escrita. Profissionalização.				
Bibliografia Básica:				
AMERICAN ASSOCIATION ON MENTAL RETARDATION. Retardo mental: definição, classificação e sistemas de apoio. Tradução Magda França Lopes. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. BATISTA, M. W.; ENUMO, S. R. F. Inclusão escolar e deficiência mental: análise da interação social entre companheiros. Estudos de Psicologia, v. 9, n. 1, p. 101-111, 2004. FERREIRA, I. N. Caminhos do aprender: uma alternativa educacional para a criança portadora de deficiência mental. Brasília, CORDE,1993. FIGUEIREDO, R. V. A Interpretação da Escrita pela Criança Portadora de Deficiência Intelectual. Brasília: Revista Brasileira de Educação Especial, v. 3, n. 5, 1999. GOMES, A. L. L.; FERNANDES, A. C.; BATISTA, C. A. M.; SALUSTIANO, D. A.; MANTOAN, M. T. E.; FIGUEIREDO, R. V. Atendimento Educacional Especializado: deficiência mental. Brasília/DF: SEESP / SEED / MEC, 2007. GOMES, A. L. L. V.; POULIN, J.; FIGUEIREDO, R. V. A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar: o atendimento educacional especializado para alunos com deficiência intelectual. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial; [Fortaleza]: Universidade Federal do Ceará, 2010.				
Bibliografia Complementar:				
GOYOS, C. Formação de programa comunitário de suporte para o trabalho do indivíduo com deficiência. In: MARQUESINE, M. C. et al. (Org.). Perspectivas multidisciplinares em educação especial II. Londrina: Ed. UEL, 2001. p. 645-654. LUSTOSA, F. G. Concepções de deficiência mental e prática pedagógica: contexto que nega e evidencia a diversidade. Fortaleza: 2002 (dissertação de mestrado). SMITH, D. D. Retardo Mental. In: _____(Org.). Introdução à Educação Especial: Ensinar em tempos de inclusão. Porto Alegre: Artmed, p. 169-193, 2008.				

Atividade: CONCEPÇÃO E METODOLOGIA DO ENSINO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL				
Categoria: Optativa				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 35	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 45
Descrição:				
Conceito, classificação e causas da deficiência visual. História da educação escolar de pessoas com deficiência visual no brasil. Atendimento Educacional Especializado do aluno com deficiência visual. Recursos de acessibilidade ópticos, não-ópticos e de tecnologias da informação e comunicação. Orientação e mobilidade. Profissionalização.				
Bibliografia Básica:				

BATISTA, C. G. Formação de Conceitos em Crianças Cegas: Questões Teóricas e Implicações Educacionais. Psicologia: Teoria e Pesquisa, v. 21, n. 1, Jan-Abr 2005, p. 007-015.
BRUNO, M. M. G.; MOTA, M. G. B. Processo de socialização e profissionalização da pessoa com deficiência visual (Fascículo VI). In BRASIL, Ministério da Educação. Programa de capacitação de recursos humanos do ensino fundamental: deficiência visual (volume 3). Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2001.
CAIADO, K. R. M. Aluno Deficiente Visual na Escola: lembranças e depoimentos. São Paulo, Campinas: Autores Associados. 2006.
DOMINGUES, C. A.; SÁ, E. D.; CARVALHO, S. H. R.; ARRUDA, S. M. C. P.; SIMÃO, V. S. A educação especial na perspectiva da inclusão escolar: os alunos com deficiência visual: baixa visão e cegueira. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial; [Fortaleza]: Universidade Federal do Ceará, 2010.
LUSSEYRAM, J. Cegueira, uma nova visão do mundo e o cego na sociedade. Ed. Associação Beneficente Tobias São Paulo 1ª edição ? 1983
FERREL, K. A. A criança deficiente visual e seus pais. Revista Benjamin Constant, Rio de Janeiro, v.5, n.11, p.12-19, 1999.

Bibliografia Complementar:

HUGONNIER-CLAYETTE, S. P. et al. As deficiências visuais: deficiências e readaptações.

Tradução de Maria José P. Isaac. São Paulo: Monole, 1989. MASINI, E. S. F. Do sentido... pelos sentidos... para o sentido: o sentido das pessoas com deficiências sensoriais. São Paulo: Vetor Editora Psicopedagógica, 2002.
QUEVEDO, A. A. F.; OLIVEIRA, J. R.; MANTOAN, M. T. E. (orgs). Mobilidade, educação e comunicação. Rio de Janeiro: WVA, 2000.

Atividade: CONCEPÇÃO E METODOLOGIA DO ENSINO DE PESSOAS COM SURDEZ

Categoria: Optativa

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 35	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 45

Descrição:

Conceito, classificação e causas da deficiência auditiva. A história da educação de pessoas com surdez. Educação escolar e o Atendimento Educacional Especializado do aluno com surdez. Profissionalização. O papel do intérprete na escola.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, E. G. C. Leitura e surdez: um estudo com adultos não oralizados. Rio de Janeiro: Revinter, 2000.
ALVEZ, C. B.; FERREIRA, J. P.; DAMÁZIO, M. M. A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar: Abordagem Bilíngüe na Escolarização de Pessoas com Surdez. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial; [Fortaleza]: Universidade Federal do Ceará, 2010.
ARAÚJO, M. A. N. A estruturação da linguagem e a formação de conceitos na qualificação de surdos para o trabalho. Psicologia Ciência e Profissão, 25, 240-251, 2005.
BOTELHO, P. Linguagem e letramento na educação de surdos: ideologias e práticas pedagógicas. Belo Horizonte, Autêntica, 2002.
BRASIL. Presidência da República. Lei Nº 10.436, de 24 de abril de 2002. Brasília: Congresso Nacional, 2002.
BRASIL. Presidência da República. Decreto Nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Brasília: Casa Civil, 2005.
CAPOVILLA, F.; RAPHAEL, W. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira. Volumes I e II ? 3ª ed. ? São Paulo: EDUSP, 2008.
DAMÁZIO, M. F. M. Atendimento Educacional Especializado: pessoa com surdez. Brasília/DF: SEESP / SEED / MEC, 2007.

Bibliografia Complementar:

FERNANDES, E. Surdez e bilingüismo. Porto Alegre: Mediação, 2004.
GOES, M. C. R. Linguagem, surdez e educação. Campinas: Autores Associados, 1996.
GOLDFELD, M. A criança surda: linguagem cognição, numa perspectiva sócio-interacionista. São Paulo: Plexus, 1997.
QUADROS, R. M. Secretaria de Educação Especial. O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa. Brasília, DF: MEC; 2004.

Atividade: CONCEPÇÃO E METODOLOGIA DO ENSINO DE PESSOAS COM TRANSTORNOS GLOBAIS DO DESENVOLVIMENTO

Categoria: Optativa

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 35	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 45

Descrição:

Conceito e classificação dos transtornos globais do desenvolvimento. Aspectos importantes dos transtornos globais do desenvolvimento para a educação escolar. Educação escolar e o Atendimento Educacional Especializado do aluno com transtornos globais do desenvolvimento. Profissionalização.

Bibliografia Básica:

BELISÁRIO JÚNIOR, J. F.; CUNHA, P. A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar: transtornos globais do desenvolvimento. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial; [Fortaleza]: Universidade Federal do Ceará, 2010.
BEREOHFF, A. M. P.; LEPPOS, A. S.; FREIRE, L. H. V. Considerações técnicas sobre o atendimento psicopedagógico do educando portador de condutas típicas da Síndrome do Autismo e de Psicoses Infanto-juvenis. Brasília: ASTECA, 1994
BAPTISTA, C. R.; BOSA, C. A. (orgs.). Autismo e Educação: reflexões e propostas de intervenção. Porto Alegre: Artmed, 2002.
BOSA, C. A. Autismo: intervenções psicoeducacionais. Revista Brasileira de Psiquiatria, v. 28, 2006, p. 47-53.
CAMARGO, S. P. H.; BOSA, C. A. Competência social, inclusão escolar e autismo: revisão crítica da literatura. Psicologia & Sociedade; v. 21, n. 1, 2009, p. 65-74.

Bibliografia Complementar:
CAMARGOS JUNIOR, W. (coord.). Transtornos Invasivos do Desenvolvimento: 3o Milênio. Brasília: Presidência da República, Secretaria Especial dos Direitos Humanos, Coordenadoria Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, 2005. GOMES, C. G. S. Autismo e o ensino de habilidades acadêmicas: adição e subtração. Rev. Bras. Ed. Esp., v.13, n.3, Marília, Set.-Dez. 2007, p.345-364. GOMES, C. G. S.; SOUZA, D. G. Desempenho de Pessoas com Autismo em Tarefas de Emparelhamento com o Modelo por Identidade: Efeitos da Organização dos Estímulos. Psicologia: Reflexão e Crítica, v. 21, n. 3, 2008, p. 418-429. PASSERINO, L. M.; SANTAROSA L. C. M. Interação Social no Autismo em Ambientes Digitais de Aprendizagem. Psicologia: Reflexão e Crítica, v. 20, n. 1, 2007, p. 54- 64.

Atividade: CORPOREIDADE E EDUCAÇÃO				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 30	CH. Prática: 20	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Análise e vivencias da corporeidade ao longo da história. Identificação dos paradigmas científicos e filosóficos que influenciam as diversas concepções de corpo. O caráter irredutível e indissociável da corporeidade e sua relação com a forma de existência humana. A corporeidade e a vivencia no espaço escolar: o aluno enquanto sujeito. Afetividade e corporeidade. A importância social da escola na promoção do convívio com a diferença e com os valores sociais. Corporeidade, educação para as relações étnico-raciais e o combate ao racismo. Vivências lúdicas visando à consciência corporal.				
Bibliografia Básica:				

ASSMAN, Hugo. Paradigmas Educacionais e Corporeidade. Piracicaba: UNIMEP, 1994
BONET, O. 2003. ?Emoções e sofrimentos nas consultas médicas. Implicações da sua irrupção?. ?Teoria e Cultura?, vol. 1, n° 1 .2006.
CSORDAS, T. e DOLE, Christopher. 2002. ?Provações dos jovens Navajos?. Religião e Sociedade. Vol.22, n° 2.
DESCARTES, René. O Discurso do método, 5ª Ed. Nova Cultural, 1991 (os pensadores)
FARIA, M. do Carmo Bittencourtde. Filosofia como Resposta e Filosofia como Questão. IN Debates Filosóficos. Nº 2, IV, Simposio Nacional da SEAF. Rio de Janeiro. SBPC/1980
FREIRE,João Batista. Métodos de confinamento e engorda (como fazer render mais porcos, galinhas, crianças...) In: Educação Física e Esportes: Perspectiva para o século XXI 2º ed. Campinas:Papirus,1993
FOUCAULT, M. Vigiar e punir: nascimento da prisão. Petrópolis, Vozes, 1987.
LE BRETON, D. As Paixões Ordinárias. Antropologia das Emoções. Petrópolis: Ed. Vozes, 1999.
MERLEAU-PONTY, M. Fenomenologia da percepção. São Paulo: Martins Fontes. 1994
MOREIRA, Wagner Wey. O Fenômeno da Corporeidade: Corpo pensado e Corpo vivido IN: Dantas, Estélio H. (org) Pensando o corpo e o movimento. Rio de Janeiro: Shape 1994.
RODRIGUES, José Carlos. O tabu do corpo. Rio de Janeiro: Dois Pontos; 1989
SILVA, Petronilha B. G. Aprender a conduzir a própria vida: dimensões do educar-se entre afrodescendentes e africanos. In: BARBOSA, Lúcia M. de A. (Org.). De preto a afrodescendente; trajetos da pesquisa sobre relações raciais no Brasil. São Carlos, EDUFSCar, 2003. p. 181- 197
SEYFERTH, G. et al. Racismo no Brasil. São Paulo: ABONG, Ação Educativa, ANPED, 2002.

Bibliografia Complementar:

ARANHA, M. L. A.; MARTINS, M. H. P. Filosofando: introdução à filosofia. 2. ed. rev. atual. São Paulo: Moderna, 2002.
BOURDIEU, Pierre. O camponês e seu corpo. Rev. Sociol. Polít., Curitiba, 26, p. 83-92, jun. 2006
ENGUITA, Mariano Fernández. A face oculta da escola: educação e trabalho no capitalismo. Tradução: Tomaz Tadeu da Silva. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.

Atividade: CURRÍCULOS E PROGRAMAS

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 40	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 60

Descrição:

Currículos: conceitos, evolução histórica, pressupostos teóricos e perspectivas de análise no campo do currículo. Relação entre o pensamento pedagógico brasileiro e a definição do currículo. O currículo proclamado e o oculto e suas construções no cotidiano escolar. Analise de documentos curriculares oficiais. Exercício de construção de propostas curriculares.

Bibliografia Básica:

CORRAZA, Sandra. O que quer um currículo? Pesquisas pós-críticas em educação. Petrópolis: Vozes, 2001.
BRASIL. Lei nº 9.394/96. Estabelece Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 1996.
_____. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental. MEC. Brasília, 1996.
____. Diretrizes Curriculares para o Ensino Médio. MEC. Brasília, 1996.
____. Diretrizes Curriculares para a Educação de Jovens e Adultos. MEC. Brasília, 1996.
____. Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Fundamental. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília-DF: MEC/SEF, 1998.
HERNÁNDEZ, Fernando e Ventura, Montserrat. A organização do currículo por projetos de trabalho. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
MOREIRA, Antonio Flávio Barbosa. Currículos e Programas no Brasil. Campinas: Papirus, 1990.
SACRISTAN, Gimeno. O currículo: uma reflexão sobre a prática. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

Bibliografia Complementar:

PADILHA, Paulo Ruberto. Conceito intertranscultural: Novos itinerários para educação. São Paulo: Cortez/ Instituto Paulo Freire, 2004.
SACRISTÁN, J. Gimeno. O Currículo: uma reflexão sobre a prática. 3ª Ed. Porto Alegre: ArtMed, 1998
VEIGA, Ilma Passos A; CARDOSO, Maria Helena F. Escola Fundamental: currículo e ensino. Campinas: Papirus, 1992.

Atividade: DESENVOLVIMENTO HUMANO, APRENDIZAGEM E EDUCAÇÃO				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 40	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Ciência e desenvolvimento humano: perspectivas integradoras e holísticas. O desenvolvimento do educando e o problema da normalidade. Concepções interacionistas das dificuldades de aprendizagem. Fatores biológicos e sociais que interferem no desenvolvimento e na aprendizagem. Dificuldades de aprendizagem e intervenções pedagógicas.				
Bibliografia Básica:				

ANDERY et al. Para compreender a ciência: Uma perspectiva histórica. 5 ed. Rio de Janeiro: Espaço Tempo, 1994.
ASSMANN, H. Reencantar a educação: rumo à sociedade aprendente. Petrópolis/RJ: Vozes, 1998.
BACHELARD, G. O novo espírito científico. Trad. de António José Pinto Ribeiro. Lisboa: Ed. 70, Ltda, 1996.
BUENO, B., CATANI, D. e SOUZA, C. A vida e o ofício dos professores: formação contínua, autobiografia e pesquisa em colaboração. São Paulo, Escrituras, 2000
CAPRA, F. A Teia da Vida: uma nova compreensão científica dos sistemas vivos. São Paulo: Ed. Cultrix Ltda, 1998.
CARDOSO, C. M. A canção da inteireza: uma visão holística da educação. São Paulo: Summus, 1995.
COLLARES, C. A. L. e MOYSÉS, M. A. A. A História não Contada dos Distúrbios de Aprendizagem. Cadernos CEDES no 28, Campinas: Papirus, 1993, pp.31-48.
FERNÁNDEZ. A. A inteligência aprisionada: abordagem psicopedagógica clínica da criança e da família. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991
MOOJEN, S. Dificuldades ou transtornos de aprendizagem? In: Rubinstein, E. (Org.). Psicopedagogia: uma prática, diferentes estilos. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1999
ROMERO, J. F. Os atrasos maturativos e as dificuldades de aprendizagem. In: COLL. C., PALACIOS, J., MARCHESI, A. Desenvolvimento psicológico e educação: necessidades educativas especiais e aprendizagem escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995, v. 3
NUTTI, Juliana Zantut. Distúrbios, Transtornos, Dificuldades e Problemas De Aprendizagem. Psicopedagogia On Line :: Portal da Educação e Saúde Mental. Disponivel em
SMITH, Corinne; STRICK, Lisa. Dificuldades de aprendizagem de A-Z: Guia completo para educadores e pais. Porto Alegre:Penso, 2012.
CHALMERS, A. F. O que é Ciência afinal? São Paulo: Brasiliense, 1993.
CHASSOT, A. Alfabetização científica: questões e desafios para a educação. Ijuí: Editora Unijuí, 2000.

Bibliografia Complementar:

CHASSOT. A. e OLIVEIRA. R. (Org.) Ciência, ética e cultura na educação. São Leopoldo: Editora Unisinos, 1998.
MIRANDA, M. I. Crianças com problemas de aprendizagem na alfabetização: contribuições da teoria piagetiana. Araraquara, SP: JM Editora, 2000.
SCOZ, B. Psicopedagogia e realidade escolar, o problema escolar e de aprendizagem. Petrópolis: Vozes, 1994.

Atividade: DIDÁTICA

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 40	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 60

Descrição:

Didática: objeto de estudo e evolução histórica. O Trabalho didático. Elementos constitutivos do processo educativo. Planejamento Participativo. Objetivos da Educação Escolar e do Ensino. Sistematização de conteúdo e formas de construção do conhecimento. Organização dos espaços e tempos escolares. A metodologia como elemento mediador das relações entre educandos e educadores. A gestão interna da sala de aula e o processo de avaliação.

Bibliografia Básica:

ANDRE, Marli E. D. A. de. OLIVEIRA, Maria Rita Neto S. Alternativas do Ensino de Didática. Campinas, SP: Papirus, 1997. (Coleção prática pedagógica).
CANDAU, Vera (org). A Didática em Questão. 20. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.
CANDAU, Vera (org). Rumo a Uma Nova Didática. Petrópolis, RJ: Vozes, 1989.
FAZENDA, Ivani (org). Didática e Interdisciplinaridade. Campinas, SP: Papirus, 1998.
FAZENDA, Ivani (org). Práticas Interdisciplinares na Escola. ? 4ª. ed. São Paulo: Cortez, 1997.
FREITAS, Luiz Carlos. Crítica da Organização do Trabalho Pedagógico e da Didática. 7. ed. Campinas, SP: Papirus, 1995.
FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática. São Paulo: Vozes, 1998.
GADOTTI, Moacir. Pensamento pedagógico brasileiro. São Paulo: Ática, 1993.
AFONSO, Almerindo J. Avaliação Educacional: regulação e emancipação: para uma sociologia das políticas avaliativas contemporâneas. ? 3. ed. ? São Paulo: Cortez, 2005.
GARCIA, Maria Manuela Alves. A Didática no Ensino Superior. Campinas, SP: Papirus, 1994. (Coleção Magistério: formação e Trabalho Pedagógico).
LIMA, Adriana Oliveira. Avaliação escolar: julgamento & construção. Petrópolis: Vozes, 1994.

Bibliografia Complementar:

OLIVEIRA, Maria Rita Neto Sales (org). Didática: ruptura, compromisso e pesquisa. 3. ed. Campinas, SP: Papirus, 1993.
PARO, Vitor Henrique. Gestão Escolar, Democracia e Qualidade do Ensino. São Paulo: Ática, 2007.
RAMOS, Marise Nogueira. A Pedagogia das Competências: autonomia ou adaptação?. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2002.
VASCONCELOS, Celso dos Santos. Superação da Lógica Classificatória e Excludente da Avaliação. ? São Paulo: Libertad, 1998. ? (Coleção Cadernos Pedagógicos do Libertad; v. 5).
VEIGA, Ilma P. Alencastro (org). Didática: o ensino e suas relações. 6. ed. Campinas, SP: Papirus, 2001.
VEIGA, Ilma Passos de Alecastro (coord.). Projeto Político-Pedagógico da Escola: Uma construção possível. ? Campinas, SP: Papirus, 1995. (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico.2004

Atividade: DIDÁTICA E FORMAÇÃO DOCENTE

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 40	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 60

Descrição:

A Didática e a formação do professor. Natureza e constituição do trabalho docente. Profissionalização docente: formação inicial e continuada, saberes docentes, plano de carreira, cargos e salários, condições de trabalho e órgãos de classe. Identidade docente e as questões de gênero, etnia e classe social. A docência como base da atuação do pedagogo.

Bibliografia Básica:

CANDAU, Vera Maria (org). Magistério: Construção Didática. Petrólopis, RJ: Vozes, 1997.
CICILLINI, Graça Aparecida. NOGUEIRA, Sandra Vidal (org). Educação Escolar: políticas, saberes e práticas pedagógicas.- Uberlândia: EDUFU. 2002.
COSTA, Marisa C. Vorraber. Trabalho Docente e Profissionalismo. Porto Alegre: sulina, 1995.
CUNHA, Maria Isabel da (org). Desmistificando a Profissionalização do Magistério. Campinas, SP: Papirus, 1999.
GUIMARÃES, Valter Soares. Formação de Professores: Saberes, identidade e profissão. Campinas, SP: Papirus, 2004.
IMBERNON, Francisco. Formação Docente Profissional. 4. ed. São Paulo, Cortez, 2004.
LESSARD, Maurice Tardif Claude. O Trabalho Docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.
LIBÂNEO, José Carlos. Pedagogia e Pedagogos, para quê?. 3ª. ed. ? São Paulo, Cortez, 2000.
LINHARES, Célia (org). Os Professores e a Reinvenção da Escola: Brasil e Espanha. ? 2ª. ed. ? São Paulo: Cortez, 2001.
PARO, Vitor Henrique. Por Dentro da Escola Pública. São Paulo: Xamã, 1995. 1ª ed.

Bibliografia Complementar:

BUFFA, Ester, ARROYO, Miguel & NOSELLA, Paolo. Educação e Cidadania: quem educa o cidadão? 6ª ed., SP: Cortez, 1996.
PIMENTA, Selma Garrido. De professores, pesquisa e didática. Campinas, SP: Papirus, 2002.
SANTOS, Eunice Ferreira dos (et al). Territórios Didáticos: saberes & práticas. Belém: E. F. S., 2000.
SILVA, Maria Vieira. CUNHA, Myrtes Dias da (org). Políticas e Práticas Docentes. Uberlândia: Edufu, 2004.
TANGUY, Françoise Ropé Lucie. Saberes e Competências: o uso de tais noções na escola e na empresa. Campinas, SP: Papirus, 1997.
TARDIF, Maurice. Saberes Docentes e Formação Profissional. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.
VASCONCELOS, Celso dos Santos. Avaliação da Aprendizagem. ? São Paulo: Libertad, 1998.
VEIGA, Ilma Passos A. (org). Caminhos da Profissionalização do Magistério. 2. ed. Campinas, SP: Papirus, 1998.
_____. (org.). Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível. Campinas, SP: Papirus, 1995.
VEIGA, Ilma Passos Alencastro. A Prática Pedagógica do Professor de Didática. ? 2ª. ed. ? Campinas, SP: Papirus, 1992.

Atividade: DIREITO À INFÂNCIA E EDUCAÇÃO

Categoria: Optativa

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 35	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 45

Descrição:

Estudo do papel do Estado e análise das diferentes políticas sociais em relação à criança. A qualidade do atendimento dispensado. Análise das diferentes instituições (públicas e privadas) de atendimento à criança, destacando a educação em creches e pré-escolas. Estudos sobre as condições de vida das crianças e adolescentes excluídos do sistema educacional. As políticas sociais desenvolvidas pelo Estado, inseridos ou não nas instituições existentes.

Bibliografia Básica:
BRASIL. Referencial curricular nacional para a educação infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998. _____. Lei nº 8069/90. Estatuto da Criança e do Adolescente. Rio de Janeiro: Editora Expressão e Cultura, 2001. FARIA Ana Lúcia Goulart de. Educação Infantil Pós ? LDB. São Paulo. Autores Associados.1999 PINTO, Manuel & SARMENTO, Manuel Jacinto (orgs.). As crianças ? contextos e Identidades. Portugal: Universidade do Minho, 1997. ROSEMBERG, Fúlvia. Avaliação de Programas, Indicadores e Projetos em Educação Infantil. Revista Brasileira de Educação, nº 16, Janeiro de 2001. SILVA, Paulo Vinicius Baptista da; LOPES, Jandicleide Evangelista & CARVALHO, Arianne. Por uma Escola que Protege: A Educação e o Enfrentamento à Violência contra Crianças e Adolescentes. Editora UEPG: Ponta Grossa, 2008. COUTINHO, Carlos Nelson. Cidadania, Democracia e Educação. IN: Escola: Espaço de Construção da Cidadania. São Paulo: Fundação para o Desenvolvimento da Educação (FDE), nº 24, p. 13-26, 1994.
Bibliografia Complementar:
BOBBIO, Norberto. Era de Direitos. 1ª edição, São Paulo: Editora Campus, 2004 CURY, Carlos Roberto Jamil. A Educação Básica no Brasil. Campinas: Educação e Sociedade. vol. 23, nº 80, setembro de 2002. KAERCHER, Gladys E. & CRAIDY, Carmem Maria. Educação Infantil. Porto Alegre. ArtMed.2000.

Atividade: ECOLOGIA E BIODIVERSIDADE				
Categoria: Optativa				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 35	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 45
Descrição:				
Fundamentos de Ecologia. Níveis de organização. Indivíduos, população e comunidade. Sistema biológico e ecossistema. Fatores ambientais e genéticos que afetam a biodiversidade.				
Bibliografia Básica:				
REIGOTA, M. et al. Verde cotidiano: meio ambiente em discussão. Rio de Janeiro:DP&A editora, 2001. SATO, Michèle; PASSOS, Luiz A. Biorregionalismo: identidade histórica e caminhos para a cidadania. CORSON, Walter. Manual Global de Ecologia. 4. ed. São Paulo: Augustus, 2002. DAJOZ, Roger. Princípios de Ecologia. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. BRANCO, Samuel Murgel. Ecosssistêmica: Uma abordagem integrada dos problemas do meio ambiente. São Paulo: Edgard Blücher Ltda, 1999. LEFF, E. A complexidade ambiental. São Paulo. Editora Cortez.2000				
Bibliografia Complementar:				
DAJOZ, R. Ecologia Geral. Petrópolis: Vozes, 1978. PINTO-COELLHO, Ricardo M. Fundamentos em ecologia. Porto Alegre: [s.n.], Artmed editora, 2002. 252 p. RICKLEFS, Robert. E. A Economia da Natureza. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, Koogan. 2003. NOVAES, W. (org.) Agenda 21 Brasileira: bases para discussão. Brasília, MMA & PNUD, 2000.				

Atividade: EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E FORMAÇÃO CONTINUA DE PROFESSORES				
Categoria: Optativa				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 35	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 45
Descrição:				
Abordagens conceituais Evolução histórica Características dos processos de formação.				
Bibliografia Básica:				
ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini. Inclusão digital do professor. Formação e prática pedagógica. São Paulo: Ed. Articulação Universidade Escola, 2004. ALMEIDA, Maria Elizabeth (Orgs.). Formação de educadores a distância e integração de mídias. São Paulo: Avercamp, 2007. MILL, D; BATISTA, V.L.L. Aprendizagem na educação a distância virtual: percepção estudantil sobre dificuldades e estratégias relacionadas à organização dos estudos. In: FIDALGO, F et. al. Educação a distância: tão longe, tão perto. Belo Horizonte: CAED/UFMG, 2012, p.177-194. RAPOSO, M.R. Competência digital e a EAD. In: LITTO, F.; FORMIGA, M. (Org.). Educação a distância: o estado da arte. São Paulo: Pearson Education do Brasil, v. 2, 2012, p. 71-74. GARCIA, C. M. Formação de Professores: para uma mudança educativa. Portugal: Porto Editora, 1999. (Coleção Ciências da Educação Século XXI). Trad.: Isabel Narciso. p.272. KENSKI, V. M.. Novas tecnologias, o redimensionamento do espaço e do tempo e os impactos no trabalho docente. Revista Brasileira de Educação, São Paulo, 1998.				
Bibliografia Complementar:				
ARRUDA, E. P. ; GONÇALVES, I. A.. Educação a Distância: uma inovação do saber pedagógico? Paidéia (Belo Horizonte), Belo Horizonte, v. 2, n. 3, 2005. BELLONI, M. L.. Educação a distância. Campinas: Autores Associados, 2003. BRANCO, J. C. S.. A educação a distância para o professor em serviço. 2008. Dissertação (Mestrado em Educação Tecnológica) ? Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2008.				

Atividade: EDUCAÇÃO DE ADULTOS				
Categoria: Optativa				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 35	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 45
Descrição:				
Análise da educação de adultos em suas diferentes formas: educação popular, educação permanente, educação na 3ª idade. Perspectivas atuais. Estudo do educando adulto em seus vários aspectos: bio-psicológico, político-social e cultural.				
Bibliografia Básica:				

ARROYO, Miguel. A educação de jovens e adultos em tempos de exclusão. UFMG. Alfabetização e cidadania. N° 11. Abril de 2001.
PICONEZ, S C B. Educação Escolar de Jovens e Adultos. São Paulo: Papirus, 2002.
PINTO, A. V. Sete lições sobre educação de adultos. 5 ed. São Paulo: Cortez, 1997.
PORTO, M. das D.de O. & LAGE I. L. Ceplar: história de um sonho coletivo. João Pessoa: SEC/PB, 1995.
ARROYO, Miguel González. Educação de jovens ? adultos: um campo de direitos e de responsabilidade pública. In: SOARES, Leôncio, GIOVANETTI, Maria Amélia, GOMES, LINO, Nilma. (org). Diálogos na educação de jovens e adultos. Belo Horizonte: Autêntica, 2005; pp 19-50.

Bibliografia Complementar:

DI PIERRO, Maria Clara, GRACIANO, Mariângela. A educação de jovens e adultos no Brasil. São Paulo : Ação Educativa, 2003. 54 p.
CAMACHO, Luiza Mitiko Yshiguro. A invisibilidade da juventude escolar. Perspectiva - Revista do Centro de Ciências da Educação da UFSC. Florianópolis-SC, v. 22, n. 2, p. 325-343, 2004.
CHARLOT, Bernard. (org). Os Jovens e o Saber: perspectivas Mundiais. Trad. Fátima Murad. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.

Atividade: EDUCAÇÃO E PROBLEMAS REGIONAIS

Categoria: Optativa

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 35	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 45

Descrição:

Os resultados da intervenção humana sobre as regiões ricas em recursos naturais: os casos das sociedades desenvolvidas e das sociedades retardatárias. O caso histórico da Amazônia como região rica em recursos naturais: das drogas do sertão aos dias atuais. Os grandes projetos amazônicos e suas consequências socioambientais. O papel da educação frente aos problemas regionais e suas contribuições ao desenvolvimento sustentável da sociedade amazônica.

Bibliografia Básica:

LOUREIRO, L. ; Castro, R.S. (org). Sociedade e Meio Ambiente. São Paulo: Cortez, 2000.
REIGOTA, Marcos - A floresta e a escola: por uma educação ambiental pós-moderna, Cortez Editora 1999.
BARATA, Manuel. A Antiga Produção e Exportação do Pará. IN: BARATA, Manuel. Formação Histórica do Pará. Belém, Universidade Federal do Pará, 1973 pp 300-320.
BATISTA, Djalma. O Complexo Amazônico. Rio de Janeiro, Conquista, 1976.
BRUNO, Ernani Silva. História do Brasil Geral e Regional: Amazônia. São Paulo, CulTrix, I vol. sd.
DIAS, Manuel Nunes. Fomento e Mercantilismo: a Companhia Geral do Grão Pará e Maranhão (1755-1778), Belém, Universidade Federal do Pará, 1970, 2 vol.
DI APAOLO, Pasquale. Cabanagem: A Revolução Popular da Amazônia. Belém, Edições Cejup, 1990.
FERREIRA FILHO, Cosme. Porque Perdemos a Batalha da Borracha. Manaus. Edições Governo do Estado do Amazonas, 1965.

Bibliografia Complementar:

REIS, O Seringal e o Seringueiro. Rio de Janeiro. Ministério da Agricultura, 1953.
REIS, Arthur Cezar Ferreira. Aspectos Econômicos da Dominação Lusitana na Amazônia. Rio de Janeiro, Serviço de Documentação da SPVEA,
SANTOS, Roberto. História Econômica da Amazônia (1800-1920). São Paulo. T. A. Queiroz, 1980.
SILVA, Garcilenil do Lago. Educação na Amazônia Colonial. Manaus, SUFRAMA, 1985.

Atividade: EDUCAÇÃO RURAL NA AMAZÔNIA				
Categoria: Optativa				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 35	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 45
Descrição:				
A gênese do ruralismo moderno e a formação do campesinato no Brasil. As questões sociais do meio rural na Amazônia e a educação.				
Bibliografia Básica:				
BESERRA, B. Técnicos e camponeses em assentamentos da reforma agrária ou a construção fictícia da aceitação do outro. Goeldi, Belém, 1996. DAMASCENO, M. N.; THERRIEN, J. Educação e escola no campo. Campinas: Papirus, 1993. GENTILI, P. A falsificação do consenso: simulacro e imposição na reforma educacional do neoliberalismo. Petrópolis: Vozes, 1998. GOMES NETO, J. B. et al. Educação rural. São Paulo: EDUSP, 1998. GRAZIANO DA SILVA, J. O novo rural brasileiro e na Amazônia. Nova Fronteira, 1999.				
Bibliografia Complementar:				
BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental/ MEC. Escola Plural: proposta político pedagógica. Brasília: SEF. 1994. CALDART, Roseli Salete. Pedagogia do Movimento Sem Terra: escola é mais do que escola. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes. 2000. VEIGA, José Eli da. Cidades Imaginárias: o Brasil é menos urbano do que se calcula. São Paulo: Campinas, Editora Autores Associados. 2003.				

Atividade: ELETIVA I				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 35	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 45
Descrição:				
Estudos de temas emergentes e voltados ao fazer pedagógico em ambientes escolares e não-escolares, selecionados entre uma das quatro atividades acadêmicas que compõem as oito temáticas eletivas do Núcleo de Estudos Integradores, no caso: Educação do Campo, Educação Ambiental, Educação de Jovens e Adultos, Formação de Professores na Educação Infantil, Coordenação e Gestão de Ambientes Escolares, Educação Das Relações Étnico-Raciais: Sociedades e Culturas Africanas E Afro-Brasileiras, Educação Especial e Educação e tecnologia.				
Bibliografia Básica:				
Bibliografia básica da disciplina eletiva cursada pelo aluno.				
Bibliografia Complementar:				
Bibliografia complementar da disciplina eletiva cursada pelo aluno.				

Atividade: ELETIVA II				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 35	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 45
Descrição:				
O aluno deverá cursar uma segunda disciplina optativa, ofertada a partir dos campos temáticos do Núcleo de Estudos Integradores, Eletivas de Aprofundamento,no caso: Educação do Campo, Educação Ambiental, Educação de Jovens e Adultos, Formação de Professores na Educação Infantil, Coordenação e Gestão de Ambientes Escolares, Educação Das Relações Étnico-Raciais: Sociedades e Culturas Africanas E Afro-Brasileiras, Educação Especial e Educação e tecnologia.				
Bibliografia Básica:				
Bibliografia básica da segunda disciplina eletiva cursada pelo aluno.				
Bibliografia Complementar:				
Bibliografia complementar da segunda disciplina eletiva cursada pelo aluno.				

Atividade: ESTÁGIO DE DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E SERIES INICIAIS I				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 40	CH. Extensão: 20	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Atividades orientadas e supervisionadas para a observação na Educação Infantil e nas Séries Iniciais. Espaço interdisciplinar com vistas a articulação entre a realidade vivenciada pelo aluno e a prática pedagógica das escolas. Análise global e crítica da realidade educacional.				
Bibliografia Básica:				
ABRAMOVICH, F. Literatura infantil.. São Paulo: Scipione; 1993. HARLA, J. D.; RIVKIN, M. S. Ciências na educação infantil: uma abordagem integrada. Porto Alegre: Artmed, 2002. HERON, Alastair. Cuidado e educação do pré-escolar nos países em desenvolvimento. Cadernos de Pesquisa, São Paulo..1991. KRAMER, Sonia. A pré-escola como direito. Idéias, São Paulo, 1988. WEFFORT, M. F. Observação, registro, reflexão: Instrumentos metodológicos I. SP: Espaço Pedagógico, 2005. PIMENTA, S. G. Estágio e docência. 5ª ed. São Paulo: Cortez, 2010.				
Bibliografia Complementar:				
EDWARDS, Carolyn; GANDINI, Lella; FORMAM, George. As cem linguagens da criança. Porto Alegre, ARTMED, 1999. MACHADO, Maria Lúcia de A.(org). Encontros e desencontros em educação infantil. São Paulo: Cortez, 2002. ROCHA, Eloisa Acires Candal. A pesquisa em Educação Infantil no Brasil. Santa Catarina, UFSC, Núcleo de Ciências da Educação, Núcleo de publicações, 1999.				

Atividade: ESTÁGIO DE DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E SERIES INICIAIS II				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 40	CH. Extensão: 20	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				

Atividades orientadas e supervisionadas ao planejamento de atividades de intervenção na Educação Infantil e nas Séries Iniciais. O tempo e o espaço na prática pedagógica das escolas do Fundamental.
Bibliografia Básica:
PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. Estágio e docência: diferentes concepções. Revista Poiesis, vol. 3, n. 3 e 4, pp. 5-24, 2005/2006. _____. Estágio e docência. 5ª ed. São Paulo: Cortez, 2010. SILVA, S. C. V. Jogos e brincadeiras na infância. Itajaí: Universidade do Vale do Itajaí, 2010. DAHLBERG, G.; MOOS, P.; PENCE, A. Documentação pedagógica: uma prática para reflexão e para a democracia. In: _____. Qualidade na educação da primeira infância. Porto Alegre: Artmed, 2003. p.189-208. GASPARIN, João Luiz. Uma Didática para a Pedagogia Histórico- Crítica. Campinas, SP: Autores Associados, 2002. KRAMER, Sonia. Autoria e autorização: questões éticas na pesquisa com crianças. In: Cadernos de pesquisa. n. 116, p. 41-59, jul. 2002. LAFFIN, Maria Hermínia L.F. Perspectivas interdisciplinares do currículo no Ensino Fundamental. In: LAFFIN, Maria Hermínia L.F.; SILVA, Vânia B. M. da. Conversas de Escola. Florianópolis: Grupo SAPECA/NUP/CED/UFSC, 2006. p. 105-128. LOUREIRO, Carla Cristiane. Escalando montanhas: o planejamento e os projetos de trabalho. In: LAFFIN, Maria Hermínia L.F.; SILVA, Vânia B. M. da. Conversas de Escola. Florianópolis: Grupo SAPECA/NUP/CED/UFSC, 2006. p. 29-43.
Bibliografia Complementar:
PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio: diferentes concepções. In: _____. Estágio e Docência. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2004. p. 31-57. PINTO, Maria Raquel Barreto. Tempo e Espaços Escolares: o (des)confinamento da infância. In: QUINTEIRO, Jucirema; CARVALHO, Diana Carvalho de. Participar, Brincar e Aprender: exercitando os direitos da criança na escola. Araraquara, SP:Junqueira&Marin; Brasília, DF: CAPES, 2007. QUINTEIRO, Jucirema; CARVALHO, Diana Carvalho de; SERRÃO, Maria Isabel Batista. Infância na escola: a participação como princípio formativo. In: QUINTEIRO, Jucirema; CARVALHO, Diana Carvalho de. Participar, Brincar e Aprender: exercitando os direitos da criança na escola. Araraquara, SP:Junqueira&Marin; Brasília, DF: CAPES, 2007.

Atividade: ESTÁGIO DE DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E SERIES INICIAIS III				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 40	CH. Extensão: 20	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Atividades orientadas e supervisionadas a proposição de atividades voltadas a especificidade curricular da Educação Infantil e das Séries Iniciais, com foco no planejamento, avaliação e articulação escola e família. Prática pedagógica das escolas de Educação Infantil.				
Bibliografia Básica:				

ZABALZA, Miguel A. Qualidade em Educação Infantil. Porto Alegre, ARTMED, 1998.
CERIZARA, Ana Beatriz. Educar e cuidar: por onde anda a Educação infantil? Perspectiva, Florianópolis, v.17, n. especial, p.11-21, jul./dez,1999.
FARIA, Ana Lúcia Goulart de. Educação pré-escolar e cultura: para uma pedagogia da Educação Infantil. Campinas, Cortez, 1999.
HADDAD, Lenira. A creche em busca de identidade. São Paulo, Loyola, 1993.
BOGDAN, R.; BIKLEN, S. A investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos. Porto: Porto Editora, 1994.

Bibliografia Complementar:

BONFANTI, C.; FREITAS, A. de. Estudos temáticos: educação infantil. Itajaí: Universidade do Vale do Itajaí, 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil: introdução, v. 01. Brasília: MEC/SEF, 1998.

KISHIMOTO, T. M. Brinquedos e brincadeiras na Educação Infantil. In: BRASIL. Ministério da Educação e da Cultura, Conselho Nacional de Educação, Câmara de Educação Básica, 2010.

Atividade: ESTÁGIO DE INTRODUÇÃO AO CAMPO EDUCACIONAL

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 0	CH. Prática: 40	CH. Extensão: 20	CH. Distância: 0	CH Total: 60

Descrição:

Atividades orientadas e supervisionadas voltadas ao reconhecimento e análise da realidade da educação escolar pública e particular, urbana e rural local.

Bibliografia Básica:

ANDRE, Marli Eliza D. A. de. Etnografia da Prática Escolar. São Paulo: Papirus, 1995.
NÓVOA, Antônio. Vidas de Professores. 2. ed. Porto: Porto Editora, 1995.
MANCEBO, Deise; FÁVERO, Maria de Lourdes A. (org.). Universidade: políticas, avaliação e trabalho docente. São Paulo: Cortez, 2004.
FREITAS, Iraíde Barreiro Marques de. Prática de Ensino e Estágio Supervisionado na Formação de Professores. 1. ed. São Paulo: Avercamp, 2006.
GARRIDO, Selma Pimenta. O estágio na formação de professores - unidade teórica e prática. São Paulo: Cortez, 2001.
PERRELÓ, Jorge Solivellas. Pedagogia do estágio: experiências de formação profissional. 1. ed. Belo Horizonte: Imprensa Oficial, 1998.

Bibliografia Complementar:

SERBINO, R.; RIBEIRO, R. Formação de Professores. São Paulo: UNESP, 2004.
ANDALÓ, C. S.DE A Fala, Professora! Repensando o aperfeiçoamento docente. Petrópolis: Vozes.
FERRACINI, L. O professor como agente de mudança social. Petrópolis: Vozes, 2002.
LIBÂNEO, J.C. Adeus professor? Adeus professora? São Paulo: Cortez,1998.

Atividade: ESTÁGIO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTO

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 0	CH. Prática: 40	CH. Extensão: 20	CH. Distância: 0	CH Total: 60

Descrição:

Espaço interdisciplinar contextualizado entre a realidade do aluno e a prática pedagógica das escolas de EJA. Análise global e crítica da realidade educacional.
Bibliografia Básica:
GADOTTI, Moacir, ROMÃO,José E., (orgs). Educação de jovens e adultos: teoria, prática e proposta. 3ed. São Paulo:Cortez, 2001 BRANDÃO, Carlos R. O que é método Paulo Freire. São Paulo: Brasiliense, 1981. CADERNOS DO MOVA . Totalidade de Conhecimento: Da alfabetização Cidadã à Psicogênese da Língua escrita. Porto Alegre: SMED, 2002. CADERNOS PEDAGÓGICOS. Educação de jovens e adultos: relatos do cotidiano. Porto Alegre: 1995. FILIPOUSKI, Ana Mariza Ribeiro, STEPHANOU, Maria, (Org.). Cidadania e mundo do trabalho: estratégias pedagógicas para jovens e educadores. Porto Alegre: Fundação Maurício Sirotsky Sobrinho, 2003. FONSECA, Maria Conceição F. R. Educação matemática de jovens e adultos: especificidades, desafios e contribuições. Belo Horizonte: Autêntica, 2002. FREIRE, Paulo ; MACEDO, Donaldo. Alfabetização: leitura do mundo leitura da palavra. Rio de Janeiro:Paz e Terra, 1990.
Bibliografia Complementar:
MORAES, Salete Campos. (Org.) Educação Especial na EJA: contemplando a diversidade. Porto Alegre: Prefeitura Municipal de Porto Alegre/Secretaria Municipal de Educação, 2007. MOURA, Tânia de Mello. A prática dos alfabetizadores de jovens e adultos: contribuições de Freire, Ferreiro e Vygotsky. Maceió: EDUFAL, 1999. PINTO, Álvaro V. Sete lições sobre educação de adultos. São Paulo: Cortez, 2001.

Atividade: ESTÁGIO EM GESTÃO, ORIENTAÇÃO E COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA ESCOLAR				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 40	CH. Extensão: 20	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Introdução do graduando ao mundo do trabalho pedagógico. O trabalho pedagógico e a ação do pedagogo nas diversas organizações educativas. Relação teórica e prática do coordenador e do gestor educacional. Observações, vivências do estágio supervisionado em ambientes escolares.				
Bibliografia Básica:				
ALVES, Nilda; FONSECA, Selva G. F. Ser professor no Brasil: história oral de vida. Campinas/SP, Papirus, 1997. ANDRE, Marli Eliza D. A. de. Etnografia da Prática Escolar. São Paulo: Papirus, 1995. BARBOSA, Raquel L. Leite (org.). Formação de educadores: desafios e perspectivas. São Paulo: UNESP, 2003. BRZEZINSKI, Iria (org.). LDB interpretada: diversos olhares se entrecruzam. 9ª ed. São Paulo: Cortez, 2005. CONTRERAS, José. A autonomia de professores. Tradução de Sandra Trabucco Valenzuela. São Paulo: Cortez, 2002. LINHARES, Célia; LEAL, Maria Cristina (org.). Formação de professores: uma crítica e a política hegemônicas. Rio de Janeiro: DPA, 2002.				
Bibliografia Complementar:				

NÓVOA, Antônio. Vidas de Professores. 2ª ed. Porto: Porto Editora, 1995.
MANCEBO, Deise; FÁVERO, Maria de Lourdes A. (org.). Universidade: políticas, avaliação e trabalho docente. São Paulo: Cortez, 2004.
SILVA, Tomaz Tadeu da. Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais. Petrópolis. Rio de Janeiro: Vozes, 2000.

Atividade: ESTATÍSTICA APLICADA A EDUCAÇÃO				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Apresentação tabular de dados educacionais. Representação gráfica de informações educacionais. Cálculo e interpretação de indicadores estatísticos educacionais: percentuais, coeficientes e taxas, índice de densidade e números índices. Medidas de tendência central enquanto subsídio quantitativo para avaliação. Medidas de variabilidade.				
Bibliografia Básica:				
AKAMINE, Carlos Takeo. Estudo dirigido de Estatística.São Paulo: Érica, 1998. BARBOSA, Ruy Madsen. Combinatória e Probabilidade. Livraria Nobel S.A., São Paulo.2002 BERQUÓ, Elza. Bioestatística. Editora Pedagógica e Universitária Ltda., SP, 1999. BOUSSAB, W. O e MORETIN, P. A Estatística Básica em Educaçao. São Paulo: Atual Editora, 1997. CRESPO, Antonio A. Estatística Fácil. São Paulo: Saraiva, 1994. COSTA NETO, P. L. de O . Estatística.Educacional São Paulo: Edgard Blücher, 1997. HOEl, P. G. Estatistica elementar. 1ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 1999.				
Bibliografia Complementar:				
FONSECA, Jairo S. At al. Estatística Aplicada. 6ª. Ed.São Paulo: Atlas, 1996. MORETIN, Luiz. Estatística Básica. São Paulo: Makrom Brooks, 1994. SPIEGELl,M.R. Probabilidade e Estatística. São Paulo: MacGraw-Hill. Coleção Schaum, 2002.				

Atividade: ÉTICA, ESTÉTICA E TRABALHO PEDAGÓGICO				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Estudo dos fundamentos éticos do agir humano e sua relação com a educação. Pressupostos éticos na profissão docente e no trabalho pedagógico. A construção de valores éticos, estéticos e morais na escola e em sala de aula. O Projeto Político Pedagógico como espaço de expressão da ética, estética e moral social. Análise de experiências e exercício de Ética, moral e valores no campo educacional.				
Bibliografia Básica:				

BOOF, L. Ética e moral: a busca dos fundamentos. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2003.
ECO, Umberto. História da Beleza. São Paulo: Record, 2007.
MORIN, Edgar. Ética, cultura e educação. Alfredo Pena-Vega, Cleide R. S. Almeida, Izabel Petraglia (orgs.). São Paulo: Cortez, 2001.
RIOS, T. A. Ética e Competência. São Paulo, 1993.
SÀ, Antonio Lopes de. Ética profissional. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2009.
SOUZA, Ricardo Timm de. Ética como fundamento: uma introdução à ética contemporânea. São Leopoldo: Nova Harmonia, 2004.
HERKENHOFF, João Batista. Ética, educação e cidadania. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 1996.
NUNES, Benedito. Introdução à filosofia da arte. 1ª edição. Editora Ática. 1991.
SANCHEZ VÁZQUEZ, Adolfo. Ética. Rio de Janeiro: Civ. Brasileira, 2003

Bibliografia Complementar:

SUASSUNA, Ariano. Iniciação à estética. 10. ed. Rio de Janeiro: J. Olympio, 2009.
CALABRESE, Omar. A linguagem da Arte. Rio de Janeiro: Globo, 1987.
JIMENEZ, Marc. O que é estética. São Leopoldo: Editora Unisinos, 1999.
KIVY, Peter. Estética: fundamentos e questões de filosofia da arte. São Paulo: Paulus, 2008.
BURKE, Edmund. Uma investigação filosófica sobre a origem de nossas idéias do sublime e do belo. Campinas: Papirus, 1993.
PAREYSON, Luigi. Os problemas da estética. São Paulo: Martins Fontes, 1997

Atividade: FILOSOFIA E EDUCAÇÃO I

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60

Descrição:

A importância da compreensão da natureza específica do pensar filosófico em seu sentido amplo e estrito. Estudo dos clássicos: as correntes subjetivistas e objetivistas do conhecimento e suas relações com a prática educativa. A Filosofia e suas implicações para a compreensão da Cultura e da Educação, enquanto dimensões indissociáveis.

Bibliografia Básica:

ALTHUSSER, Louis. Aparelhos Ideológicos do Estado. Rio de Janeiro: Graal, 1983.
BOURDIEU, Pierre e PASSERON, Jean-Claude. A Reprodução. 2ª ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1982.
BRANDÃO, Carlos. O que é Educação. 5ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1982.
CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 1994.
DE OLIVEIRA, Admardo Serafim (et al). Introdução ao Pensamento Filosófico. São Paulo: Edições Loyola, 2000.
DUSSEL, Enrique. Ética da Libertação na Idade da globalização e da exclusão.
FREIRE, Paulo. Pedagogia da Indignação: cartas pedagógicas e outros escritos. São Paulo: UNESP, 2000.
GILES, Thomas. Filosofia da Educação. São Paulo: EPU, 1983.
GRAMSCI, Antônio. Os intelectuais e a organização da cultura. 8ª ed. Rio de Janeiro. Civilização Brasileira, 1991.
MAKARENCO, René. O Nascimento da Pedagogia Socialista. São Paulo: Scipione, 1989.
MANACORDA, Mário. Marx e a Pedagogia Moderna. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1991.
MARX, Karl e ENGELS, Friedrich. Ideologia Alemã. São Paulo: Moraes, 1984.
PLATÃO. A República. In: Diálogos. Coleção Amazônica. Belém-Pará: UFPa, 1976.
RIOS, Terezinha. Ética e Competência: São Paulo: Cortez, 1993.
ROUSSEAU, Jean-Jacques. Emílio ou da Educação. São Paulo: Difel, 1979.

Bibliografia Complementar:

SAVIANI, Dermeval. Filosofia da Educação Brasileira. 3ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1987.
SEVERINO, Antonio. Educação, Ideologia e Contra-Ideologia. São Paulo: EPU, 1986.
_____. Filosofia. São Paulo: Cortez, 1994.
VERNANT, Pierre. Mito e Pensamento entre os Gregos. São Paulo: Difusão Européia do Livro.

Atividade: FILOSOFIA E EDUCAÇÃO II				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
A importância da filosofia e suas imbricações, engendramentos a partir do estudo da modernidade e pós - modernidade filosófica, no interior do atual contexto sócio-político, para a compreensão crítica da formação e da prática do educador.				
Bibliografia Básica:				

ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco. São Paulo: Abril Cultural, 1973.
FEITOSA, Charles. Explicando a filosofia com arte. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.
KANT, Immanuel. Sobre Pedagogia. Piracicaba: UNIMEP, 1996.
NIETZSCHE, Friedrich. Genealogia da moral. Trad. de Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
PLATÃO. A república. Trad. E notas de Maria Helena da Rocha Pereira. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2001.
ROSSEUAU, Jean-Jacques. Emílio ou da educação. Trad. Sérgio Milliet. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.
ADORNO, Theodor. Educacão e emancipação. São Paulo: Melhoramentos, 1995.
CANDIDO, Celso e CARBONARA, Vanderlei (Org.). Filosofia e ensino: diálogo transdisciplinar. Ijuí. Editora da UNIJUÍ, 2004.
CHAUÍ, Marilene. Convite à filosofia. São Paulo: Ática, 1994.
CHAUÍ. Marilene. Introdução à história da filosofia: dos pré-socráticos a Aristóteles. V. I. São Paulo: Brasiliense, 1994.
DALBOSCO, Cláudio (Org.). Filosofia prática e pedagogia. Passo Fundo: Editora UPF, 2003.
DALBOSCO, Cláudio; Tombetta, Gerson; LONGHI, Solange (Org.). Sobre filosofia e educação: subjetividade-intersubjetividade na fundametação da práxis pedagógica. Passo Fundo: UPF, 2004.
DELEUZE, Gilles. A lógica do sentido. São Paulo: Perspectiva, 1974.
GHIRALDELLI JR, Paulo (Org.). Infância, escola e modernidade. São Paulo: Cortez, Ed. UFPR, 1997.
GHIRALDELLI JR, Paulo. Filosofia da educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. 10ª. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2005
HERMANN, Nadja. Validade em educação: intuições e problemas na recepção de Habermas. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1999.

Bibliografia Complementar:

JAEGER, Werner. Paidéia: a formação do homem grego. Trad. Artur Parreira. São Paulo: Martins Fontes, 1995.
LACOSTE, Jean. A filosofia no século XX. São Paulo: Papirus, 1992.
MATOS, Olgária. Filosofia, a polifania da razão: filosofia e educação. São Paulo: Editora Scipione, 1997.
MARCONDES, Danilo. Textos básicos de ética: de Platão a Foucault. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.

Atividade: FUNDAMENTOS DA ARTE-EDUCAÇÃO				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 40	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Concepções de arte na educação escolar. A educação estética e artística do ser humano. Modalidades artísticas na perspectiva interdisciplinar. A cultura popular. As implicações do ensino de arte no desenvolvimento do ser humano e as implicações na pratica educativa nas séries iniciais, na educação infantil, na EJA, na educação escolar e não escolar. Fundamentos de arte e cultura africana e afro-brasileira.				
Bibliografia Básica:				

BARBOSA, Ana Mãe Tavares Bastos. Arte-Educação no Brasil: das origens ao modernismo. São Paulo: Perspectiva, 1998.
_____. Arte-Educação: conflitos, acertos. São Paulo: Max Limonad, 1994. BRASIL; Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: arte. Brasília: MEC,1999.
BUORO, Anamelia Bueno. O olhar em construção: uma experiência de ensino e aprendizagem da arte na escola. 2 ed. São Paulo: Cortez, 1998.
CUNHA, Susana Rangel Vieira da (Org.). Cor, som e movimento. A expressão
CAVALCANTI, Zélia. Arte na sala de aula. Porto Alegre: Artes Médicas, 2005. DUARTE JUNIOR, João-Francisco. Por que arte-educação. 7ed. Campinas, 1994. FUSARI, Maria F. de Rezende E; FERRAZ, Maria Heloisa C. de T. A arte na educação escolar. São Paulo: Cortez, 1993
MARQUES, Maria Aparecida Aliano (Org.). Escola faz arte. Porto Alegre: Prefeitura municipal de Porto Alegre, Secretaria de Educação, 2007.
CARNEIRO DA CUNHA, Marianno. Arte afro-brasileira. In: ZANINI, Walter (Ed.). História geral da arte no Brasil, vol. II. São Paulo: Instituto Walter Moreira Salles, 1983[a.1980]. p. 973-1033.
BARATA, Mário. A escultura de origem negra no Brasil. Brasil Arquitetura Contemporânea, n. 9, p. 51-56, 1957.
_____. A escultura de origem negra no Brasil. In: ARAÚJO, Emanoel (Coord.). A mão afro-brasileira: significado da contribuição artística e histórica. São Paulo: Tenenge, 1988. p. 183-191. [revisão modificada e ampliada da edição de 1957]

Bibliografia Complementar:

ROSSI, Maria Helena Wagner. Imagens que falam: leitura da arte na escola. Porto Alegre: Mediação, 2003.
SANTOS, Marli Pires dos (Org.). Brinquedoteca: sucata vira brinquedo. Porto Alegre: Artmed, 1995
____(org.). O lúdico na formação do educador. Rio de Janeiro: Vozes, 1999.
SILVA, Ângela Carrancho dea (Org.) Escola com arte: multicaminhos para a formação. Porto Alegre: Mediação, 2006.

Atividade: FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Categoria: Optativa

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 35	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 45

Descrição:

Educação a distância e novas tecnologias: análise conceitual e contextualização histórica. A experiência internacional a brasileira. Da perspectiva da formação de recursos humanos â formação da cidadania. Possibilidades e limites; perspectivas e desafios da educação a distância.

Bibliografia Básica:

BEHAR, P. A. Modelos pedagógicos em educação a distância. Porto Alegre: Artmed, 2009.
BELLONI, M. L. Educação a distância. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2001.
COIÇAUD, S. A colaboração institucional na educação a distância. In: LITWIN, E. Educação a distância. Porto Seguro: Artmed, 2001. p. 53-72. COSTA, M. G. P. Ecologia da escola: capacitação de professores por meio da educação a distância. Educação em Foco, Belo Horizonte: FAE/CBH/UEMG, n. 5, p. 37-52, 2001.
GARAY, A. Gestão. In: CATTANI, A. D. (Org.). Trabalho e tecnologia: dicionário crítico. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2000. p. 101-106.
MALANCHEN, Julia. Políticas de educação a distância: democratização ou canto da sereia? HISTEDBR On-line, Campinas, n. 26, p. 209 ?216, jun. 2007 ?. Disponível em: http://gepeto.ced.ufsc.br/downloads/Produo%20Acadmica/Artigos/julia_politica.pdf. Acesso em: 13/02/2013.

Bibliografia Complementar:

PREEDY, M.; GLATTER, R.; LEVACIC, R. Gestão em educação: estratégia, qualidade e recursos. Porto Alegre: Artmed, 2006.
RUMBLE, G. A gestão dos sistemas de ensino a distância. Brasília: UnB: UNESCO, 2003.
FREITAS, Luiz Carlos de. Crítica da organização do trabalho pedagógico e da didática. 8. ed. Papirus, 2006. 288p.

Atividade: FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 40	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 60

Descrição:

Paradigmas da educação inclusiva. Educação e diversidade. A inclusão e os direitos humanos. Aspectos legais da educação inclusiva. Políticas Públicas no campo da educação inclusiva. Reflexões sobre a formação e o trabalho do pedagogo na área da educação inclusiva. Imaginários e representações da pessoa com necessidades especiais. Procedimentos metodológicos do processo de inserção social do PNEE nos ambientes escolares e não escolares.

Bibliografia Básica:

BRASIL. Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Brasília: MEC-SEESP, 2001.
CARVALHO, Rosita Edler. Educação inclusiva: com os pingos nos ?is?. Porto Alegre: Mediação, 2004.
SKLIAR, Carlos (org.). Educação e Exclusão: abordagens sócio-antropológicas em educação especial. 2ª ed. Porto Alegre: Mediações, 1999.
FERREIRA, Maria Elisa e GUIMARÃES, Marly. Educação inclusiva. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.
FONSECA, Vitor. Educação Especial. 2ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.
MANTOAN, Maria Teresa. Inclusão escolar: o que é? Por que? Como fazer? São Paulo: Moderna, 2003.
MAZZOTTA, Marcos. Fundamentos da Educação Especial. São Paulo: Pioneira, 1982.
OLIVEIRA, Ivanilde. Saberes, imaginários e representações na educação especial: a problemática ética da diferença e da exclusão social. Petrópolis-RJ: Vozes, 2004.
Pará. Uma proposta para a educação especial do Estado do Pará. N° 04. Belém: SEDUC, 1997.
RIBEIRO, Maria Luiza; BAUMEL, Roseli e ROSELI, Cecília (Orgs). Educação Especial: do querer ao fazer. São Paulo: AVERCAMP, 2003.
SASSAKI, Romeu. Inclusão: construindo uma cidade para todos. Rio de Janeiro: WVA, 1997.
UNESCO-ONU. A declaração de Salamanca: sobre princípios, políticas e práticas em Educação Especial, 1994.
BRASIL. Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Brasília: MEC-SEESP, 2001.

BRASIL. Ministério da Educação. Coleção ?A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar?. Fascículos de 1 a 10. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial; [Fortaleza]: Universidade Federal do Ceará, 2010.

Bibliografia Complementar:

RIBEIRO, M. L.; BAUMEL, R.; ROSELI, C. (Orgs). Educação Especial: do querer ao fazer. São Paulo: AVERCAMP, 2003.

SASSAKI, R. Inclusão: construindo uma cidade para todos. Rio de Janeiro: WVA, 1997.

UNESCO. Declaração de Salamanca: sobre princípios, políticas e práticas na área das necessidades educativas especiais. Salamanca, 1994. Brasília: CORDE,1994.

UNESCO. Declaração Mundial sobre Educação para Todos: satisfação das necessidades básicas de aprendizagem. Jomtien, 1990. Brasília: UNESCO, 1990.

Atividade: FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS DAS CIÊNCIAS				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				

Compreensão acerca dos diferentes tipos de conhecimentos. Principais teorias sobre os diferentes modos de como o homem constrói o conhecimento. Compreensão sobre o surgimento e a história das Ciências. Os problemas contemporâneos da ciência. A contribuição das ciências para a explicação e compreensão da educação. Elementos estruturantes do Projeto de Pesquisa.
Bibliografia Básica:
ALVES-MAZZOTTI, A. J.; GEWANDSZNAJDER, F.. O método nas ciências naturais e sociais:pesquisa quantitativa e qualitativa. 2.ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001. BRUYNE, P. de et al. Dinâmica da pesquisa em ciências sociais: os pólos da prática metodológica.Rio de Janeiro: F. Alves, 1997. CHALMERS, A. F. O que é ciência, afinal? São Paulo : Brasiliense, 1993. CHIZZOTTI, A. Pesquisa em ciências humanas e sociais. São Paulo: Cortez, 1991. FLICK, U. Uma introdução à pesquisa qualitativa. Porto Alegre: Bookman, 2004. KUHN, T. S. A estrutura das revoluções científicas. São Paulo: Editora Perspectiva, 1992.
Bibliografia Complementar:
LAVILLE, C. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. PortoAlegre : Artmed ; Belo Horizonte : Ed. da UFMG, 1999. TRIVIÑOS, A. N. S. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação.São Paulo: Atlas, 1997. LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPUEDUSP,1998.

Atividade: FUNDAMENTOS METODOLOGICOS DO TRABALHO CIENTIFICO E ACADEMICO				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Compreensão de ser estudante na graduação, para e na área da educação. Apreender o processo de produção do conhecimento: ler, escrever, avaliar e criticar, formular. Introdução às linguagens de acesso às diferentes fontes de produção do conhecimento e da pesquisa educacional: NBR e ABNT, biblioteca, meios informatizados, leitura e produção de textos, fichamentos, resumos, resenhas, artigos e outros.				
Bibliografia Básica:				

ALVES, Rubem. Filosofia da Ciência: introdução ao jogo e suas regras. 18ª ed., São Paulo: Brasiliense, 1993.
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. [Normas]. Rio de Janeiro: ABNT.
CHALMERS, A. O Que é Ciência, Afinal? Tradução de Raul Fiker. São Paulo: Brasiliense, 1982.
CHIZZOTTI, Antonio. Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais. 5ª ed., São Paulo: Cortez, 2001.
DIXON, B. Para que Serve a Ciência? São Paulo: Nacional, 1976.
GALLIANO, A. Guilherme. O Método Científico: teoria e prática. São Paulo: Harbra, 1996.
GIL, Antonio Carlos. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 4ª ed., São Paulo: Atlas, 2002.
GOLDENBERG, Mirian. A Arte de Pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais. 2ª ed., Rio de Janeiro: Record, 1998.
LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de Metodologia Científica. 5ª ed., São Paulo: Atlas, 2003.
MEDEIROS, João Bosco. Redação Científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 5ª ed., São Paulo: Atlas, 2006.

Bibliografia Complementar:

PADUA, Elisabete Matallo Marchesini de. Metodologia da Pesquisa: abordagem teórico-prática. São Paulo: Papirus, 1996.
SALOMON, Délcio Vieira. Como Fazer uma Monografia: elementos de metodologia de trabalhos científicos. Belo Horizonte: Interlivros, 1974.
SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico. [21ª ed.], São Paulo: Cortez, 2001.

Atividade: FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Categoria: Optativa

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 35	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 45

Descrição:

Concepção de alfabetização. A natureza simbólica da linguagem. O universo do adulto analfabeto: seus valores, suas crenças, seus sentimentos, suas concepções sobre o mundo, suas representações sociais, sua experiência no mundo do trabalho, sua cultura. As hipóteses dos alunos ao processo de aprender e sobre conhecimento, O texto (oral e escrito) enquanto unidade de significação. Encaminhamentos metodológicos: ler e escrever e a função social da escrita. A questão da motricidade. A prática de leitura. A prática de produção de texto. A avaliação na alfabetização.

Bibliografia Básica:

BARRETO, Vera. Paulo Freire para educadores. São Paulo: Arte & Ciência, 2003.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Diretrizes curriculares para a educação de jovens e adultos: parecer 11. Brasília, 2000.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é método de Paulo Freire. Brasilense. 1984.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996. (Coleção Leitura.)

CARRANO Paulo Cesar Rodrigues. Jovens, Escola e Cultura. São Paulo: Alfabetização e Cidadania - Revista de Educação de Jovens e Adultos da Rede de Apoio à Ação Alfabetizadora do Brasil, nº 10 - Novembro de 2000.

HADDAD, Sérgio. Educação de Jovens e Adultos: Promoção da Cidadania e Desenvolvimento de uma Consciência e uma Cultura de Paz e Direitos Humanos in PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO. Secretaria Municipal de Educação. Coleção Uma Nova EJA para São Paulo - DOT, 2004.

Bibliografia Complementar:

RIBEIRO, Vera Masagão. Educação de Jovens e adultos ? Novos leitores, novas leituras. São Paulo: Editora Mercado de Letras, 2002. (organização)

_____ Metodologia da Alfabetização: pesquisa em educação de jovens e adultos. CEDI. São Paulo: Papirus, 1992.

SAUNER, Nelita F. M. Alfabetização de Adultos. Curitiba: Editora Juruá, 2002.

Atividade: FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICO DO ENSINO DE CIÊNCIAS

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 40	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 60

Descrição:

Características da atitude científica e sua relação com o desenvolvimento da autonomia de pensamento e a formação cidadã. Raízes históricas do ensino de ciências no Brasil: desafios e perspectivas. O desenvolvimento infantil e o ensino-aprendizagem de ciências. Análise do ensino de Ciências nas séries iniciais: As questões curriculares e a prática docente. Metodologia específica para o ensino de Ciências e recursos auxiliares. A Experimentação: questões e procedimentos. Projetos de pesquisa: princípios, elaboração e acompanhamento no espaço escolar. O recurso à história da Ciência. Análise dos livros didáticos e dos conteúdos de ciências das séries iniciais. Educação ambiental no ensino de Ciências: preservação dos ecossistemas e consciência ecológica.

Bibliografia Básica:

ANGOTTI, J. A; DELIZOICOV, Demetrio. Metodologia do ensino de ciências. São Paulo: Cortez, 1994.
BARBIERI, Marisa Ramos. Aulas de ciências. São Paulo: Holos, 1999.
_____. Laboratório de ensino de ciências. São Paulo: Holos, 2002.
BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. SEF. Parâmetro Curricular Nacional. Brasília: MEC, 1998.
CARVALHO, Anna Maria Pessoa de; GIL-PEREZ, Daniel. Formação de professores de ciências. São Paulo: Cortez, 1993.
PEDRINI, A.G. Educação Ambiental: reflexões e práticas contemporâneas. Petrópolis (RJ): Vozes, 1997.
REIGOTA, Marcos. O que é educação ambiental. Brasiliense. São Paulo.2004
SARIEGO, José Carlos. Educação Ambiental: as ameaças ao planeta azul. São Paulo: Scipione, 1994.

Bibliografia Complementar:

DELIZOICOV, Demetrio. Ensino de ciências. São Paulo: Cortez, 2003.
FRACALANZA, Hilário; AMARAL, Ivan A. O ensino de ciências. São Paulo: Atual, 1999.
GASPAR, Alberto. Experiências de ciências para o ensino fundamental. São Paulo: Ática, 2003.

Atividade: FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICO DO ENSINO DE GEOGRAFIA

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 40	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 60

Descrição:

Fundamentos da geografia escolar, concepções de ensino de Geografia. Os conceitos chaves da Geografia e suas transposições didáticas para a educação básica. As diferentes escalas de análise do espaço. Os eixos de abordagem para a decodificação da espacialidade moderna: o processo industrial, a relação cidade x campo, a natureza, a territorialidade e a desterritorialidade dos vários níveis de organização da sociedade. Geografia Física, Meio ambiente e educação ambiental: problemas ambientais brasileiros e a especificidade dos problemas ambientais na Amazônia. Métodos didáticos aplicados ao ensino de geografia nas séries iniciais. Elaboração de recursos didáticos. Análise de programas oficiais e alternativos.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, R. D. de. - Do Desenho ao Mapa. São Paulo: Contexto, 2003.
BATISTA, Djalma. O Complexo Amazônico. Rio de Janeiro, Conquista, 1976.
CARLOS, Ana Fani A. (org.) - A Geografia na Sala de Aula. São Paulo: Contexto, 1999.
CARVALHO, Maria Inez. Fim de Século: a escola e a Geografia. Ijuí : Ed. UNIJUÍ, 1998.
LOUREIRO, L. ; Castro, R.S. (org). Sociedade e Meio Ambiente. São Paulo: Cortez, 2000.
CARLOS, Ana Fani A. (org.) - A Geografia na Sala de Aula. São Paulo: Contexto, 1999.
CARVALHO, Maria Inez. Fim de Século : a escola e a Geografia. Ijuí : Ed. UNIJUÍ, 1998.
CAVALCANTI, Lana S. Geografia, Escola e Construção do conhecimento. Campinas: Papirus, 1998.
CASTROGIOVANNI, Antônio C. (org.) - Geografia em Sala de Aula, Práticas e Reflexões. Porto Alegre: Ed. UFRS, 1999.
CUNHA, Maria Isabel da. O bom professor e sua prática. Campinas : Papirus, 1995.
FORQUIN, J.C. Escola e Cultura: as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar. Porto Alegre : Artes Médicas, 1993.
FREIRE, Paulo - Pedagogia da Esperança. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1992.
GADOTTI, Moacir - Pedagogia da Terra. São Paulo, Peirópolis, 2000.
GIANSANTI, R. e OLIVA, J. Temas da Geografia do Brasil. São Paulo: Atual, 1999.
GONÇALVES, C. W. P. Os (des)Caminhos do Meio Ambiente. São Paulo: Contexto, 1999.
GOODSON, Y. Currículo: Teoria e História. Petrópolis: Vozes, 1995.
KOZEL, S.; FILIZOLA, R. Didática da Geografia : memórias da terra - o espaço vivido. São Paulo : FTD, 1996.
MOREIRA, Antônio F e SILVA, Tomás T. (Orgs.). Currículo, Cultura e Sociedade. São Paulo: Cortez, 1994.
MOREIRA, Ruy. O Círculo e a Espiral - A Crise Paradigmática do Mundo Moderno. Rio de Janeiro: Cooautor, 1993.
OLIVEIRA, Ariovaldo U. Para Onde Vai o Ensino da Geografia? São Paulo: Contexto, 1989.
_____ (org) Reformas no Mundo da Educação: Parâmetros curriculares e geografia. São Paulo: Contexto, 1999.
PASSINI, Elza, Y - Alfabetização Cartográfica e o Livro Didático. Belo Horizonte: Lê, 1994.
PEREIRA, R. M. A. Da Geografia que se Ensina à Gênese da Geografia Moderna. Florianópolis: UFSC, 1993.
SANTOS, Milton. Por uma Outra Globalização. Rio de Janeiro: Record, 2000.
_____. O Espaço Interdisciplinar. São Paulo: Nobel, 1986.
SAVIANI, Dermeval, Escola e Democracia. São Paulo: Cortez, 1986.

Bibliografia Complementar:

SILVA, Armando C. da. - De Quem é o Pedaço? Espaço e Cultura. São Paulo: Hucitec, 1986.
STRAFORINI, Rafael. Ensinar geografia: o desafio da totalidade-mundo nas sérias iniciais. São Paulo: Annablume, 2004.
CAVALCANTI, Lana de Souza. Geografia e práticas de ensino. Goiânia : Alternativa, 2002.

Atividade: FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICO DO ENSINO DE HISTÓRIA

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 40	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 60

Descrição:
A história, ciência do social, objeto de estudo. A história construção dos diversos sujeitos sociais. Cotidiano. Mentalidade e história oral: fundamentos básicos. Objetivos e finalidades para o ensino de história nas séries iniciais. A historia afro-brasileira nas series iniciais. Metodologias e recursos auxiliares de ensino, planejamento e execução de atividades experimentais. Relação com as demais áreas do conhecimento, estudo crítico dos conteúdos e metodologias direcionados ao ensino de história nas séries iniciais.
Bibliografia Básica:
BITTENCOURT, Circe Maria F. Ensino de História. Fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez,2004 NIKITIUK, Sonia S. (org) Repensando o ensino de história. São Paulo: Cortez, 1999. BALDIN, Nelma. A História dentro e fora da escola. Florianópolis: UFSC, 1999. CADERNOS CEDES. A prática do ensino de história. Nº10. São Paulo: Cortez, 1994. CAIMI, Flávia Heloisa. Conversas e controvérsias: o ensino de História no Brasil. Passo Fundo, UPF.Editora, 2001. CARDOSO, Ciro Flamarion; VAINFAS, Ronaldo. Domínios da História: ensaios de teoria e metodologia. Rio de Janeiro: Campus, 1997. FELGUEIRAS, Margarida Louro. Pensar a História, repensar o seu ensino. Porto: Porto Editora,1994. NUNES, Silma do Carmo. Concepções de mundo no ensino de história. Campinas: Papirus, 1996. HEYWOOD, Linda M. Diáspora negra no Brasil. São Paulo: Contexto, 2008. BARBUJANI, Guido. A invenção das raças. São Paulo: Contexto, 2008. MATTOS, Regiane de. História e cultura afro-brasileira. São Paulo: Contexto, 2008.
Bibliografia Complementar:
SACRISTÁN, J. Gimeno; GÓMES,A.I. Pérez. Compreender e transformar o ensino. 4.ed. PortoAlegre: Artes Médicas, 1998. SANT?ANNA, Ilza Martins; MENEGOLLA, Maximiliano. Didática: aprender a ensinar. São Paulo:Loyola, 1989. SILVA, M. História. O prazer em ensino e pesquisa. São Paulo: Brasiliense, 1995. SCHMIDT, Maria Auxiliadora. Ensinar história. São Paulo: Scipione, 2004.

Atividade: FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 40	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Concepções de infância e de educação infantil. Contribuições dos principais pensadores para o campo da educação infantil. Conhecimento da organização do trabalho pedagógico na educação infantil: seleção de conteúdos, metodologia de trabalho, organização do espaço e tempo, planejamento das atividades, avaliação do processo de ensino-aprendizagem. As diversas formas de organização do trabalho docente na educação infantil. Educação Ambiental nas escolas infantis: temas e forma de abordagem. A criança, a diversidade e a Educação para as relações étnico-raciais.				
Bibliografia Básica:				

ABRAMOVICH, Fani. O estranho mundo que se mostra às crianças. São Paulo, Summus, 1983.
ABRAMOWICZ, A. et al. Trabalhando a diferença na educação infantil. São Paulo: Moderna. 2006.
AFLALO, M.C.M. O brinquedo interessa a muita gente. Dissertação de Mestrado. São Paulo, Pontifícia Universidade
ALMEIDA, Paulo N. de. Educação Lúdica ? Técnicas e jogos pedagógicos. São Paulo, Loyola, 1990.
ALTMAN, Raquel Zumbano. Brincando na História. In: História das crianças no Brasil, São Paulo, 1999.
BENJAMIN, Walter. Reflexões: a criança, o brinquedo, a educação. São Paulo, Summus, 1984.
BOMTEMPO, Edda; HUSSEIN, Carmen L. e ZAMBERLAN, Maria A.T. Psicologia do brinquedo. São Paulo, 1999.
BROUGÈRE, Gilles. Brinquedo e Cultura. São Paulo, Cortez, 1995.
BUITONI, Dulcília S. Quintal Mágico ? Educação-arte na pré-escola. São Paulo, Brasiliense, 1988.
CADERNO CEDES nº 37. Grandes Políticas Para os Pequenos ? Educação Infantil. Campinas, Papirus, 1995.
CARDOSO, S.R. Memória e jogos tradicionais infantis: . Dissertação de Mestrado. Marília,Católica, 1998.
CHÂTEAU, Jean. O jogo e a criança. São Paulo, Summus, 1987.
CONHOLATO, M.C. (org.) O jogo e a construção do conhecimento na pré-escola. Série IDÉIAS, FDE, São Paulo, 1991.
CARVALHO, I. C. M. Em direção ao mundo da vida: Interdisciplinaridade e educação ambiental, Brasília: Ipê ? Instituto de pesquisas Ecológicas, 1998
FORQUIN, Jean-Claude. Escola e cultura: as bases sociais e epistemológicas do conhecimento. Porto Alegre, Artes. 2006
CAVALLEIRO, E. Do Silêncio do Lar ao Silêncio Escolar: Racismo, Preconceito e Discriminação na educação infantil. São Paulo: Contexto, 2003.

Bibliografia Complementar:

GUDSDORF, Georges. Professores para quê?: Para uma Pedagogia da Pedagogia. São Paulo, Martins Fontes, 1997.
KISHIMOTO, Tizuko M. Jogos tradicionais infantis: o jogo, a criança e a educação. Petróplis, Vozes, 1993.
MACHADO, M.M. O brinquedo-sucata e a criança: a importância do brincar, atividades e materiais. São Paulo, Ed. Loyola,Médicas, 1999.
SANTOS, Santa Marli dos. (org.). Brinquedoteca: o lúdico em diferentes contextos. Petrópolis, Vozes, 1999.

Atividade: FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS DO ENSINO DE MATEMÁTICA				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 40	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				

A matemática enquanto linguagem. Matemática, história e sociedade. O desenvolvimento infantil e o aprendizado matemático. Análise do ensino de matemática nas séries iniciais: desafios e perspectivas. A prática docente do professor de matemática. Numeralização. Metodologia específica para o ensino de matemática e recursos auxiliares. O trabalho cooperativo O jogo lúdico. Estratégias de cálculo. Resolução de problemas. O recurso à história da matemática. A modelagem matemática. Recursos tecnológicos para o ensino de matemática. O livro didático. Organização e avaliação de atividades. Análise dos conteúdos matemáticos das séries iniciais
Bibliografia Básica:
BICUDO, Maria A. Viggiani; BORBA, Marcelo de Carvalho Educação Matemática, Pesquisa em Ação. São Paulo: Cortez. 2004. CARVALHO, Mercedes Betta Quintano. Os saberes profissionais dos professores de educação de jovens e adultos. São Paulo: PUCSP 2002. CURY, Helena Noronha (org.) Formação de professores de Matemática. Uma visão multifacetada. Porto Alegre: EDUPUCRS.2001 COLL, César. Aprendizagem Escolar e Construção do Conhecimento. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994. D?AMBROSIO, Ubiratan. Da Realidade à Ação: reflexão sobre educação matemática. São Paulo: Summus; 1986. _____. Etnomatemática: Arte ou técnica de explicar e conhecer. São Paulo: editora Ática, 1990. _____. Educação matemática da teoria à prática. Campinas: Papirus. (9ª edição).2004. FIORENTINI, Dario; CASTRO, Francisca Carneiro de (2003) Tornando-se professor de matemática: O caso de Allan em prática de ensino e estágio supervisionado. In: FIORENTINI, Dario (org.). Formação de professores de matemática. Explorando novos caminhos com outros olhares. Campinas. Mercado das Letras, 2002. GANDIM, Danilo. Planejamento como Prática Educativo. Co-Edição AEC- Loyola, São Paulo, 1993. NÓVOA, Antônio. Formação de Professores e profissão docente. In: NÓVOA, Antônio (org). Os professores e sua formação. Porto: Porto Editora. 1995. NOVOA, A. Relação escola ? sociedade: novas respostas para um velho problema. IM: SERBINO, R. V. et al. (org). Formação de professores. São Paulo: UNESP, 1996. PEREZ, Geraldo.Formação de professores de Matemática sob a perspectiva do desenvolvimento profissional. In: BICUDO, Maria A. Viggiani (org.). Pesquisa em Educação Matemática: Concepções & Perspectivas. São Paulo. Editora UNESP. 1999
Bibliografia Complementar:
BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Matemática. Brasília: MEC/SEF,1998. SACRISTÁN, J. Gimeno. O Currículo. Uma reflexão sobre a prática. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998. ZABALA, Antoni. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

Atividade: FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS DO ENSINO DE PORTUGUÊS
Categoria: Obrigatória
Cargas Horárias:

CH. Teórica: 40	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Bases teóricas da Língua Portuguesa. Distinção de ensino prescritivo e ensino produtivo da língua Materna. Compreensão dos fatos lingüísticos a partir das contribuições da Lingüística Aplicada ao ensino de Português nas séries iniciais. Planejamento e execução das atividades relacionadas ao ensino produtivo da leitura oral, escrita e gramática contextualizada (análise lingüística) nas séries iniciais.				
Bibliografia Básica:				
BRITTO, Luiz Percival Leme de. Sobre a leitura na escola: 5 equívocos e nenhuma solução. COLE. Campinas, julho, 2003. FONTANA, Roseli Aparecida Cação. Mediação pedagógica na sala de aula. Campinas: Autores Associados, 1996. GALLO, Solange L. Discurso da escrita e ensino. Campinas: Ed da UNICAMP, 1992. GARCIA, Edson Gabriel. A leitura na escola de 1º grau: por uma outra leitura da leitura. São Paulo: EdiçõesLoyola, 1992. KRAMER, Sônia. A formação do professor como leitor e construtor do saber. In: MOREIRA, Antonio Flávio (org.). Conhecimento educacional e formação do professor. Campinas: Papirus, 1994. MAGNANI, Maria do Rosário M. Leitura, literatura e escola. Sobre a formação do gosto. São Paulo: Martins Fontes, 1989. OLIVEIRA, Zilma Ramos (org.). A criança e seu desenvolvimento: perspectivas para se discutir a educação infantil. São Paulo: Cortez, 1995. PERRONI, Maria Cecília. Desenvolvimento do discurso narrativo. São Paulo: Martins Fontes, 1992. PALANGANA, Isilda Campaner. Desenvolvimento & aprendizagem em Piaget e Vygotsky (a relevância do social). São Paulo: Plexus, 1994. SILVA, Ezequiel Theodoro da. A produção da leitura na escola: pesquisas x propostas. São Paulo: Ática, 1995.				
Bibliografia Complementar:				
SILVA, Lilian Lopes Martins da. O ensino de língua portuguesa no primeiro grau. São Paulo: Atual, 1986 (Projeto Magistério). SMOLKA, Ana Luiza. A criança na fase inicial da escrita ? a alfabetização como processo discursivo. São Paulo:Cortez, 1988. VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Para onde vai o professor? Resgate do professor como sujeito de transformação. São Paulo: Libertad, 1999.				

Atividade: GESTÃO E ORGANIZAÇÃO DE SISTEMAS E UNIDADES EDUCACIONAIS				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 50	CH. Prática: 5	CH. Extensão: 5	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Teorias e práticas das organizações educacionais. Teorias da administração / organização educacional. Processo sócio - histórico de atribuições de competências dos sistemas e órgãos educacionais. Princípios e normas fundamentais da administração pública. A gestão democrática. A gestão educacional e o projeto político pedagógico da escola. A gestão escolar e o Plano de Desenvolvimento da Escola. A organização do trabalho educacional: linguagem, tempo e espaço. Indivíduo e organização. Forma de participação e legitimação presentes nas ações coletivas.				

Bibliografia Básica:
BELOTTO, Aneridis A. Monteiro; RIBEIRO, Célia Maria da Luz; GONSALVES, Elisa Pereira (org.). Interfaces da Gestão Escolar. São Paulo: Alínea, 2000. LIBANEO, José Carlos. Organização e Gestão da Escola: Teoria e Prática. Goiânia: Alternativa, 2001. _____ et al (orgs.). Educação Escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2003. LUCK, Heloisa et al. A Escola Participativa: o trabalho do gestor escolar. Rio de Janeiro, DP&A, 2002. PARO, Vitor Henrique. Gestão Democrática da Escola Pública. São Paulo: Ática, 1997. _____. Escritos sobre Educação. São Paulo, Xamã, 2001.
Bibliografia Complementar:
ROSA, Clóvis. Gestão Estratégica Escolar. Petrópolis-RJ: Vozes, 2004. THURLER, Mônica Goyher. Inovar no Interior da Escola. Porto Alegre: Art Méd, 2001. VIEIRA, Alexandre Thomaz (org.). Gestão Educacional e Tecnologia. São Paulo: Avercamp, 2003.

Atividade: GESTÃO E PLANEJAMENTO PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE NA ESCOLA				
Categoria: Optativa				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 35	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 45
Descrição:				
Gestão, planejamento e saúde na escola. Atenção à saúde dos profissionais da educação e dos alunos. O projeto pedagógico e a promoção da Saúde na escola. Levantamento de ações e experiências pedagógicas na área de saúde no ambiente escolar.				
Bibliografia Básica:				
MULTIRIO. Projeto político-pedagógico: enigma ou solução? Revista nós da escola. Ano 2, no 13. p. 18-24. Rio de Janeiro: Prefeitura do Rio de Janeiro, 2003. SEGETS, DEGES. Saúde e doença: dois fenômenos da vida. Curso de formação dos facilitadores de educação permanente em saúde. p. 27. João Pessoa, 2005. SEGETS, DEGES. A Saúde como Experiência Subjetiva. Curso de formação dos facilitadores de educação permanente em saúde. p. 39. João Pessoa, 2005. SILVA, C. dos S. Programa de saúde escolar numa perspectiva crítica. 3 edição. Rio de Janeiro: Secretaria Municipal de Saúde, 1999. BRASIL, Ministério da Saúde. A educação que produz saúde. Comunicação e Educação em Saúde, série F. Brasília: Ministério da Saúde, 2005. PINHEIRO, R. As práticas do cotidiano na relação oferta e demanda dos serviços de saúde: um campo de estudo e construção da integralidade. In: PINHEIRO, R.; MATTOS, R. A. de (orgs.). Os sentidos da integralidade na atenção e no cuidado à saúde. Rio de Janeiro: UERJ, IMS, ABRASCO, 2001.				
Bibliografia Complementar:				

ASSIS, R. (org.) Núcleo curricular básico multieducação. Rio de Janeiro: Prefeitura do Rio de Janeiro, 1996.

BRASIL. PORTARIA Nº 1.996 DE 20 DE AGOSTO DE 2007. Dispõe sobre as diretrizes para a implementação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. Diário Oficial da União.

BRASIL. Ministério da Saúde. 12ª Conferência Nacional de Saúde ? Conferência de Sergio Arouca. Brasília, 2003.

Atividade: HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Abordagem histórica do fenômeno educacional da Modernidade e Contemporaneidade, tendo com eixo temático a Cultura, o Trabalho e a Cidadania. Fundamentos de História sobre cultura e Educação no Continente africano.				
Bibliografia Básica:				
ALMEIDA, J. R. P. História da instrução pública no Brasil- 1500 a 1889. Brasília: INEP/MEC, 1999. CAMBI, F. História da Pedagogia. São Paulo: Editora UNESP, 1999. DUBY, G. et al. História e nova história. Lisboa: Teorema, 1996. GUIRALDELLI, P. História da Educação. São Paulo: Cortez, 1990. LARROYO, F. História Geral da Pedagogia. São Paulo: Mestre Jou, 1989. LUZURIAGA, L. História da educação e da pedagogia. São Paulo: Nacional, 1990. MANACORDA, M. História da Educação: da antiguidade até nossos dias. 6ª ed. São Paulo: Cortez, 1997. ROMANELLI, O. O. História da educação no Brasil (1930/1973). 26ª ed. Petrópolis: Vozes, 2001. XAVIER, M. E. S. et al. História da Educação: a escola no Brasil. São Paulo: FTD, 1994. BRUNSCHWIG, Henri. A partilha da África negra. São Paulo: Perspectiva, 1974. CROUZE, Maurice. História Geral das Civilizações. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996. SARAIVA, José F. S. A formação da África Contemporânea. 4ª ed. São Paulo: Atual, 1987. RODRIGUES, João Carlos. Pequena história da África Negra. São Paulo: Globo, 1990.				
Bibliografia Complementar:				
CARDOSO, C. F. S. Uma introdução à história. São Paulo: Brasiliense, 1992. BORGES, V. P. O que é história. 3ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1991. PAIXÃO, C. J. Os sentidos e significados da moral positivista nas políticas públicas da educação brasileira do século XIX. In; ARAUJO, R. M. L. (Org.). Pesquisa em educação no Pará. Belém: EDUFPA, 2003. p. 117-163.				

Atividade: HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA E DA AMAZÔNIA				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				

História da educação face ao processo de formação econômica e social do Brasil e da Amazônia. Educação brasileira e amazônica nos seus aspectos político, econômico e social com ênfase às questões relativas à história da educação na Amazônia. Fundamentos de história da educação de comunidades negras, quilombolas e indígenas no Brasil, com ênfase nas experiências dos povos da Amazônia paraense.
Bibliografia Básica:
ANDRADE, Marisa Guerra. A educação exilada. Belo Horizonte: Autêntica, 1994. CORAZZA, Sandra: Infância e educação: São Paulo: Cortez, 1994. DEL PRIORE, Mary e GOMES, Flávio (orgs.) ? Os Senhores dos Rios: Amazônia, Imagens, e Histórias. Rio de Janeiro: Elsevier, Ed. Campus, 2003. FREIRE, José Ribamar Bessa (coord.) ? A Amazônia Colonial (1616-1798). 4ª ed. Manaus: Ed. Metro Cúbico, 1991. FREITAS, Marcos Cezar de. História social da infância no Brasil. São Paulo: HARDMAN, Francisco Foot ? Trem Fantasma: a modernidade na selva. São Paulo:Companhia das Letras, 1988. NISKIER, A. A educação brasileira: 500 anos de História. São Paulo: Melhoramentos, 2004 ORTIZ, Renato. Cultura brasileira e identidade nacional. 5.ed. São Paulo:2004 RIZZINI, Irma ? Crianças desvalidas, indígenas e negras no Brasil: cenas da Colônia, do Império e da República. Rio de Janeiro: USU Ed. Universitária, 2000 ROMANELLI, Otaíza de Oliveira. História da educação no Brasil. 23.ed. Petrópolis:2005 SANTOS, Roberto ? História Econômica da Amazônia (1800-1920). São Paulo: T.ª Queiroz, 1990. SILVA, Garcilenil do Lago ? Educação na Amazônia Colonial: contribuição à história da educação brasileira. Manaus: SUFRAMA, 1985 SILVA, Marilene Corrêa da ? Metamorfoses da Amazônia. Manaus: EDUA, 1999. ALBUQUERQUE, Wlamyra R. de; FRAGA FILHO, Walter. Uma História do Negro no Brasil. Salvador: Centro de Estudos Afro-Orientais; Brasília: Fundação Cultural Palmares, 2006. CHIAVENATO, Júlio José. O Negro no Brasil: Da senzala à abolição. São Paulo: Moderna, 1999 (Coleção polêmica). COSTA, Candida Soares da; OLIVEIRA, Iolanda de. A População Negra na História da Educação Brasileira. Disponível em: WWW.ie.ufmt.br/semied2009/gts/gt15. CRUZ, Mariléia dos Santos. Uma Abordagem Sobre a História da Educação dos Negros. In: ROMÃO, Jeruse (org.). História da Educação do Negro e outras histórias. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade/ MEC/BID/UNESCO, 2005. (Coleção Educação para Todos). MOURA, Clóvis. História do Negro Brasileiro. 2ª edição. São Paulo: Editora Ática, 1992. SALLES, Vicente. O Negro no Pará Sob o regime da escravidão. 3ª edição. Belém: Instituto de Artes do Pará (IAP); Programa raízes, 2005.
Bibliografia Complementar:
VEIGA, Cynthia. História e historiografia da educação no Brasil. Belo Horizonte: Petrópolis: Vozes, 2002. WEIGEL, Valéria Augusta Cerqueira de Medeiros ? Escolas de branco em malokas de índio. Manaus, EDUA, 2000. WEINSTEIN, Bárbara ? A borracha na Amazônia: expansão e decadência (1850-1920). Trad. Lólio Lourenço de Oliveira. SãoPaulo: HUCITEC, 1993.

Atividade: INOVAÇÃO E COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Categoria: Optativa				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 35	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 45
Descrição:				
O papel do planejamento na organização e gestão do trabalho pedagógico das instituições de ensino. Planejamento do tempo e dos espaços para o trabalho pedagógico. Levantamento de ações e experiências inovadoras em coordenação pedagógica, no Pará e no Brasil.				
Bibliografia Básica:				
ALMEIDA, L. R. O relacionamento interpessoal na organização pedagógica. São Paulo: Loyola, 2006 GANDIN, Danilo e Gandin, Luís Armando. Temas para um Projeto Político-Pedagógico. Petrópolis. Vozes, 3ª ed. 2000. GANDIN, Danilo. A prática do planejamento participativo: na educação e em outras instituições, grupos e movimentos. Petrópolis, Vozes, 1999. SILVA JUNIOR, Celestino Alves. Supervisão da educação. Do autoritarismo ingênuo à vontade coletiva. Campinas. 1996. LIMA, Licínio. A Escola como Organização Educativa. São Paulo: Cortez, 2008.				
Bibliografia Complementar:				
MAZZOTTI-ALVES, Judith Alda, et. all. Linguagens, espaços e tempos no ensinar e aprender. ENDIPE. Rio de Janeiro:DP&A, 2001. VEIGA, Ilma P. Alencastro & CARDOSO, Maria Helena (org.) Escola fundamental, currículo e ensino. Campinas, SP: Papirus, 1991. PENIN, Sônia. Cotidiano da Escola: a obra em construção. São Paulo: Cortez, 1989.				

Atividade: INOVAÇÃO E GESTÃO DE AMBIENTES ESCOLARES				
Categoria: Optativa				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 35	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 45
Descrição:				
Novos desafios dos gestores na sociedade contemporânea. Estratégias de comunicação institucional. A gestão democracia e resolução de conflitos na escola. Levantamento de ações e experiências em gestão escolar no contexto nacional e local.				
Bibliografia Básica:				

AZEVEDO, J.C. de. Escola Cidadã: Desafios, diálogos e travessias. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.
BASTOS, J. B. Gestão Democrática. Rio de Janeiro: DP&A: SEPE, 2002.
FERREIRA, N. S. C. Gestão democrática da educação: atuais tendências, novos desafios. São Paulo: Cortez, 1998.

DUARTE, N. Educação Escolar, teoria do conhecimento e a escola de Vigotsky. Campinas, SP: Autores Associados, 1996.

ALMEIDA, Laurinda & PLACCO, Vera (Org). O coordenador pedagógico e questões da contemporaneidade. São Paulo: Edições Loyola, 2006.

OLIVEIRA, Dalila Andrade (org.). Gestão democrática da educação: desafios contemporâneos. Petrópolis, Vozes, 1999.
ORTEGA Y GASSET, José. Meditação da técnica. Rio de Janeiro, Livro Ibero-Americano, 1963
PARO, Vitor Henrique. Eleição de diretores: a escola pública experimenta a democracia. Campinas, Papirus, 1996.
PARO, Vitor Henrique. Gestão democrática da escola pública. São Paulo, Ática, 1997b.
TEIXEIRA, Lúcia Helena Gonçalves. Cultura organizacional e projeto de mudança em escolas públicas. São Paulo: UIV1ESP-ANPAE, 2002.

Bibliografia Complementar:

BELOTTO, Aneridis & GONSALVES, Elisa (Org). Interfaces da gestão escolar. Campinas, SP: Editora Alínea, 1999.
VIEIRA, Sofia. Gestão da Escola: desafios a enfrentar. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
PARO, Vitor H. Administração Escolar: uma introdução crítica. São Paulo: Cortez, 1988.

Atividade: LABORATÓRIO DE PESQUISA I

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 10	CH. Prática: 45	CH. Extensão: 5	CH. Distância: 0	CH Total: 60

Descrição:

Aperfeiçoamento do processo de construção do projeto de pesquisa: orientações acerca dos pressupostos teórico-metodológicas. A construção do referencial teórico-metodológico. O relatório da pesquisa enquanto ato científico.

Bibliografia Básica:

BASSALO, Lucélia; PIMENTEL, Rúbia. Métodos e Técnicas de Pesquisa em Educação ? Guia de Estudos. Centro de Ciências Humanas e Educação. Curso de Pedagogia. Núcleo de Educação à distância. Belém: UNAMA, 2004.
SALOMON, Délcio Vieira. Como fazer uma monografia. São Paulo: Martins Fontes, 1994.
BECKER, H. Métodos de Pesquisa em Ciências Sociais. São Paulo: HUCITEC, 1997.
FACHIN, Odília. Fundamentos de Metodologia. São Paulo: Saraiva, 2003.
HÜHNE, Leda (org.). Metodologia Científica. Cadernos de textos e técnicas. Rio de Janeiro: Agir, 2001.

Bibliografia Complementar:

MARQUES, Mário Osório. Escrever é Preciso: o princípio da pesquisa. Ijuí: E d. UNIJUÍ, 1997.
MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 23. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994
RAUBER, Jaime José e SOARES, Marcio (Coord.). Apresentação de trabalhos científicos: normas e orientações práticas. 2. ed. Passo Fundo: UPF, 2002.

Atividade: LABORATÓRIO DE PESQUISA II				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 10	CH. Prática: 45	CH. Extensão: 5	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Momentos para socialização dos projetos de pesquisa em andamento, aperfeiçoamento e definição de questões inerentes aos projetos de pesquisas apresentados. A construção do conhecimento científico em educação: cuidados, riscos, questões éticas na pesquisa, dentre outros fatores. O TCC e seu processo de elaboração e defesa: orientações básicas e gerais.				
Bibliografia Básica:				
GÓES, M. C. R. As relações intersubjetivas na construção de conhecimentos. Campinas, São Paulo: Ed. Papirus, 1997. _____. Introdução a uma ciência pós-moderna. Rio de Janeiro: Graal,1999. GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1996. KÖCHE, José Carlos. Fundamentos de Metodologia Científica: Teoria da Ciência e Prática da Pesquisa. 14. ed. Petrópolis: Vozes, 1997. NONO, Maévi Anabel; MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. Possibilidades formativas e investigativas de casos de ensino. Olhar de Professor, Ponta Grossa, PR, ano 7, n. 1, p. 115-132, 2004.				
Bibliografia Complementar:				
FAZENDA, Ivani (org.). A pesquisa em educação e as transformações do conhecimento. São Paulo: Cortez, 1995. GIL, Antonio C. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. São Paulo: Atlas, 1990. SANTOS FILHO, J.C.; GAMBOA, S.S. Pesquisa Educacional: quantidade-qualidade. São Paulo: Cortez, 1995.				

Atividade: LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
O Estado, o Direito, a organização da Educação. O gestor escolar, as normas e os procedimentos. A Legislação e o contexto da Educação infantil, do Ensino Fundamental e Médio no Brasil e no Estado do Pará.				
Bibliografia Básica:				

Brasil. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 9.394/96.
_____. Conselho Nacional de Educação: Pareceres e Resoluções.
BRZEZINSKI, Íris (org.). LDB Interpretada: diversos olhares se entrecruzam. São Paulo: Cortez, 2000.
CARNEIRO, Moacir A. A LDB fácil. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.
DEMO, Pedro. A Nova LDB: Ranços e Avanços. Campinas: Papirus, 1997.
LIBÂNEO, José Carlos et al. Educação Escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2003.
MENEZES, João Gualberto de Carvalho et al. Estrutura e Funcionamento da Educação Básica ? Leitura. São Paulo: Pioneira, 1999.
MORAES, Alexandre de. Constituição do Brasil Interpretada e LegislaçãoConstitucional. São Paulo: Atlas, 2002.

FÁVERO, Osmar (Org.) A educação nas constituintes brasileiras (1823-1988). 2ª ed. Campinas, SP: autores Associados, 2001.
CURY, Carlos Roberto Jamil. Legislação educacional brasileira. RJ: DP&A, 2000.

Bibliografia Complementar:

BRZEZINSKI, Íris (org.). LDB Interpretada: diversos olhares se entrecruzam. São Paulo: Cortez, 2000.
CARNEIRO, Moacir A. A LDB fácil. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.
DEMO, Pedro. A Nova LDB: Ranços e Avanços. Campinas: Papirus, 1997.
GADOTTI, Moacir. História das idéias pedagógicas. São Paulo: Ática, 1998.
LIBÂNEO, José Carlos et al. Educação Escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2003.
MENEZES, João Gualberto de Carvalho et al. Estrutura e Funcionamento da Educação Básica ? Leitura. São Paulo: Pioneira, 1999.
MORAES, Alexandre de. Constituição do Brasil Interpretada e Legislação Constitucional. São Paulo: Atlas, 2002.

Atividade: LIBRAS

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 40	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 60

Descrição:

Histórico e concepções da Língua Brasileira de Sinais. Diferentes abordagens da LIBRAS: oral, total, bilingüismo. Deficiência auditiva e surdez: conceitos, cultura e a relação histórica com a língua dos sinais, características e diferenças. Gramática /estrutura da língua: datilologia, configuração, expressão corporal e facial. Noções básicas de tradução e interpretação.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, Elizabeth G. C. de. Leitura e surdez: um estudo com adultos não oralizados. Rio de Janeiro: Revinter, 2000.

BRASIL. Secretaria de Educação Especial. Saberes e práticas da inclusão. Brasília, DF: MEC; SEEP, 2005.

CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte. Dicionário enciclopédico ilustrado trilíngüe da língua de sinais brasileira. 2. ed. São Paulo: EDUSP, 2001. 1 e 2 v.

FERNANDES, Eulália. Problemas lingüísticos e cognitivos do surdo. Rio de Janeiro: Agir, 1990.

FERNANDES, Eulália. Surdez e bilingüismo. Porto Alegre: Mediação, 2004.

GOES, M. C. Rafael de. Linguagem, surdez e educação. Campinas: Autores Associados, 1996.

GOLDFELD, Márcia. A criança surda: linguagem cognição, numa perspectiva sócio-interacionista. São Paulo: Plexus, 1997.

LACERDA, C. B. F. de; GOES, M.C.R. (orgs.). Surdez: processos educativos e subjetividade. São Paulo: Lovise, 2000.

GESSER, Audrei. Libras? Que língua é essa? São Paulo, Editora Parábola: 2009.

PIMENTA, N. e QUADROS, R. M. Curso de Libras I. (DVD) LSBVideo: Rio de Janeiro. 2006.

QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. Estudos Lingüísticos: a língua de sinais brasileira. Editora ArtMed: Porto Alegre. 2004.

Bibliografia Complementar:

MOURA, Maria Cecília. O surdo: caminhos para uma nova identidade. Rio de Janeiro: Revinter, 2000.

QUADROS, R. M. de. Secretaria de Educação Especial. O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa. Brasília, DF: MEC; 2004.

QUADROS, R. M. de; KARNOPP, L. B (col.). Língua de sinais brasileira, estudos lingüísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

Atividade: LITERATURA INFANTIL E ALFABETIZAÇÃO

Categoria: Optativa

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 35	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 45

Descrição:

Literatura Infantil no processo de alfabetização. Contos tradicionais. Folclore infantil brasileiro. Poesia e narrativa de autores contemporâneos. Forma e conteúdo. Função da Literatura Infantil: doutrinação/substituição/emancipação. Classes Sociais e Literatura Infantil.

Bibliografia Básica:
ABRAMOVICH, Fanny. Literatura infantil: gostosuras e bobices. 2ª ed. São Paulo: Scipione; 1997. CAIGLIAR e MASSINE, Glades. Diante das letras: a escrita na alfabetização. Campinas-SP: Mercado de letras. 1999,3ªEd CADEMARTORI, Lígia. O que é literatura infantil. São Paulo: Brasiliense, 1986. Coleção Primeiros Passos. COELHO, Nelly Novaes. O conto de fadas. 3 ed. São Paulo: Ática, 1998. Série Princípios. FRANTZ, Maria Helena Zancan. O ensino da literatura nas séries iniciais. 3 ed. Ijuí: UNIJUÍ, 2001. Coleção Educação. LAJOLO, Marisa; ZILBERMAN, Regina. Literatura infantil brasileira: história & histórias. 4. Ed. São Paulo: Ática, 1988. SILVA, Ezequiel T.. Elementos de Pedagogia da Leitura. São Paulo: Martins Fontes, 2002. ZILBERMANN. Regina. A leitura e o ensino da literatura. São Paulo: Cultrix, 1986.
Bibliografia Complementar:
KRAMER, Sônia (org.). Com a pré-escola nas mãos: uma alternativa curricular para a educação infantil. São Paulo: Ática, 1999. LIMA, Luiz Costa. A Aguarrás do tempo: estudos sobre a narrativa. Rio de Janeiro: Rocco, 1989. MACHADO, Ana Maria. De olho nas penas. 7 ed. Rio de Janeiro: Salamandra, 1985. ZILBERMAN, Regina. O papel da literatura na escola. In: VI Atlântica. N. 14, São Paulo: Universidade de São Paulo, 2008.

Atividade: LUDICIDADE E EDUCAÇÃO				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 40	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Estudo histórico da Ludicidade. Concepções e origem dos jogos. O significado do lúdico como prática cultural. O lúdico como fonte de compreensão do mundo e o papel na educação. As diversas atividades desenvolvidas na educação escolar e não escolar. Exercício de vivências lúdicas. A ludicidade e a educação para as relações étnico-raciais.				
Bibliografia Básica:				

ARIÉS, Philipe. História social da criança e da família. Trad, de D. Flaksman. Artes Médica, 1995.
BENJAMIN, Walter. Reflexões: a criança, o brinquedo a educação. São Paulo: BOSI, Alfredo. Cultura como tradição. In: BORNHEIM, Gerd. (et alii). Cultura brasileira tradição/contradição. Cortez;Brasília, DF: UNESCO, 2000. HUIZINGA, Johan. Homo ludens. 4. Ed. São Paulo: Perspectiva, 1998 KISHIMOTO, T. M (Org.). Jogos tradicionais infantis. Petrópolis: Vozes, 1993. LIMA, Lauro de O. Piaget para principiantes. São Paulo: Summus, 2000. MALUF, ACM. Brincadeiras para sala de aula. Petrópolis: Vozes ISBN: 8532630081., 2008.
BEAUCHAMP, J. O brincar como um modo de ser e estar no mundo. Ensino Fund. de Nove Anos: Orien. Brasília: CDU,
2007.
FRIEDMANN, A. Arte de brincar: brincadeiras e jogos tradicionais. Petrópolis: Vozes, 2010.
LEAL, T F; MENDONÇA M; MORAIS A G. O lúdico na sala de aula: projetos e jogos. Brasília: CDU, 2008.
SANTOS, Maria Walburga dos. Saberes da terra: o lúdico em Bombas, uma comunidade quilombola (estudo de caso etnográfico). 2010. 321f. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, 2010.
CÂMARA CASCUDO, Luís da. Rede de dormir: uma pesquisa etnográfica. São Paulo: Global Editora, 2003.
FERREIRA, Maíra Soares. A rima na escola, o verso na história: um estudo sobre a criação poética e a afirmação étnico-social em jovens de uma escola pública de São Paulo. 2010. Dissertação (Mestrado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010. Disponível em:
http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-30082010-102212/ Acesso em: 23/06/2012.

Bibliografia Complementar:

MARCELLINO, Nelson C. Pedagogia da Animação. Campinas: Papirus, 1990.
Mercado Aberto, 1990.
OLIVEIRA, Paulo de Salles. Aventuras e enigmas da informatização dos brinquedos. Petrópolis: Vozes,2006
OLIVEIRA, Paulo de Salles. Brinquedo e indústria cultural. Petrópolis: Vozes,2004
SAMPAIO, Inês Silvia Vitorino. Televisão, publicidade e infância. São Paulo:
SANTOS, Santa Marli P. dos Brinquedoteca: sucata vira brinquedo. Porto Alegre: Summus, 1984.
ZILBERMAN, Regina Org.). A produção cultural para a criança. Porto Alegre: Summus, 2002.

Atividade: METODOLOGIA DA PESQUISA EM EDUCAÇÃO

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 50	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60

Descrição:

Os diferentes quadros de referência e abordagem da pesquisa educacional. Métodos e técnicas de pesquisa educacional. O projeto de Pesquisa: elementos e seu processo de construção. O processo de construção do objeto de pesquisa.

Bibliografia Básica:

DEMO, Pedro. Pesquisa: Princípio Científico e Educativo. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1991.
RUIZ, João Álvaro. Metodologia Científica: Guia para eficiência nos estudos. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991.
RAYS, Osvaldo Alonso. Algumas modalidades de trabalhos científicos. In: Espaço Pedagógico. Passo Fundo, v. 8, n. 1, p. 1-143, jul. 2001.
SANTOS, Antonio Raimundo dos. Metodologia Científica: a construção do conhecimento. Rio de Janeiro: DP&A, 1999.
SANTOS FILHO, José Camilo dos; GAMBOA, Sílvio Sánchez (orgs.). Pesquisa educacional: quantidade e qualidade. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

Bibliografia Complementar:

COSTA, Marisa Vorraber (org.). Caminhos investigativos II: outros modos de pensar e fazer pesquisa em educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
DEMO, Pedro. Metodologia Científica em Ciências Sociais. São Paulo: Atlas, 1995.
LUCKESI, Cipriano Carlos et al. Fazer universidade: uma proposta metodológica. 4. ed. São Paulo: Cortez, 1987.
PÁDUA, Elisabete Matallo Marchesini de. Metodologia da Pesquisa - abordagem teórico-prática. Campinas: Papirus, 1996.

Atividade: METODOLOGIA E PRÁTICA PEDAGÓGICA COM COMUNIDADES AGRÍCOLAS

Categoria: Optativa

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 35	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 45

Descrição:

Os diferentes paradigmas da Educação. Levantamento de alternativas de educação em áreas de fronteiras e suas práticas pedagógicas. Utilização de meios e técnicas pedagógicas dirigida à populações rurais. Novas Tecnologias e Trabalho Docente.

Bibliografia Básica:

CALADO, A. J. F. Educação popular nos movimentos sociais no campo: potencializando a relação macro/micro no cotidiano como espaço de exercício da cidadania. Educação Popular e Outros Caminhos, João Pessoa, 1999.
CALAZANS, M. J. Educação no Meio Rural: Educação e Escola no Campo, Campinas, 1996.
CALDART, R. S. O currículo das escolas do MST. Niterói, 2001.
_____; Pedagogia do Movimento Sem Terra: escola é mais do que escola. Petrópolis: Vozes, 2000.
CAMINI, I. O cotidiano pedagógico de professores e professoras em uma escola de assentamento do MST: limites e desafios. 1998? Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Rio Grande do Sul, 1998.

Bibliografia Complementar:

GONZAGA, A.; BORGES, H. (Orgs.) Currículo e práticas pedagógicas. Rio de Janeiro: Memvavmem, 2006.
LEITE, S. C. Escola Rural: urbanização e políticas educacionais. São Paulo: Cortez, 1999.
ZAKRZEVSKI, S. B. B.; SATO, M. Sustentabilidade do meio rural: empoderamento pela educação ambiental. Revista Perspectiva, v. 28, n. 101, p. 7-16, 2004.

Atividade: MOTRICIDADE HUMANA NA EDUCAÇÃO

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 40	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 60

Descrição:

Compreensão do homem enquanto totalidade. Cultura e movimento. Considerar a inter-relação corpo e desenvolvimento da consciência no processo educacional. Perceber o movimento enquanto elemento constituinte da aprendizagem. As implicações do movimento humano no processo de aprendizagem. Vivências corporais de aprendizagem.

Bibliografia Básica:

ANTUNES, Celso. Jogos para a estimulação as múltiplas inteligências. 3 ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 1999.
ARAÚJO, Vania Carvalho de. O Jogo no contexto da Educação Psicomotora. Editora Cortez.2003.
BARRETO, Milton Sérgio M. e Sueli Palmeira. Ludomotricidade: A importância do desenvolvimento e manutenção das valências psicomotoras na formação integral do Ser humano. Salvador, 2000.
FREIRE, João Batista. Educação de corpo inteiro ? Teoria e prática da Educação física. 4 ed. São Paulo: Scipione, 1997.
FRIEDMANN, Adriana. Brincar: crescer e aprender. São Paulo: Moderna, 1996.

Bibliografia Complementar:

GARDNER, Howard. Inteligências múltiplas ? A teoria na prática. Trad. Maria Adriana Veríssimo Veronese. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.
LAPIERRE, A. A simbologia do movimento. São Paulo: Editora Manole, 2001.
OLIVEIRA, Gislene de Campos. Psicomotricidade ? Educação e Reeducação num enfoque Psicopedagógico. 3 ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 1997.

Atividade: MULTÍMÍDIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Categoria: Optativa

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 35	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 45

Descrição:

Paradigmas científicos e sua influência na concepção de tecnologia aplicada à educação. Estudo dos multimeios aos novos desafios da educação no mundo contemporâneo. Multimídia interativa com base no computador e telecomunicações.

Bibliografia Básica:

CARNEIRO, Raquel. Informática na educação: representações sociais do cotidiano. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2006.
MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. Novas tecnologias e mediação pedagógicas. 12. ed. Campinas: Papirus, 2006. 173p.
RAMAL, Andréa C. Educação na cibercultura: hipertextualidade, leitura, escrita e aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2002.
GEE, J., P.. Bons videogames e boa aprendizagem. Revista Perspectiva, Florianópolis, v. 27 n. 1, pp. 167-178, jan./jun. 2009.
BARBOSA, Alexandre F.. Pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação no Brasil : TIC Educação. São Paulo : Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2012.
FAGUNDES, Lea. (et al). Aprendizes do futuro: as inovações começaram. Cadernos de informática para mudança na educação. MEC/SEED/Proinfo, 1999.
FREIRE, Fernanda M. Pereira; PRADO, Maria E. B. Brito. O computador em sala de aula: articulando saberes. São Paulo: NIED, 2000.

Bibliografia Complementar:

FREITAS, Candido Varela (et al). Tecnologias de informação e comunicação na aprendizagem. Lisboa: Instituto de Inovação Educacional, 1997.
Guia para o Uso Responsável da internet ? 3.0. Brasil: Global Village Telecom (GVT); Comitê para a democratização da informática (CDI). Maio de 2010.
NASCIMENTO, João Kerginaldo Firmino do. Informática aplicada à educação. Brasília : Universidade de Brasília, 2007.
VALENTE, José Armando. Formação de educadores para o uso da Informática na Escola. São Paulo: NIED, 2003.

Atividade: NATUREZA, CULTURA DO MEIO RURAL				
Categoria: Optativa				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 35	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 45
Descrição:				
Estudo do quadro das relações culturais no meio rural e em especial nas experiências educacionais.				
Bibliografia Básica:				
PALMEIRA, M. J. de O. et al. Educação e a construção da cidadania do homem do campo. Salvador: UFBA/Empresa Gráfica da Bahia, 1990 MARTINS, J. de S. Caminhando no chão da noite: emancipação política e libertação nos Movimentos Sociais do Campo. São Paulo: Hacitec, 1999. _____. Educação e cultura nas lutas do campo: reflexões sobre uma pedagogia do conflito. Campinas: Papirus, 2002. GUSSO, D. Educação e desenvolvimento rural no Brasil. Brasília,1988 WILLIAMS, R. O campo e a cidade. São Paulo: Cia das Letras. 1990.				
Bibliografia Complementar:				
WILSON, E.O. A diversidade da vida. São Paulo: Cia das Letras. 1992 WANDERLEY, M. N. B. O ?lugar? dos rurais: o meio rural no Brasil moderno. In: Anais. XXV Congresso da SOBER. Natal: SOBER. pp.90-113. 1997 _____. A emergência de uma nova ruralidade nas sociedades modernas avançadas ? o ?rural? como espaço singular e ator coletivo. In: Estudos Sociedade e Agricultura. Rio de Janeiro: CPDA ? UFRRJ, n.15, Out., 2000. pp. 87-146.				

Atividade: PEDAGOGIA EM AMBIENTES ESCOLARES				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 40	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Questões Epistemológicas acerca da Pedagogia. O papel do Pedagogo em ambientes escolares. O pedagogo e a relação escola e sociedade. A pedagogia escolar: os conceitos e as múltiplas dimensões na estrutura de ambientes escolares. As dimensões do trabalho pedagógico. Princípios e práticas pedagógicas no processo de organização de instituições e espaços educativos.				
Bibliografia Básica:				

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini, Organização. Síntese avaliativa. CONSED/PUCSP/MICROSOFT. 2006.
ALVES, R. A gestão do futuro., SP: Papirus, Campinas:1987.
D?AMBRÓSIO, Ubiratan. Educação para uma sociedade em transição.
CAMBI, Franco. História da Pedagogia. Campinas/SP: Papirus. (Coleção Papirus Educação), 1999.
LIBANEO, José Carlos. Pedagogia e Pedagogos, para quê? São Paulo, Cortez, 2000.
IMBERNÓN, F. . A educação no século XXI ? os desafios do futuro imediato. Porto Alegre: Artes Médicas.2000.
MANTOAN, Maria Teresa Eglér (org.). Pensando e fazendo educação de qualidade. São Paulo: Editora Moderna, 2001.
MANTOAN, Maria Teresa Eglér (org). Caminhos pedagógicos da inclusão. São Paulo: Memnon - edições científicas, 2002.
MORIN, E. . Os sete saberes necessários à educação do futuro. Trad. Catarina E. F. da Silva e Jeanne Sawaya ? ver. Edgard de Assis Carvalho. São Paulo: Cortez; BRASÍLIA, DF: Unesco.2000.
MORAES, Maria Cândida de.O paradigma educacional emergente. 3ª edição Campinas, SP: Papirus, 1999.

Bibliografia Complementar:

MORIN, Edgar. A cabeça bem feita: repensar a reforma, reformar o pensamento. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil.2001
NAJMANOVICH, Denise O sujeito encarnado - questões para pesquisa no/do cotidiano. Rio de Janeiro: DP&A:SEPE.2002
OLIVEIRA, I.B. de (org.) . A democracia no cotidiano da escola. Rio de Janeiro: DP&A, SEPE.1999.
TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. 9 ed. RJ: Vozes, 2008.

Atividade: PEDAGOGIA EM AMBIENTES NÃO ESCOLARES

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 40	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 60

Descrição:

Pedagogia: conceitos e dimensões sócio políticos na estrutura de ambientes não escolares. Princípios e práticas pedagógicas no processo de Organização de Instituições e espaços sócio- educativos. As dimensões do trabalho pedagógico no contexto da pedagogia social de rua; pedagogia em ambientes empresariais, pedagogia no ambiente de promoção de saúde e da melhoria de qualidade de vida.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, M. G. Pedagogia Empresarial: saberes, práticas e reverenciais. Rio de Janeiro: Brasport,2006.
GOHN, M.da G. Educação não formal e cultura política: impactos sobre o associativismo do 3º Setor. São Paulo: Cortez, 2001.
_____. Educação não-formal e cultura política. Campinas: Cortez, 2001.
GRACIANE, M.S. Pedagogia Social de Rua. São Paulo: Cortez, 1998.
LORENZO, Francine de. Aprendendo a aprender. Revista Vencer. Março, 2003.
MATOS, E. L. M. Pedagogia Hospitalar. Rio de Janeiro: Vozes, 2006.
URT,S.C.; LINDQUIST,R.N.M. O pedagogo na empresa: um novo personagem nas novas formas de sociabilidade do trabalho. In: ANPED SUL, 2004, Curitiba-PR. Anped
OLIVEIRA, Walter Ferreira de. Educação Social de Rua: As bases políticas e pedagógicas para uma educação popular. Porto Alegre: Artmed, 2004.
VASCONCELOS, Sandra Maia Farias. A Psicopedagogia hospitalar para crianças e adolescentes (2001)
VASCONCELOS, Sandra Maia Farias. NOGUEIRA, Joana Flávia Fernandes. Da escola tradicional à classe hospitalar: quebra do paradigma de escolarização de um adolescente com câncer. Fortaleza: Anais da X Semana de Pesquisadores da
Universidade Estadual do Ceará. Novembro, 2001(b)
SIMSON, O. R. de M. von, PARK, M. B., FERNANDES, R. S. (orgs.) Educação Não Formal ? cenários da criação. Campinas: Unicamp, 2001.

Bibliografia Complementar:

BONAMIGO, Carlos Antônio. Prá mim foi uma escola...O princípio educativo do trabalho cooperativo, Passo Fundo, EdUPF, 2002, p.85-111.
DELORS, J. Educação: um tesouro a descobrir. 3. ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: MEC: UNESCO,1999.
HERRIOT,P. (Org.) Dentro e fora da escola. Rio de Janeiro:Zahar,1977. RIBEIRO, A. E. A. Pedagogia Empresarial ? administração recursos humanos. Rio de Janeiro, 2007.
TREVISAN, Neiva Vieira; LAMEIRA, Leocadio J.C.R. Formação do educador para pedagogia nas empresas. Rio de Janeiro: Vozes, 2006.
GALLEGO, N. M. Pedagogia, treinamento e desenvolvimento. RH.COM.BR. Comunidade Virtual de profissionais de Recursos Humanos. São Paulo: 2001 ?http:/rh.com.br?
MONEZI, Mary R.Ceroni. Atitude Interdisciplinar na Docência. In: Revista de Cultura: Revista do IMAE - Instituto Metropolitano de Altos Estudos para o Desenvolvimento das Pesquisas do UniFMU. Periódicos Interdisciplinares.São Paulo: ano 4, n. 9, p. 56-60, jan./jun.2003.

Atividade: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Categoria: Optativa

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 35	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 45

Descrição:

Elementos componentes do processo educativo em sistemas de EAD. Implicações decorrentes da utilização dessa modalidade de ensino com vistas ao planejamento e avaliação do processo educativo

Bibliografia Básica:

MARTINS, Onilza Borges; POLAK, Ymiracy Nascimento de Souza. Planejamento e gestão em EAD: organização curricular e material didático. Curitiba: UNIREDE: NEAD/UFPR, 2001.

MILL, D.; LIMA, D. A.; LIMA, V. S.; TANCREDI, R. M. S. P. O desafio de uma interação de qualidade na educação a distância: o tutor e sua importância nesse processo. Cadernos da Pedagogia. Ano 02, v. 02, n. 04, ago-dez. 2008.

MORAN, José Manuel. O que aprendi sobre avaliação em cursos semi-presenciais. In: SILVA, Marco; SANTOS, dméa (Orgs). Avaliação da Aprendizagem em Educação Online. São Paulo: Loyola, 2006.

POLAK, Ymiracy Nascimento de Souza. Avaliação do aprendiz em EAD. In: LITTO, Frederic Michael; FORMIGA, Manuel Marcos Maciel. Educação a distância: o estado da arte. São Paulo: Pearson do Brasil, 2009.

SANTOS, João Francisco Severo Santos. Avaliação do Ensino a Distância. In: Revista Iberoamericana de Educación, n. 38/4, 2006.

SEGENREICH, Stella Cecília Duarte. Avaliação da EAD no Sistema de Educação Superior: análise dos modelos governamentais e institucionais pós - LDB/96. Projeto de pesquisa 2ª etapa: 2009 - 2001. Petrópolis: UCP, 2007.

Bibliografia Complementar:

DIAS, Rosilãna Aparecida Dias; BATISTA, Deniele Pereira. Moodle: a sala de aula virtual. Capacitação de Tutores. Disponível em: http://www.slideshare.net/computacaoufjf/moodle-4825488 Acessado em: 17/06/2012

EBERT, C. R. C. O ensino semi-presencial como resposta às crescentes necessidades de educação permanente. Revista Educar, s/v, nº 21, p. 83-98. 2003. Editora UFPR.

FUJITA, Oscar Massaru. Do presencial tradicional ao virtual: planejamento e mudanças de postura. ABED. Abril de 2008. Disponível em: http://www.abed.com.br Acessado em: 17 de novembro de 2008.

Atividade: PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 40	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 60

Descrição:

Planejamento: importância e significado. Planejamento e trabalho pedagógico. Planejamento de ensino e suas articulações com as questões curriculares, didático-pedagógicas e ético-valorativas. Planos, projetos e programas: diferenças, tipos, elementos constitutivos, análise, elaboração e utilização nos processos de ensino-aprendizagem.

Bibliografia Básica:

CANDAU, Vera (org). A Didática em Questão. 20. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.
CANDAU, Vera Maria (org). Rumo a Uma Nova Didática. Petrópolis, RJ: Vozes, 1989.
DALMAS, Ângelo. Planejamento participativo na escola: elaboração, acompanhamento e avaliação. Petrópolis. Vozes, 1994. FAZENDA, Ivani (org). Didática e Interdisciplinaridade. Campinas, SP: Papirus, 1998.
FAZENDA, Ivani (org). Práticas Interdisciplinares na Escola. ? 4ª. ed. São Paulo: Cortez, 1997.
MENEGOLLA, Maximiliano. SANT?ANA, Liza Marins. Por que planejar? Currículo -11ª ed. Petrópolis: Vozes, 2002.
BRASIL. MEC. Parâmetros Curriculares Nacionais. 2001
HERNANDEZ, Fernando. VENTURA, Monteserrat. A Organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio. 5ª ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

Bibliografia Complementar:

MOURA. Dácio G. BARBOSA. Eduardo F. Trabalhando com projetos: Planejamento e gestão de Projetos educacionais. Petrópoles. RJ.Vozes, 2006
NOGUEIRA. Nilbo Ribeiro. Pedagogia de Projetos. Ed. Érika.2000
VASCONCELLOS, C.S. Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político pedagógico elementos metodológicos de elaboração e realização. São Paulo: Libertad, 2006.

Atividade: PLANEJAMENTO EDUCACIONAL

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 40	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 60

Descrição:

Fundamentos históricos do planejamento educacional no contexto brasileiro. Referências legais. Os desdobramentos nos sistemas educacionais: nacional, estadual, municipal. Análises dos Planos Nacional, Estadual e Municipal de Educação. Processo de elaboração de planos.

Bibliografia Básica:

AZEVEDO, Janete M. Lins de. A educação como política pública. Campinas, SP, Autores Associados, 1997.
BRASIL. Plano Nacional de Educação. 2002.
BRASIL. Câmara dos Deputados. Lei nº 10.172, de 9 de janeiro de 2001. Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências. 2010.
BRASIL. Documento Norteador para Elaboração do Plano Municipal de Educação.2012.
DALMAS, Ângelo. Planejamento participativo na escola: elaboração, acompanhamento e avaliação. Petrópolis. Vozes, 1994.
MENEGOLLA, Maximiliano. SANT?ANA, Liza Marins. Por que planejar? Currículo ? Área ? Aula. 11ª ed. Petrópolis: Vozes, 2002.
MOURA. Dácio G. BARBOSA. Eduardo F. Trabalhando com projetos: Planejamento e gestão de Projetos educacionais. Petrópoles. RJ.Vozes, 2006
PARÁ. Plano Estadual de Educação, Belem, 2008
PARO, V. H. A Gestão da Educação Ante as Exigências de Qualidade e Produtividade da Escola Pública. In: SILVA, L.H.(Org.). A Escola Cidadã no Contexto da Globalização. p. 300-307, Petrópolis: Vozes, 1998.
KUENZER, Acássia. Planejamento Educacional no Brasil. Campinas: Editores Associados, 2000.

Bibliografia Complementar:

VASCONCELLOS, C.S. Planejamento. São Paulo: Libertad, 2006.
ABE. Associação Brasileira de Educação. O problema educacional e a nova Constituição. São Paulo, Cia Ed. Nacional. 1934
BRASIL. Ministério da Educação e Saúde. Panorama da Educação Nacional (Discursos de Getúlio Vargas e Gustavo Capanema). Rio de Janeiro, José Olímpio. 1941.
BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Plano Nacional de Educação. Rio de Janeiro, 1962.
BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Plano Trienal de Educação e Cultura 1963-1965.
BRASIL. Plano Nacional de Desenvolvimento (PND): 1972/74. Brasília: Presidência da República. 1971
GOHN, Maria da Glória. Movimentos Sociais e Educação. São Paulo: Cortez, 1992.
BRASIL. Plano decenal de educação para todos. Brasília. MEC, 1993.

Atividade: POLÍTICA EDUCACIONAL				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 50	CH. Prática: 5	CH. Extensão: 5	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Contexto econômico político, social e cultural do Brasil contemporâneo. Política educacional para Educação Básica. Relação entre o público e o privado no contexto da educação brasileira. Fundamentação teórica e conceitual sobre as relações entre Política, Estado e Educação que possibilite analisar as políticas educacionais em determinados momentos históricos.				
Bibliografia Básica:				

SAVIANI, Demerval. Política Educação no Brasil. 4ª ed., Campinas, SP: Autores Associados, 1999
STREHL, Afonso e REQUIA, Ivany da Rocha. Estrutura e Funcionamento da Educação Básica. Porto Alegre: Sagra, Luzzatto, 2000.
LIBÂNEO, José; OLIVEIRA, João e TOSCHI, Mirza. Educação Escolar: Políticas, Estrutura e organização. São Paulo, SP: Cortez, 2005.
MANFREDI, Silvia. Educação profissional no Brasil. São Paulo, SP: Cortez, 2002.
OLIVEIRA, Rômulo Portela de (Org). Política Educacional: impasses alternativos. 2. ed. São Paulo: Cortez,1998.
AZEVEDO, Janete M. Lins de. A educação como política pública. 3ª edição. Campinas, SP: Autores Associados, 2004.
BORÓN, Atílio. A sociedade civil depois do dilúvio neoliberal. In SADER, Emir e GENTILI, Pablo (Org.s). Pós-neoliberalismo: as políticas sociais e o Estado democrático. 7ª edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2007.
COUTINHO, Carlos Nelson. O Estado Brasileiro: Gênese, crise, alternativas. In LIMA, Júlio César França. & NEVES, Lúcia Maria Wanderley (Org.s).Fundamentos da educação escolar do Brasil contemporâneo. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2006.
CUNHA, Luiz A. Educação, estado e democracia no Brasil. 2ª ed. São Paulo: Cortez; Niterói: Editora da UFF; Brasília: FLACSO do Brasil, 1995.
LAVAL, Christian. A escola não é uma empresa: o neoliberalismo em ataque ao ensino público. Londrina, PR: Editora Planta, 2004.
EDUCAÇÃO & SOCIEDADE. Políticas públicas para a educação: olhares diversos sobre o período de 1995-2002, São Paulo: CEDES, v. 23, n.80, set. 2002.
HÖFLING, Eloísa de Mattos. Estado e Políticas (Públicas) Sociais. Cadernos de Pesquisa, Ano XXI, N° 55, Novembro, 2001.
MORAES, Reginaldo C.. Reformas neoliberais e políticas públicas: hegemonia ideológica e redefinição das relações Estado-sociedade.Educação e Sociedade, Campinas-SP, v. 23, n. 80, set. 2002 .

Bibliografia Complementar:

BRZEZINSKI, Iria. (Org.) LDB interpretada: diversos olhares se entrecruzam. 2ª ed., São Paulo: Cortez, 1998.
CUNHA, Luiz Antônio Cunha. Nova reforma do ensino superior: a lógica reconstruída. Xamã. São Paulo, 1997.
LOPES, E.M.T.; FARIA FILHO, L. M. de VIEGA, C. G. (orgs). 500 anos de Educação no Brasil. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.
KUENZER, Acácia Zeneida. O ensino médio no contexto das políticas públicas de educação no Brasil. Universidade e Sociedade. Ano VII, n.º 12, Fev., 1997.
STREHL, Afonso e REQUIA, Ivany da Rocha. Estrutura e Funcionamento da Educação Básica. Porto Alegre: Sagra, Luzzatto, 2000.

Atividade: PRESENÇA E SABERES AFRICANOS NA AMAZÔNIA E COMUNIDADES NEGRAS RURAIS E QUILOMBOS ATUAIS

Categoria: Optativa

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 35	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 45

Descrição:

1. Quilombos, resistências Afro-descendências nas Américas: processo social, histórico e cultural dos quilombos e mocambos: Palenques na Colômbia, Palenques em Cuba, Cumbres na Venezuela, Morrones no Haiti e Caribe Francês, Comunidades Cimarrones em parte da America Espanhola. 2. Quilombos e Mocambos no Brasil: mitos e realidades. As Comunidades Remanescentes de Quilombo: comunidades negras e quilombolas atuais; principais elementos constitutivos de um quilombo: diversidade, identidade, etnicidade, o território, trabalho, etc.; Mulher quilombola; a representação quilombola na Amazônia e no Estado do Pará; educação, cultura e saberes quilombola e africano na Amazônia.
Bibliografia Básica:
ALMEIDA, Alfredo Wagner B. de. Terra de preto, terra de santo, terra de índio ? uso comum e conflito. In CASTRO, Edna M. R.; HÉBETTE, Jean (orgs). Na trilha dos grandes projetos: modernização e conflito na Amazônia. Caderno NAEA, N 10, Belém:UFPA/NAEA, 1989. AMARAL, Assunção José Pureza. Artesanato Quilombola: identidade e etnicidade na Amazônia. In: Cadernos do CEOM: Etnicidade. Chapecó-SC: Argos, 2010. SANTOS, Milton. O Brasil: território e sociedade no inicio do século XXI - 5ª Ed. ? R.J.:Record, 2003. Revista Humanidade ? Consciência Negra. Nº 45, Brasília: UNB, dezembro de 1999. Complementar MATTOS, Regiane Augusto de. História e cultura afro-brasileira. SP: Contexto, 2007. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Diversidade na Educação Reflexões e Experiências (artigo 13). Brasília: Secretaria de Educação Média e Tecnológica, 2003. SALLES, Vicente. O Negro no Pará Sob o regime da escravidão. 3ª edição. Belém: Instituto de Artes do Pará (IAP); Programa raízes, 2005. LEITE, Ilka Boaventura. Os quilombos no Brasil: Questões conceituais e normativas. Etnográfica, vol. IV (2), 2000 pp. 333-354.
Bibliografia Complementar:
AMARAL, Assunção J. P. Remanescentes das comunidades dos quilombos no interior da Amazônia ? conflitos, formas de organização e política de direito à diferença. In: Cadernos do CEOM: Chapecó-SC: Argos, 2009. MUNANGA, Kabengele. Rediscutindo a mestiçagem no Brasil: identidade nacional versus identidade negra. Petrópolis: Vozes, 1999. IANNI, Octavio. As metamorfoses do Escravo. S. Paulo, Difusão Européia do Livro, 1962.

Atividade: PROCESSOS DE ENSINO E LETRAMENTO				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 40	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
A Escrita como produção social. A Relação dos processos de ensino e aprendizagem com a linguagem, a cultura. O letramento e as diferentes abordagens no processo de alfabetização na contemporaneidade. O processo de alfabetização nas séries iniciais, na EJA. O sujeito e o ensino da língua oral, escrita. As práticas discursivas. Diferentes gêneros e formas discursivas de produção de conhecimento: literatura, história em quadrinhos, pintura, fotografia, cinema.				
Bibliografia Básica:				

ABAURRE, M. B. M. (Org.). Cenas de aquisição da escrita. 2. ed. São Paulo: Mercado de Letras, 2001.
ANGELO, G.L., GESUELI, Z.M., MENDES, I.R.S.; PISCIOTTA, H. O que as pessoas pensam sobre leitura-escrita? Leitura: teoria e prática. 1988. Mercado Aberto.
COOK-GUMPERZ,J. A construção social da alfabetização. Porto Alegre: Artes Médicas. 1991.
GNERRE, M. Linguagem, escrita e poder. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1988.
GAGNÉ, G., STUBBS, M., BAGNO, M. Letramento, Variação e Ensino. São Paulo: Parábola, 2002.
BARBOSA, José Juvêncio. Alfabetização e leitura. 2. ed. rev. São Paulo: Cortez, 2006. 159 p.
CAGLIARI, Luiz Carlos. Alfabetização & lingüística. 10.ed. São Paulo: Scipione, 2005. 191 p.
KRAMER, Sônia. Alfabetização, leitura e escrita: formação de professores em curso. São Paulo: Ática, 2004. 213 p.
LEMLE, Miriam. Guia teórico do alfabetizador. 16.ed. São Paulo: Ática, 2005. 71 p.
SOARES, Magda. Alfabetização e Letramento. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2004. 191 p.

Bibliografia Complementar:

GONTIJO, Cláudia Maria Mendes. O processo de alfabetização: novas atribuições. São Paulo: Martins Fontes, 2002. 14
CÓCCO, Maria Fernandes; HAILER, Marco Antônio. Didática de alfabetização: decifrar o mundo - Alfabetização e socioconstrutivismo. São Paulo: FTD, 1996.
FERREIRO, Emília. Com todas as letras. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2005. 102 p.
KLEIMAN, A. (Org.) Os Significados do Letramento. Campinas: Mercado de Letras, 1995.
TFOUNI, L. V. Letramento e alfabetização. São Paulo: Cortez Editora, 1995.

Atividade: PROJETOS DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Categoria: Optativa

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 35	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 45

Descrição:

Construção da fundamentação teórica sobre a educação de jovens e adultos. Diagnóstico, planejamento pedagógico: construção dos objetivos, dos conteúdos, da metodologia e avaliação. Elaboração de recursos didáticos.

Bibliografia Básica:

AQUINO, Julio Groppa (org). Erro e Fracasso na Escola: alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus, 1997.
FREIRE & FAUNDEZ, A. Por uma pedagogia da pergunta. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.
MELO, N.J. (org.) Educação popular: outros caminhos. 2 ed. João Pessoa: Editora da UFPB, 2001.
FÁVERO, Osmar, RUMMERT, Sonia, VARGAS, Sônia. Formação de profissionais para a educação de jovens e adultos trabalhadores. Educação em Revista, Belo Horizonte, n. 30, dez. 1999, p. 39-49.
TERZI, Sylvia Bueno. Para que ensinar a ler o jornal se não há jornal na comunidade?: O letramento simultâneo de jovens e adultos escolarizados e não-escolarizados. In RIBEIRO, V. M. Educação de Jovens e Adultos novos leitores, novas leituras. São Paulo: Editora Mercado de Letras, 2002. GADOTTI, Moacir. Educação de jovens e adultos: teoria, prática e proposta. São Paulo: Editora Cortez, 2000.
PARRA, Nélio. Técnicas audiovisuais de educação. São Paulo: Pioneira, 1985.

Bibliografia Complementar:

RAAB, Revista: Alfabetização e cidadania. Novos significados para as aprendizagens da leitura na educação de jovens e adultos, Nº 12 (2001).
FREIRE, Paulo. Educação e mudança. 26º ed.; Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 2002.
_____. Pedagogia da autonomia. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.

Atividade: PSICOGÊNESE DA LINGUAGEM

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 40	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 60

Descrição:

Fundamentos da psicolingüística nos estudos da aquisição da linguagem. Princípios psico-cognitivos e o aprendizado da língua materna. Relação entre pensamento e linguagem: matrizes psicológicas dos sócio-interacionistas ao processo de desenvolvimento da linguagem e do pensamento. O papel da linguagem no processo de construção das funções psicológicas superiores.

Bibliografia Básica:

FERREIRO, Emilia & TEBEROSKY, Ana. Psicogênese da Língua Escrita. Artes Médicas
WEISZ, Telma. O diálogo entre o Ensino e a Aprendizagem. Editora Atica, 2003.
CIASCA, S. M. (Org). Distúrbios de Aprendizagem: proposta de avaliação interdisciplinar. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.
DOCKRELL, J. & McSHANE, J. Crianças com Dificuldades de Aprendizagem: uma abordagem cognitiva. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.
ELLIS, A W. Leitura, escrita e dislexia: uma análise cognitiva. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

Bibliografia Complementar:

FERREIRO, E. & TEBEROSKY, A. Psicogênese da Língua Escrita. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.
SANTOS, M.T.M. & Navas, A.L.G.P. Distúrbios de Leitura e Escrita: teoria e prática. Manole, 2002.
ZORZI, J.L. Aprendizagem e Distúrbios da Linguagem escrita: questões clínicas e educacionais. Porto Alegre: Artmed, 2003.

Atividade: PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM E DO DESENVOLVIMENTO

Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 50	CH. Prática: 5	CH. Extensão: 5	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
A Psicologia do Desenvolvimento e o Ciclo Vital. Particularidades das etapas do desenvolvimento humano - crescimento e maturação. Aproximações entre Desenvolvimento e Aprendizagem. Pesquisas sobre desenvolvimento e educação.				
Bibliografia Básica:				
BERGER, K. S. O desenvolvimento da pessoa da infância à terceira idade. RJ: LTC Editora, 2003 COLL, S. C. (org) Psicologia da Educação. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999. CORRÊA,. R.M. Dificuldades no aprender: um outro modo de olhar. SP. Mercado de Letras, 2001. COUTINHO, M. T. C. Psicologia da Educação: um estudo dos processos psicológicos de desenvolvimento e aprendizagem humanos, voltado para a educação, ênfase na abordagem construtivista. Belo Horizonte: Lê, 1999. CUNHA, M. I. O bom professor e sua prática. Campinas, Papirus, 1992. FONTANA, R.; CRUZ, M. N. Psicologia e trabalho pedagógico. São Paulo: Atual, 1997. OLIVEIRA, M. K. de; SOUZA, Denise Trento R.; REGO, T. C. (orgs) Psicologia, Educação e as temáticas da vida contemporâne. São Paulo: Moderna, 2002. PLACCO, V. M. de S. (org) Psicologia & Educação: revendo contribuições. São Paulo: Educ, 2002. SOUZA, M. P. E. et al. A questão do rendimento escolar: mitos e preconceitos. Revista da Faculdade de Educação, 15, p. 188-201, jul/dez. 1989. STOEBER, I. S.; DE FELICE, Z. P. A difícil arte de incluir. Viver Psicologia., p.10-11, mai/2000. BEE. H. A criança em desenvolvimento. São Paulo: Harper & Row do Brasil, 1977. BOCK, A. M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. L. Psicologias: uma introdução ao estudo da Psicologia. São Paulo: Saraiva, 1999.				
Bibliografia Complementar:				
FALCÃO, Gérson Marinho. Psicologia da Aprendizagem. São Paulo: Ática, 2001. KUPFER, Maria Cristina. Freud e a educação. São Paulo: Editora Scipione, 1989. MORALES, Pedro. A relação professor-aluno: o que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 1999.				

Atividade: PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Principais matrizes teóricas e epistemológicas da Ciência Psicologia: matrizes empíricas-ambientalitas, matrizes históricas-interacionistas. Da padronização do comportamento a construção sócio-histórica dos sujeitos concretos. Psicologia e Educação e Psicologia da Educação: campos de ensino e pesquisa para a formação do professor.				
Bibliografia Básica:				

BAQUERO, Ricardo. Vygotsky e a aprendizagem escolar. Porto Alegre: Artmed, 2001.
BOCK, Ana Mercês Bahia et al. Psicologias: Uma introdução ao Estudo da Psicologia. 13ª ed. São Paulo: Saraiva, 1999.
CÓRIA-SABINI, Maria Aparecida. Psicologia aplicada à educação. São Paulo: EPU, 1986.
_____. Fundamentos de Psicologia Educacional. São Paulo: LÊ, 2001.
DAVIS, Claudia. Psicologia na Educação. São Paulo: Cortez, 2003.
GARDNER, Howard. Inteligências Múltiplas. Porto Alegre: ArtMed, 1997.
MOREIRA, Paulo Roberto. Psicologia da Educação-Interação e Individualidade. São Paulo: FTD, 2006
OLIVEIRA, Marta Kohl. Vygotsky: Aprendizado e Desenvolvimento: um processo sócio-histórico. São Paulo: Scipione, 1997.

Bibliografia Complementar:

PERRENOUD, Philippe. Os ciclos de aprendizagem: um caminho para combater o fracasso escolar. São Paulo: Artmed, 2004.
POZO, Juan Ignácio. Teoria Cognitiva da aprendizagem.Porto Alegre: Artmed, 1998.
REGO, Tereza C. Vygotsky: Uma perspectiva histórica. Rio de Janeiro: Vozes, 1998

Atividade: RELAÇÕES SOCIAIS DO MEIO RURAL

Categoria: Optativa

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 35	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 45

Descrição:

As relações sociais do meio rural. O campesinato: campesinato clássico e campesinato da fronteira amazônica. O papel da família na unidade camponesa: a família como unidade de produção e consumo; estrutura familiar; o processo decisório. Relações do campesinato com outros grupos sociais e com outras instituições a exemplo da igreja e escola.

Bibliografia Básica:

DAMASCENO, M.N. Pedagogia do engajamento: trabalho, prática educativa e consciência do campesinato. Fortaleza: Ed. UFC/Stylus Comunicações, 1998.
LEITE, S. C. Escola rural: urbanização e políticas educacionais. São Paulo: Cortez, 1999.
_____. A construção do saber social pelo camponês na sua prática produtiva e política. Sociedade Civil e Educação, Campinas,1999.
GRZYBOWSKI, C. Esboço de uma alternativa para pensar a educação no meio rural. Contexto e Educação, Porto Alegre, 2006
SORJ, B. A reforma agrária em tempos de democracia e globalização. CEBRAP, São Paulo, 1998.

Bibliografia Complementar:

RODRIGO, I. Identidades sociais e agriculturas familiares. Lisboa: Sociedade Portuguesa de Estudos Rurais. 1996

ROGERS, E.; SVENNING, L. La Modernización entre los campesinos. México: FCE. 1973

MARCONDES, J. V. Rurbanismo. In: Problemas Brasileiros. São Paulo: n.185, Mar. 1980; pp.6-15.

Atividade: SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO, RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E CULTURA AFRO-BRASILEIRA

Categoria: Optativa

Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 35	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 45
Descrição:				
A situação dos negros no período Imperial e na república; racismo e efeitos na sociedade e na educação; o dilema racial brasileiro e o mito da democracia racial; movimento social negro e políticas de ações afirmativas; as condições atuais dos negros e negras; elementos e valores culturais de matrizes africanas no Brasil: religião, corporeidade, saber, etc.				
Bibliografia Básica:				
MUNANGA, Kabengele (Org.). Superando o racismo na escola. Brasília: MEC, Secretaria de Educação Fundamental, 2001. OLIVEIRA, Iolanda (org). Relações Raciais e Educação: A produção de saberes e práticas pedagógicas. In: Cadernos PENESB. Niterói: EdUFF, 2000. SOUZA, Ana Lúcia; CROSO, Camila (coord.). Igualdade das relações étnico-raciais na escola: possibilidade e desafios para a implementação da Lei Nº 10639/2003. SP: Petrópolis: Ação Educativa, Ceafro e Ceert, 2007. FONSECA, Maria Nazareth. Org. Brasil Afro- Brasileiro. Belo Horizonte: Autêntica, 2000. HALL, Stuart. Da diáspora: identidades e mediações culturais. BH: UFMG, 2004. GILROY, Paul. O Atlântico Negro como Contracultura da Modernidade. In: O Atlântico Negro. CEAA/Ed. 34, 2001.				
Bibliografia Complementar:				
PEREIRA, Edimilson & Gomes, Núbia Pereira de Magalhães. Ardis da imagem: exclusão étnica e violência nos discursos da cultura brasileira. Belo Horizonte: Mazza, PUC - Minas, 2001. BRASIL. Resolução do Conselho Nacional de Educação - CNE/CP Nº 1, de 17 de junho de 2004. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília, 2004b. _____. Orientações e Ações para a Educação das Relações Étnico-Raciais. Ministério da Educação/Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade; Brasília: SACAD, 2006.				

Atividade: SEMINÁRIO TEMÁTICO DE SOCIEDADES E CULTURAS AFRICANAS				
Categoria: Optativa				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 35	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 45
Descrição:				
Sociedades e histórias africanas: mitos, lendas e provérbios; marcos e períodos históricos do Continente Africano; diversidades culturais, históricas, epistemológicas; religiosidade; políticas: dos Impérios africanos a atualidade; o lugar das mulheres na África; saberes africanos e relação com a sociedade brasileira.				
Bibliografia Básica:				

BÂ, Amadou Hampâté. Amkoullel, o menino fula. SP: Palas Athenas: Casas das Áfricas, 2003.
MATTOS, Regiane Augusto de. História e cultura afro-brasileira. SP: Contexto, 2007.
PINGUILLY, Yes. Contos e lendas da África. SP: Companhia das Letras, 2005.
SERRRANO, Carlos. Memória d?África: a temática africana em sala de aula. SP: Cortez, 2007.
SILVA, Alberto da Costa e. A enxada e a lança; a África antes dos portugueses. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1992.
_____. A manilha e o libambo. A África e a escravidão de 1500 a 1700. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, FBN, 2002.
_____. Um rio chamado Atlântico; a África no Brasil e o Brasil na África. Rio de Janeiro: Nova Fronteira: Ed UFRJ, 2003.
KI-ZERBO, Joseph (org). História geral da África. Vol. I. São Paulo: Ática; Paris: Unesco, 1982
SILVA, André Marcos de Paula. História e Cultura Afro-brasileira e Africana. Curitiba. Expoente, 2008.

Bibliografia Complementar:

SILVA, Alberto da Costa e. A África explicada aos meus filhos. RJ: Agir, 2008.WEDDERBURN, Carlos Moore. Novas bases para o ensino da história da África no Brasil. In: Educação anti-racista: caminhos abertos pela Lei Federal n.10.639/03. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. Brasília: Ministério da Educação, 2005. p.133-166. (Coleção Educação para Todos)
YOYOTTE, J. O Egito faraônico: sociedade, economia e cultura. In: MOKHTAR, G. (org). História geral da África. São Paulo: Ática, Unesco, 1983 (volume 2 ? África Antiga). p. 99-122.
ZAMPARONI, Valdemir. África; uma ilustre desconhecida. A tarde online, 20 dez. de 2004.

Atividade: SOCIEDADE, ESTADO, TRABALHO E EDUCAÇÃO

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60

Descrição:

As diferentes formas de organização social. Organização social do trabalho na sociedade capitalista. O estado e seu papel político na sociedade. Contextualização histórico-política das abordagens clássicas do estado moderno: suas diferentes tendências e implicações na educação. Função da educação na nova ordem mundial.

Bibliografia Básica:

ALTHUSSER, L. Aparelhos Ideológicos de Estado: nota sobre os aparelhos ideológicos do Estado. RJ : Edições Graal, 1985.
ANDERSON, Perry. O Balanço do Neoliberalismo. In GENTILE, Pablo; SADER, Emir. Pós-Neoliberalismo - As Políticas Sociais e o EstadoDemocrático. ? São Paulo: Ed. Paz e Terra, 1996. Capítulo I, pp. 9-38.
ANTUNES, Ricardo. Os Sentidos do Trabalho: ensaio sobre a afirmação e negação do trabalho. São Paulo: Boitempo Editorial, 1999. 258p.
BARAN, Paul A. e SWEEZY, Paul M. Capitalismo Monopolista: ensaio sobre a ordem econômica e social americana. Rio de Janeiro : Zahar Editores, 1974. p. 281- 331
BERNARDO, J. Transnacionalização do Capital e Fragmentação dos Trabalhadores: ainda há lugar para os sindicatos?. São Paulo: Boitempo, 2000.
CARNOY, Martin e LEVIN, Henry M. Trabalho e Escola no Estado Capitalista. São Paulo: Cortez, 1993.
CHESNAIS, François. O Capitalismo de Fim de Século. São Paulo: Xamã, 1997.
FRIGOTTO, G. A Educação e Formação Técnico-Profissional Frente à Globalização
GENTILI, P. O discurso da ?qualidade? como nova retórica conservadora no campo São Paulo: Cortez, 1995.
¬_____(Org.) Neoliberalismo, Qualidade Total e Educação. Petrópolis : Vozes, 1995.
_____(Org.) Pedagogia da Exclusão: crítica ao neoliberalismo em Educação. Petrópolis, RJ : Vozes, 1995.

Bibliografia Complementar:

SILVA, H. S. A Escola Cidadã no Contexto da Globalização. São Paulo: Vozes, 1999.
KUENZER, A. Pedagogia da Fábrica: as relações de produção e a educação do trabalhador. São Paulo: Cortez, 1995.
LUCENA, Carlos. Tempos de destruição: educação, trabalho e indústria do petróleo no Brasil. SP: Autores Associados; Uberlândia: EDUFU, 2004

Atividade: SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60

Descrição:

O conhecimento sociológico e sua aplicação na educação. As teorias sociológicas da educação A importância da sociologia da educação na formação do educador.

Bibliografia Básica:

ALTHUSSER, L. Aparelhos Ideológicos de Estado. Rio de Janeiro: Vozes, 1999.
AQUINO, J. G. Diferenças e Preconceito na escola. Alternativas Teóricas e Práticas. São Paulo: Summus editorial, 1998.
CATANI, A. & NOGUEIRA, M.A.(org.) Escritos de Educação. Petrópolis, Vozes, 1998.
DURKHEIM, E. Educação e Sociologia. São Paulo: Melhoramentos, 1967.
HUBERMAN, L. História da Riqueza do Homem. Rio de Janeiro: Zahar, 1984.
MEKSENAS, Paulo. Sociologia da educação : uma introdução ao estudo da escola no processo de... . 9. ed. São Paulo : Loyola, 2000.
MELLO,Guiomar Namo de. Cidadania e Competitividade: desafios educacionais do terceiro milênio. 8 ed. São Paulo: Cortez, 2000
NIDELCOFF, Maria Teresa. Uma escola para o povo. 33 ed. São Paulo: Brasiliense, 1993.
PEREZ Gomes, A.I. A Cultura escolar na sociedade neoliberal; Porto Alegre: ARTMED, 2001.

Bibliografia Complementar:
MORROW, R. A. & TORRES, C. A. Teoria Social e Educação. Porto: Afrontamento, 1997. PETITAT, A. Produção da Escola/Produção da Sociedade. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994. LIMA, Licínio C.. Organização escolar e democracia radical: Paulo Freire e a governação democrática da escola pública. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2002.

Atividade: TECNOLOGIAS EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO CURRÍCULO ESCOLAR				
Categoria: Optativa				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 35	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 45
Descrição:				
Educação ambiental, sua evolução histórica e conceitual. Vertentes da Educação ambiental: ecológico - preservacionista e sócio - ambiental. Alternativas metodológicas para a inserção da Educação ambiental no currículo escolar. Tecnologias educacionais: instrumentos para o fazer pedagógico da educação ambiental.				
Bibliografia Básica:				
PEDRINI, A.G. Educação Ambiental: reflexões e práticas contemporâneas. Petrópolis (RJ): Vozes, 1997. PIRES, P.A.G. Educação Ambiental: seus propósitos, suas práticas na elaboração do projeto político pedagógico. Rio Grande (RS): FURG, 2004. REIGOTA, Marcos. O que é educação ambiental. Brasiliense. São Paulo.2004 RAMOS, P.R. ; RAMALHO, D.S. O ambientalista na mídia: da sustentabilidade pontual ao consumismo geral. FEEBA/ Salvador: UNEB, 1999 SARIEGO, José Carlos. Educação Ambiental: as ameaças ao planeta azul. São Paulo: Scipione, 1994.				
Bibliografia Complementar:				
LOUREIRO, C.F.B.; LAYARGUES, P. & CASTRO, R.S. (Orgs.) Educação ambiental: repensando o espaço da cidadania. São Paulo: Cortez, 2002. LOUREIRO, L. ; Castro, R.S. (org). Sociedade e Meio Ambiente. São Paulo: Cortez, 2000. BIRNFELD, Carlos André. Cidadania Ecológica. Pelotas: Delfos, 2006. 342 p. DIAS, Genebaldo F. Educação ambiental: princípios e práticas. 9. ed. São Paulo: Gaia, 2004. VELASCO, S.L. Como entender a educação ambiental: uma proposta. AMB & EDUC. Rio Grande (RS), 1997.				

Atividade: TECNOLOGIAS INFORMÁTICA E EDUCAÇÃO				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 40	CH. Prática: 10	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
A importância das tecnologias educacionais. O trabalho interativo e as novas abordagens da comunicação em sala de aula. A utilização do computador na educação. Estudo teórico-prático dos recursos computacionais aplicados na educação (aplicativos, internet, multimídia e outros). Computador como recurso tecnológico no processo de ensino aprendizagem. Análise de experiências em curso.				
Bibliografia Básica:				

BARRETO, Raquel Goulart (Org.). Tecnologias educacionais e educação à distância: avaliando políticas e práticas. Quartel, 2001.
BAQUERO, Ricardo. Vygotsky e a aprendizagem escolar. Porto Alegre, Artes Médicas, 1998.
BECKER, Fernando; MAEQUES, Tânia B. Iwaszko. Aprendizagem Humana: Processo de construção. Pátio, Porto Alegre, ano 4, n. 15, nov. 2000/ jan. 2001.
CARRETERO, Mario. Construtivismo e educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
DAMASCENO, Maria de Jesus Amaral. Aprendizagens e Novas Tecnologias em Educação. Belém: UNAMA, 2005.
FAGUNDES, Lea. (et al). Aprendizes do futuro: as inovações começaram. Cadernos de informática para mudança na educação. MEC/SEED/Proinfo, 1999.
FRANCO, Sérgio Roberto Kieling. O construtivismo e a educação. 6ª ed. Porto Alegre: Mediação, 1997.
FREIRE, Fernanda M. Pereira; PRADO, Maria E. B. Brito. O computador em sala de aula: articulando saberes. São Paulo: NIED, 2000.
FREITAS, Candido Varela (et al). Tecnologias de informação e comunicação na aprendizagem. Lisboa: Instituto de Inovação Educacional, 1997.
GADOTTI, Moacir. Perspectivas atuais da educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.
HERNÁNDEZ, Fernando (et al). Aprendendo com as inovações nas escolas. Porto Alegre: ArtMed, 2000.
MORAN, José Manuel (et al). Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica. Campinas: Papirus, 2000.

Bibliografia Complementar:

MERCADO, Luis Paulo Leopoldo (org.) Novas Tecnologias na educação: reflexões sobre a prática. Maceió: EDUFAL, 2002.
TAJRA, Sanmya Feitosa. Informática na Educação: Novas Ferramentas Pedagógicas para o professor da atualidade. São Paulo: Érica, 2000.
VALENTE, José Armando. Formação de educadores para o uso da Informática na Escola. São Paulo: NIED, 2003.

Atividade: TEORIAS DO DESENVOLVIMENTO E MEIO AMBIENTE				
Categoria: Optativa				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 35	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 10	CH. Distância: 0	CH Total: 45
Descrição:				
O conceito de desenvolvimento. O desenvolvimento no contexto latino-americano. Biodiversidade e desenvolvimento sustentável na Amazônia.				
Bibliografia Básica:				

ABLAS, Luiz Augusto de Queiros. Intercâmbio desigual e subdesenvolvimento regional no Brasil. SP: Pioneira, 1985. AGARWALA. A. N. & SINGH, S. P. A economia do desenvolvimento. São Paulo, Forense, 1969.
BUARQUE, C. Modernidade, Desenvolvimento e Meio Ambiente. Brasília, Série Meio Ambiente em Debate, IBAMA, 1996.

BORNHEIM, E STEIN, LA BONI. Reflexões sobre o Meio Ambiente, Tecnologia e Política. São Paulo. 1999.

ALBUQUERQUE, José L. Gestão ambiental e responsabilidade social: conceitos, ferramentas e aplicações. São Paulo: Atlas, 2009.

SACHS, I. Ecodesenvolvimento, crescer sem destruir. São Paulo: Vértice, 1986

SOUZA, M. Amazônia e modernidade. Estudos Avançados - USP, São Paulo, v. 16, n. 45, p. 31-36, 2002.

Bibliografia Complementar:

DE MOURA, Luiz Antônio Abdalla. Economia ambiental: Gestão de custos e investimentos. 3. Ed. São Paulo: Editora Juarez de Oliveira, 2006.
RICKLEFS, Robert. A Economia da Natureza. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
BURSZTYN, M. Para pensar o desenvolvimento sustentável. São Paulo; Brasiliense; 1993
WCED. Our common Future. Oxford: Oxford University Press, 1987.

Atividade: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 0	CH. Prática: 60	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60

Descrição:

Subsídios para o desenvolvimento do trabalho monográfico exigido para a conclusão do curso. Processo de construção e apresentação pública do trabalho de conclusão de curso, sob orientação de um docente da Faculdade, nos termos deliberados pelo Colegiado.

Bibliografia Básica:

ANDRÉ, M.E.D. Etnografia da Prática Escolar. São Paulo: Papirus, 1995.
BECKER, H. Métodos de Pesquisa em Ciências Sociais. São Paulo: HUCITEC, 1997.
BOGDAN, Robert; BIKLEN, Serip Knopp. Investigação qualitativa em educação: uma introdução a teoria e aos métodos. Porto: Porto Editora, 1994.
EZPELETA J.; ROCKWELL. Pesquisa Participante. São Paulo: Cortez, 1999.
FAZENDA, Ivani (org.). A pesquisa em educação e as transformações do conhecimento. São Paulo: Cortez, 1995.
FACHIN, Odília. Fundamentos de Metodologia. São Paulo: Saraiva, 2003.
BAUER, Martin W.; GASKELL, George. Pesquisa qualitativa com texto, som e imagem: um manual prático. 2. ed. Trad. Pedrinho A. Guareschi. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.
CALAZANS, Julieta (org.). Iniciação Científica: construindo o pensamento crítico. São Paulo: Cortez, 1999.

Bibliografia Complementar:

GIL, Antonio C. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. São Paulo: Atlas, 1990.
HÜHNE, Leda (org.). Metodologia Científica. Cadernos de textos e técnicas. Rio de Janeiro: Agir, 2001.
SANTOS FILHO, J.C.; GAMBOA, S.S. Pesquisa Educacional: quantidade-qualidade. São Paulo: Cortez, 1995.

ANEXO VI
REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DE FORMAÇÃO

Turno:Integral

1 período	2 período	3 período	4 período	5 período	6 período	7 período	8 período
ANTROPOLOGIA EDUCACIONAL CH: 60	CORPOREIDADE E EDUCAÇÃO CH: 60	DESENVOLVIMENTO HUMANO, APRENDIZAGEM E EDUCAÇÃO CH: 60	ESTÁGIO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTO CH: 60	AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM CH: 60	ESTÁGIO EM GESTÃO, ORIENTAÇÃO E COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA ESCOLAR CH: 60	AVALIAÇÃO EDUCACIONAL CH: 60	ATIVIDADES INDEPENDENTES CH: 180
FUNDAMENTOS METODOLOGICOS DO TRABALHO CIENTIFICO E ACADEMICO CH: 60	ESTÁGIO DE DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E SERIES INICIAIS I CH: 60	ESTÁGIO DE DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E SERIES INICIAIS III CH: 60	FUNDAMENTOS DA ARTE-EDUCAÇÃO CH: 60	DIDÁTICA CH: 60	FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA CH: 60	CURRÍCULOS E PROGRAMAS CH: 60	ÉTICA, ESTÉTICA E TRABALHO PEDAGÓGICO CH: 60
HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO CH: 60	ESTÁGIO DE DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E SERIES INICIAIS II CH: 60	FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS DAS CIÊNCIAS CH: 60	FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICO DO ENSINO DE GEOGRAFIA CH: 60	DIDÁTICA E FORMAÇÃO DOCENTE CH: 60	GESTÃO E ORGANIZAÇÃO DE SISTEMAS E UNIDADES EDUCACIONAIS CH: 60	ESTATÍSTICA APLICADA A EDUCAÇÃO CH: 60	PEDAGOGIA EM AMBIENTES NÃO ESCOLARES CH: 60
PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO CH: 60	FILOSOFIA E EDUCAÇÃO II CH: 60	FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICO DO ENSINO DE CIÊNCIAS CH: 60	FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICO DO ENSINO DE HISTÓRIA CH: 60	LABORATÓRIO DE PESQUISA I CH: 60	LABORATÓRIO DE PESQUISA II CH: 60	LIBRAS CH: 60	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO CH: 60
SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO CH: 60	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA E DA AMAZÔNIA CH: 60	FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL CH: 60	FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS DO ENSINO DE MATEMÁTICA CH: 60	LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL CH: 60	PLANEJAMENTO EDUCACIONAL CH: 60	PROCESSOS DE ENSINO E LETRAMENTO CH: 60	
ESTÁGIO DE INTRODUÇÃO AO CAMPO EDUCACIONAL CH: 60	LUDICIDADE E EDUCAÇÃO CH: 60	FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS DO ENSINO DE PORTUGUÊS CH: 60	METODOLOGIA DA PESQUISA EM EDUCAÇÃO CH: 60	PEDAGOGIA EM AMBIENTES ESCOLARES CH: 60	POLÍTICA EDUCACIONAL CH: 60	TECNOLOGIAS INFORMÁTICA E EDUCAÇÃO CH: 60	
FILOSOFIA E EDUCAÇÃO I CH: 60	PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM CH: 60	PSICOGÊNESE DA LINGUAGEM CH: 60	MOTRICIDADE HUMANA NA EDUCAÇÃO CH: 60		SOCIEDADE, ESTADO, TRABALHO E EDUCAÇÃO CH: 60	ELETIVA II CH: 45	
					ELETIVA I CH: 45		

1 período	2 período	3 período	4 período	5 período	6 período	7 período	8 período
	PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM E DO DESENVOLVIMENTO CH: 60						